

Relatório de Sustentabilidade 2012



Celulose Irani S.A.

Valores

O diferencial do Relatório de Sustentabilidade deste ano é a divisão de capítulos guiada pelos Valores da IRANI. Esta divisão permitirá visualizar que esses valores são praticados pela Empresa e são balizadores para a forma de gestão adotada. São expressos nas atitudes e relações que mantêm com seus *stakeholders* e são cultivados nos negócios, processos, produtos e serviços.

INOVAÇÃO E PIONEIRISMO

Cultivamos a inovação e o pioneirismo nos negócios, processos, produtos e serviços.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Somos agentes promotores e multiplicadores do desenvolvimento econômico, social, ambiental, comunitário e pessoal.

INTEGRIDADE, ÉTICA, CORAGEM, TRANSPARÊNCIA E CORDIALIDADE

Somos íntegros, éticos, corajosos, transparentes e cordiais em todas as nossas atitudes e relações.

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

Acreditamos que as pessoas em permanente desenvolvimento, felizes e trabalhando em equipe fazem toda a diferença.

FOCO NO RESULTADO

Buscamos com determinação resultados superiores e sustentáveis. Objetividade, simplicidade, austeridade e atuação no Foco do Cliente são nosso jeito de atingir a excelência.





6 Mensagem do Presidente

Sobre o Relatório

- 9 Materialidade
- 10 Engajamento
- 11 Evolução dos compromissos

Inovação e Pioneirismo

- 13 A Empresa
- 14 Governança corporativa
- 17 Estrutura geral e organograma
- 18 Forma de gestão
- 25 Negócios
- 31 Principais mercados atendidos

Responsabilidade Social e Ambiental

- 33 Comunidades no entorno
- 41 Meio Ambiente



Integridade, Ética, Coragem, Transparência e Cordialidade

- 67** Acionistas
- 68** Clientes
- 73** Fornecedores
- 77** Governos e sociedade

Valorização das Pessoas

- 81** Colaboradores

Foco no Resultado

- 103** Desempenho Econômico
- 104** Balanços patrimoniais
- 105** Demonstrações dos resultados
- 106** Contexto econômico e principais resultados

Índice GRI

- 113** Índice GRI e correlação com os princípios do Pacto Global
- 119** Declaração de garantia



Mensagem do Presidente

BUSCAMOS COM DETERMINAÇÃO DESEMPENHOS ECONÔMICO, AMBIENTAL E SOCIAL SUPERIORES E COM EVOLUÇÃO CONTÍNUA, PROCURANDO TAMBÉM EQUILIBRAR A VISÃO DE CURTO E DE LONGO PRAZO.

Já faz nove anos que nos dedicamos a organizar e compartilhar com os nossos *stakeholders* as nossas ações e resultados nas principais dimensões de atuação da Celulose Irani S.A.

Os relatórios anuais (dois “balanços sociais” e sete “relatórios de sustentabilidade”) têm sido uma ferramenta poderosa de acompanhamento e de gestão para a equipe e têm dado transparência a essa evolução, seus tropeços e dificuldades. O Relatório de 2012 conta a continuação da nossa trajetória durante esse último ano, procurando melhorar ainda mais a forma de comunicar e engajar todos os públicos interessados.

O cenário de 2012, apesar de um início com certo otimismo, foi marcado, mais uma vez, pelo desaquecimento da economia mundial, protagonizado pela crise Europeia e pela redução dos níveis de crescimento da China. No Brasil, o crescimento também ficou bem abaixo do previsto, e as empresas foram expostas ainda mais ao desafio da competitividade. A queda dos juros, a desvalorização do Real, a desoneração da folha de pagamento e a redução do custo de energia elétrica trouxeram variáveis novas que ajudarão no curto prazo a indústria nacional, mas principalmente deixam clara a urgência e trazem a esperança de que o governo enfrente, de fato, as verdadeiras reformas, tão necessárias para mudar o patamar de competitividade do país. Maior eficiência do gasto público, simplificação e redução de impostos, reforma política, retomada de investimentos em infraestrutura são fundamentais para viabilizar um crescimento sustentável do Brasil nos próximos anos, sem cair na armadilha da inflação.

A IRANI enfrentou bem esse enorme desafio da competitividade em 2012. Mantivemos nossa margem EBITDA acima de 23%, alcançando um EBITDA anual recorde de R\$ 115,4 MM; evoluímos na grande maioria dos indicadores ambientais, com destaque para o aumento na eficiência energética, redução na perda de fibras e redução no consumo de água; bem como, evoluímos nos indicadores sociais, com destaque para os indicadores do desenvolvimento de pessoas.

Do ponto de vista estratégico, o ano foi marcado pela iniciativa de fazermos uma Oferta Pública de Ações para financiar e acelerar o nosso plano de crescimento, que batizamos de Projeto IRANI 2020, e para dar maior liquidez às ações da Empresa. O cenário ruim do mercado financeiro de 2012 acabou adiando a captação desses recursos no mercado de capitais, mas todo o esforço e providências nesse sentido nos deixaram mais preparados para este novo ciclo de crescimento. No decorrer do ano, assumi formalmente a Presidência da Empresa, com a missão de fortalecer ainda mais a cultura de sustentabilidade e ocupar cada vez mais uma posição de destaque no setor de papel para embalagem e embalagem de papelão ondulado. Vale o destaque para outros

avanços de governança, como o conselho de administração agora mais enxuto e participativo e com um conselheiro independente, os projetos de investimento orgânicos bem detalhados e sedimentados e uma percepção do mercado da nossa capacidade de crescer e liderar um processo de consolidação do setor no Brasil.

A partir da metade do ano passado, mobilizamo-nos, com o apoio dos controladores, para sermos ativos no emergente processo de consolidação do setor, investindo nas oportunidades prospectadas, ações cujos resultados começam a ser colhidos em 2013, por exemplo, o arrendamento que fizemos da planta industrial da Indústria de Papel e Embalagens São Roberto S.A. em Minas Gerais e o contrato para reestruturação estratégica e operacional da referida empresa, adquirida por nossa controladora, Companhia Comercial de Imóveis, no início de 2013. Só esse arrendamento nos agregará um crescimento de 28% na capacidade de produção de papéis para embalagem, o que representa um passo firme em direção à nossa visão.



É importante destacar também a venda que fizemos da subsidiária Meu Móvel de Madeira, procurando realizar o valor gerado com a criação desse negócio no passado recente e concentrar a nossa energia e recursos nos negócios de papel para embalagem, embalagem de papelão ondulado e derivados de resina.

O protocolo de Kyoto, enfraquecido pela forte crise europeia e mundial que desviou o foco e a prioridade das nações para as dimensões econômica e social, foi finalmente renovado. Os preços dos créditos de carbono caíram drasticamente, reduzindo o impacto econômico dos nossos projetos de MDL, mas não diminuindo a nossa crença e dedicação em relação ao assunto. Vale destacar que nosso primeiro projeto de MDL da Cogeração, atingiu a marca de 1 milhão de toneladas de CO₂ eq evitadas, gerando respectivos créditos dentro do Protocolo de Kyoto.

Internamente, os temas de Inovação, Gestão de Riscos, Gestão de Projetos e Clima Organizacional tiveram foco especial e avanços representativos. Ficamos felizes com o resultado da nossa pesquisa bianual de clima organizacional, pois foi possível constatar que atingimos 75% de satisfação dos colaboradores, melhorando 10 pontos percentuais em relação à pesquisa anterior.

Em 2012, voltamos a consultar e engajar nossos *stakeholders* em relação aos temas da sustentabilidade e fizemos isso por intermédio de seis “Painéis” especializados por grupo de interesse, com uma participação bem expressiva e com uma profundidade maior. Com isso, pudemos revisar prioridades e agregar novos desafios expressos na matriz de materialidade do relatório.

Desafios não faltam, e eles são o verdadeiro motor do desenvolvimento humano. Um dos principais é a “realização de novos talentos”, para dar suporte ao nosso crescimento no contexto de um mercado de trabalho bastante aquecido. O projeto “IRANI 2020” passa a ser o nosso norte para crescer com valor, e o caminho passa pela competitividade de custos, segurança e qualidade de produtos e serviços, eficiência na utilização dos recursos, e aproveitamento das oportunidades. Uma oferta pública de ações, aquisições de empresas, e investimentos orgânicos fazem parte desta caminhada e terão o foco do time nos próximos anos.

Enfim, para 2013, as metas se renovam para todos os indicadores, novos indicadores se agregam à gestão, novos desafios se apresentam, novas prioridades são estabelecidas, e a nossa crença na sustentabilidade se reforça ainda mais. Ela está expressa na nossa missão e visão e tem nos ajudado muito como equipe.

Boa leitura e bom 2013 para todos nós!

Pericles Pereira Druck
Diretor Presidente da IRANI

Sobre o Relatório

A Empresa autodeclara-se com o nível de aplicação A+, que se confirma na Declaração de Garantia conferida pela BSD Consulting e divulgada no final deste relatório. As demonstrações financeiras são consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

No escopo desta publicação, estão as unidades de negócio pertencentes à Celulose Irani S.A. nos estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul e as empresas controladas Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações Ltda., Irani Trading

S.A., Habitasul Florestal S.A., HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda. e Iraflor Comércio de Madeiras Ltda.

A IRANI divulga seu Relatório de Sustentabilidade sempre no primeiro semestre de cada ano. O processo de levantamento de dados ocorreu ao longo do ano de 2012 e início de 2013.

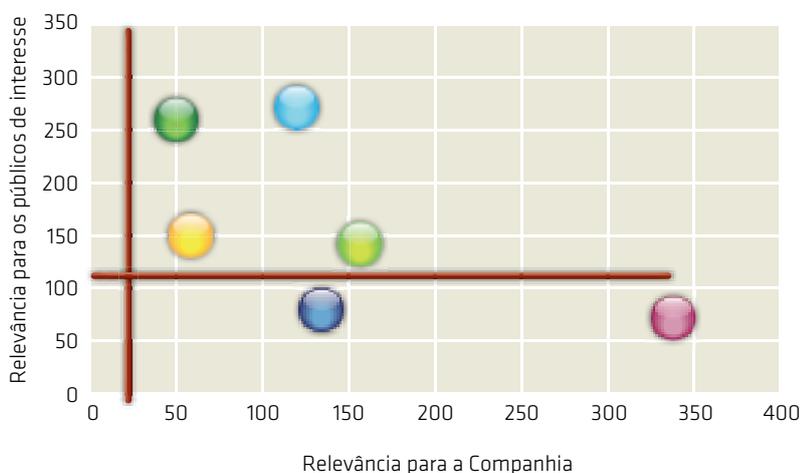
O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE IRANI 2012 ESTÁ ALINHADO COM AS DIRETRIZES DA *GLOBAL REPORTING INITIATIVE* (GRI), EM SUA VERSÃO G3.1.

NÍVEL DE APLICAÇÃO DO RELATÓRIO

		C	C+	B	B+	A	A+
CONTEÚDO DO RELATÓRIO	Perfil da G3					Respondido aos itens: 1.1, 1.2 2.1 a 2.10 3.1 a 3.10, 3.12 a 3.13 4.1 a 4.5, 4.13 a 4.17	
	Informações sobre a Forma de Gestão da G3					Forma de Gestão divulgada para cada categoria de indicador	
	Indicadores de desempenho da G3 e Indicadores de desempenho do Suplemento Setorial					Respondido a cada indicador essencial da G3 com a devida consideração ao Princípio da Materialidade, respondendo ao indicador ou explicando o motivo da omissão	
	RESULTADO		COM VERIFICAÇÃO EXTERNA		COM VERIFICAÇÃO EXTERNA		COM VERIFICAÇÃO EXTERNA

Materialidade

Em 2012, atualizou sua matriz de materialidade para orientar o conteúdo deste relatório e também para identificar temas prioritários para a sua gestão estratégica. Foi realizado novo ciclo de consulta aos *stakeholders* por meio da condução de seis painéis de diálogo com esses públicos, com apoio de consultoria externa. A definição das partes interessadas se deu por meio da análise interna de quais os grupos que mais impactam a Empresa e daqueles que são mais impactados por ela.



Foram três com comunidades no entorno, realizados nas localidades de Campina da Alegria (SC), Balneário Pinhal (RS) e Indaiatuba (SP); um com colaboradores, realizado em Campina da Alegria (SC); um com fornecedores, realizado em Indaiatuba (SP); e um com clientes, também em Indaiatuba (SP). Mais de 200 pessoas participaram desses painéis. Durante os eventos, foram conduzidas atividades para levantamento e priorização dos temas relevantes para cada um dos públicos participantes. O resultado serviu para formar o eixo vertical da matriz de materialidade que é apresentada ao lado. Já o eixo horizontal foi formado com as contribuições do público interno, com a validação da diretoria.



ACESSE <http://www.irani.com.br/pt/info/relacoes-de-valor#gestao-648> E ASSISTA AO VÍDEO QUE MOSTRA COMO SÃO OS ENCONTROS QUE A IRANI PROMOVEU COM COLABORADORES, COMUNIDADE, GOVERNO E SOCIEDADE, FORNECEDORES E CLIENTES.

Aspecto	Temas relacionados	Indicador GRI	Páginas
 Presença no mercado	<ul style="list-style-type: none"> Incentivos em Campina da Alegria; Contratação de mão de obra local; Contratação de fornecedores locais; Conhecimento da estrutura e organização dos fornecedores; Número de recrutamentos internos vs. externos. 	EC6 e EC7	33, 58, 73, 87 e 88
 Impactos econômicos indiretos	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos em projetos socioambientais; Incentivo ao comércio local; Embelezamento de Campina da Alegria; Parcerias com escolas técnicas e faculdades a respeito de inovação tecnológica; Maior abrangência geográfica para as ações. 	EC8 e EC9	27, 31, 34, 39, 40 e 61
 Treinamento e educação	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação e desenvolvimento; Plano de carreira; Educação para sustentabilidade. 	LA10 e LA12	66, 67, 69 e 82
 Concorrência desleal	<ul style="list-style-type: none"> Boas práticas de concorrência; Regras bem definidas para as negociações. 	S07	13
 Rotulagem de produtos e serviços	<ul style="list-style-type: none"> Redução de custos buscando embalagens inovadoras. 	PR5	57 e 72
 Emissões, efluentes e resíduos	<ul style="list-style-type: none"> Toneladas de compostagem; Odor; Proteção de nascentes; Efluentes; Reciclagem; Créditos de carbono. 	EN16, EN21, EN22 e EN25	36, 42, 45, 47, 55 e 57

Engajamento

A IRANI dedica atenção especial aos seus *stakeholders*, com quem mantém relações pautadas em valores como ética, integridade, transparência, cordialidade, simplicidade e valorização das pessoas. Ao longo dos anos, procura firmar parcerias sólidas, estabelecer canais de comunicação e construir relações de confiança mútua, a fim de reconhecer as demandas.



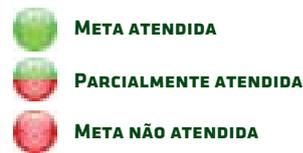
10

Unidade Resinas -
Balneário Pinhal (RS)



Evolução dos compromissos

No Relatório de Sustentabilidade 2011 foram assumidos vários compromissos para o ano de 2012. Veja o *status* de cada um deles. **Foram atendidas 60% das metas.**



ASPECTO GRI	META 2012	STATUS	SAIBA MAIS
Governança Corporativa	Redigir a Política de Governança Corporativa e evoluir na estrutura de governança.		Evolução da estrutura de governança corporativa com a reforma do Estatuto e a reestruturação da Diretoria Estatutária e do Conselho de Administração. A Política de Governança Corporativa não será formalizada, uma vez que os principais pontos foram cobertos pela reforma do Estatuto e pela reestruturação ocorrida.
Negócios	Realizar estudo sobre Análise de Ciclo de Vida do Papel e Embalagem.		Estudo em andamento.
	Ampliar a oferta de soluções logísticas para que os clientes da Meu Móvel de Madeira possam ter a oportunidade de doar seus móveis usados, oferecendo a pelo menos 40% dos clientes parcerias como a que já existe com o Exército de Salvação, nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.		Meta de 40% atingida, mas sem a ampliação da oferta de serviços.
Resíduos Sólidos	Manter uma perda de fibra menor ou igual a 14,25 t/dia para a ETE, na Unidade Papel.		Atingido o índice de 12,42 t/dia
	Enviar ao aterro um percentual de resíduos inferior a 10%, na Unidade Papel.		9,12% de resíduos enviados ao aterro.
Materiais	Manter o percentual de material reciclado de no mínimo 23%, na Unidade Papel.		Percentual reciclado de 22%. O mix de papel produzido no ano foi maior para papéis à base de celulose e menor à base de aparas.
Energia	Manter o consumo específico de energia em 0,77 MWh/t. bruta produzida na Unidade Papel.		Reduzido para 0,75 MWh/t. bruta produzida
Água	Reduzir para 26 m ³ a quantidade de água por tonelada bruta produzida, na Unidade Papel.		Reduzido para 25,87 m ³ /t.bruta
	Percentual de água reutilizada de no mínimo 70%, na Unidade Papel.		72% de água reutilizada
Efluentes	Reduzir para 22,7 m ³ a quantidade de efluente gerado por tonelada bruta produzida, na Unidade Papel.		Reduzido para 21,19 m ³ /t. bruta
Ar	Reduzir 34 mil toneladas de Co ₂ eq, na Unidade Papel.		Redução de 37.792 toneladas de Co ₂ eq.
	Participar novamente do Prêmio MelhorAr e obter 75% de aprovações, na Unidade Papel.		Os organizadores do prêmio optaram por não realizar a edição de 2012.
Relações de valor – colaboradores	Reduzir para 18 o número de acidentes de trabalho com afastamento.		Registrados 24 acidentes de trabalho.
	Obter um nível máximo de rotatividade de 22% ano.		Atingido 17,14%
Relações de valor – fornecedores	Manter 60% dos fornecedores com contrato de longa duração firmado (Projeto Fornecedor IRANI) e 80% dos fornecedores de aparas com compras estáveis (Projeto Floresta Urbana).		Projeto Fornecedor IRANI: 52,67% Projeto Floresta Urbana: 72,41%

Inovação e Pioneirismo



CULTIVAMOS A INOVAÇÃO E O
PIONEIRISMO NOS NEGÓCIOS,
PROCESSOS, PRODUTOS E SERVIÇOS.

A Empresa

A Celulose Irani está há 72 anos no mercado. Presente em três estados brasileiros, produz papel para embalagens, caixas e chapas de papelão ondulado e resinas. Ao longo de sua história, a IRANI incorporou à prática o conceito de sustentabilidade, assegurando produtos de alta qualidade. Seus produtos são provenientes de base florestal renovável, 100% recicláveis, com absoluto respeito às pessoas e ao meio ambiente. A produção é integrada, das florestas aos produtos finais.

É controladora das empresas Irani Trading S.A., Habitasul Florestal S.A. e HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda., com sedes em Porto Alegre (RS) e Iraflor Comércio de Madeiras Ltda, com sede em Vargem Bonita (SC).

Em 2012, foi aprovada pelo Conselho de Administração a venda da controlada Meu Móvel de Madeira – Comércio de Móveis e Decorações Ltda., com sede em Rio Negrinho (SC). As operações dessa controlada representaram, em 2012, menos de 3% da receita líquida consolidada da Companhia e a sua alienação não impactará nos indicadores econômico-financeiros da Companhia.



 UNIDADES INDUSTRIAIS

 ESCRITÓRIOS

13

Muda de pinus: início do processo integrado da IRANI



CERTIFICAÇÃO FSC®

A certificação florestal garante que a madeira produzida ou utilizada pela Empresa provém de uma floresta manejada de forma ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes controladas.

Certificação de Manejo Florestal: válida somente para as florestas e reconhece que a produção florestal atende às normas do FSC. A IRANI possui esta certificação para as florestas próprias de Santa Catarina.

Certificação de Cadeia de Custódia: garante que o produto foi fabricado com matéria-prima de floresta certificada e controlada. As unidades Papel, Embalagem SC e Embalagem SP possuem esta certificação.



ACESSE <http://www.irani.com.br/pt/info/premios-e-reconhecimentos/ano/2012> E CONHEÇA OS PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS RECEBIDOS PELA IRANI EM 2012.

Concorrência Desleal

Nas relações comerciais, coloca em prática os seus valores, respeitando clientes, fornecedores e concorrentes. Na atuação mercadológica, defende a ética e a livre concorrência, não permitindo atitudes ilícitas e corrupção nas suas operações. Não há registro de autuações por violação às leis que regulam o mercado, incluindo concorrência desleal e práticas antitrustes.

Governança Corporativa

Administração

A administração é exercida pelo Conselho de Administração, o qual tem funções deliberativas, e pela Diretoria, com funções representativas e executivas. Para as empresas Habitasul Florestal S.A. e Irani Trading S.A., controladas pela IRANI, há Conselhos de Administração distintos, cada um deles formado por três membros que também fazem parte do Conselho de Administração da Celulose Irani S.A.

Em 2012, a Companhia evoluiu na estrutura de Governança Corporativa com a reforma do Estatuto Social e a reestruturação do Conselho de Administração e da Diretoria. Entretanto, a Política de Governança Corporativa não será formalizada, uma vez que os principais pontos foram cobertos pela reforma do Estatuto e pela reestruturação ocorrida.

Com relação à remuneração variável da Diretoria Executiva, 20% desta remuneração referem-se a uma avaliação individual de competências que engloba vários itens que capturam a visão ampla da sustentabilidade, incluindo aspectos ambientais e sociais. Além disso, os diretores também recebem uma remuneração de longo prazo proporcional à valorização das ações da Empresa a cada três anos, capturando também estes intangíveis e o resultado econômico.

	2010	2011	2012
Nº de membros do Conselho de Administração	7	7	5
Conselheiros não executivos da IRANI	5	5	4

Nota: Conselheiro não executivo é aquele que não exerce função na gestão da Empresa.

14



Equipe Comercial IRANI



INFORMAÇÕES REFERENTES À REMUNERAÇÃO DOS EXECUTIVOS E RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA ESTÃO DIVULGADAS NO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA DA COMPANHIA, DISPONÍVEL NO SITE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES, NO LINK www.irani.com.br/pt/ri/info/arquivos-cvm E NO SITE DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM).



CONTEÚDO EXCLUSIVO ON-LINE

Em abril de 2012, o presidente do Conselho de Administração deixou de acumular o cargo de Presidente Executivo, e o então Diretor Superintendente, Pericles Pereira Druck, foi eleito Diretor Presidente da IRANI. O Diretor Presidente passa a aconselhar a Diretoria Executiva, reportando-se ao Conselho de Administração em temas de grande relevância. No mesmo sentido, Paulo Rabello de Castro passou a integrar o Conselho de Administração da Companhia, na qualidade de Conselheiro Independente. Esse aprimoramento no que diz respeito à gestão demonstra a busca constante pela aderência às melhores práticas de Governança Corporativa.

As Políticas Corporativas de Divulgação e Uso de Informações e de Negociação de Valores Mobiliários foram revisadas e atualizadas, sendo aprovadas pelo Conselho de Administração e divulgadas conforme a legislação vigente. Ambas as políticas buscam assegurar a equidade, a transparência e a disseminação imediata de informações a todos os interessados, sem privilégio a qualquer público. Abrangem aspectos como a divulgação de decisões do acionista controlador, deliberações da Assembleia Geral ou dos órgãos de administração e as restrições para as negociações com papéis da Companhia em determinados períodos, entre outros temas considerados relevantes.

A estrutura da Governança Corporativa abrange a Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria que atuam de forma sincronizada na busca por resultados e pela sustentabilidade nos negócios.

O Conselho de Administração reúne-se mensalmente, fixando a atenção em temas estratégicos da Empresa como: riscos dos negócios, relações com o mercado, políticas corporativas, investimentos e acompanhamento dos resultados traduzidos no Relatório de Demonstrações Financeiras. Todas as atribuições do Conselho de Administração estão no artigo 12 do Estatuto Social da Empresa. Entre elas, destaca-se a fiscalização da gestão dos diretores, permitindo que os Conselheiros examinem, a qualquer tempo, os livros e papéis da Empresa, solicitem informações sobre contratos celebrados e quaisquer outros atos. O mandato dos conselheiros é de dois anos, sendo permitida a reeleição.



O Conselho de Administração atual completará a gestão em abril de 2015 e é assim composto:

- **Péricles de Freitas Druck** – Presidente;
- **Eurito de Freitas Druck** – Vice-presidente;
- **Paulo Sérgio Viana Mallmann** – Conselheiro;
- **Pericles Pereira Druck** – Conselheiro.
- **Paulo Rabello de Castro** – Conselheiro Independente

A Diretoria reúne-se, ordinariamente, de maneira presencial, todos os meses e, por videoconferência, quando for imprescindível, sendo de sua competência a prática de todos os atos necessários ao regular funcionamento da Companhia, que não sejam de competência da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, de acordo com as atribuições constantes no artigo 14 do Estatuto Social da Empresa. O prazo do mandato dos diretores é de dois anos, sendo admitida a reeleição.

A Diretoria, que completará a atual gestão em maio de 2015, é composta pelos seguintes membros:

- **Pericles Pereira Druck** – Diretor Presidente;
- **Odivan Carlos Carginin** – Diretor de Administração, Finanças e Relações com Investidores;
- **Sérgio Luiz Cotrim Ribas** – Diretor de Negócios Papel e Embalagem;
- **Túlio Cesar Reis Gomes** – Diretor de Negócios Florestais.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais, totalizaram R\$ 6.954 mil no exercício de 2012 (R\$ 4.815 mil em 2011). A remuneração global dos administradores foi aprovada pelas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012 e 25 de maio de 2012 no valor máximo de R\$ 16.600 mil.

A IRANI ADOTA UMA GOVERNANÇA CORPORATIVA NORTEADA PELOS SEUS VALORES E COMPROMETIDA COM AS MELHORES PRÁTICAS NO RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS E DEMAIS *STAKEHOLDERS*.



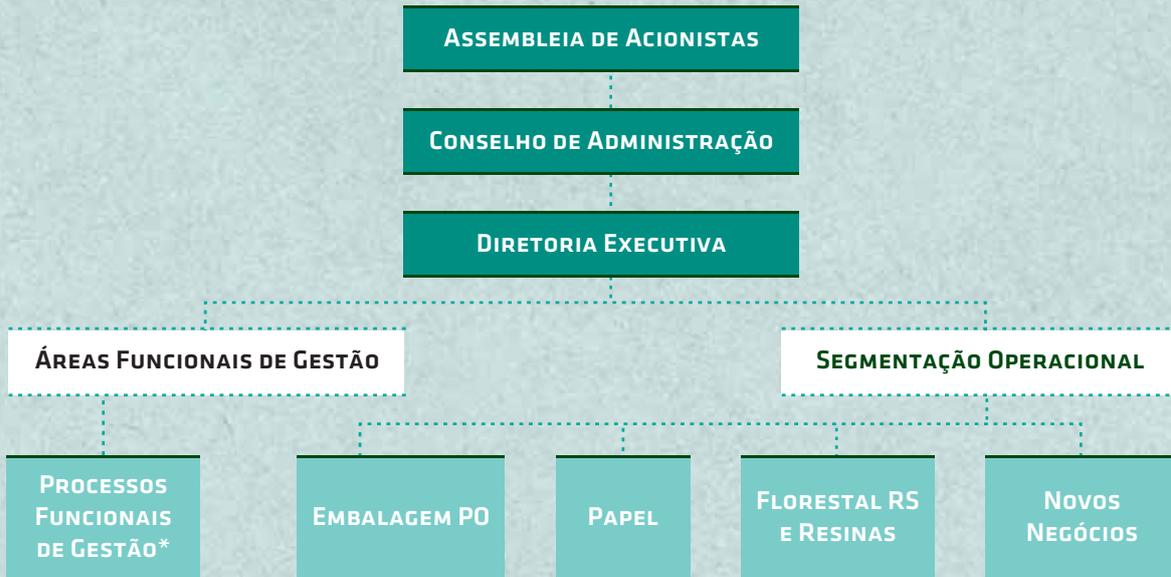
16

Para a verificação da consistência e integridade das suas operações, mantém Auditores Independentes que são responsáveis por emitir o *Parecer dos Auditores Independentes*, trimestral e anualmente.



PARA ENVIAR SUGESTÕES, QUESTIONAMENTOS, RECOMENDAÇÕES OU PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES, ACESSO O SITE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES, NO *LINK* http://www.irani.com.br/pt/fale_conosco. SE PREFERIR FALAR DIRETAMENTE COM O DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES, O SEU E-MAIL ESTÁ DISPONÍVEL NO *LINK* <http://www.irani.com.br/pt/ri/info/atendimento-ao-acionista>

Estrutura Geral



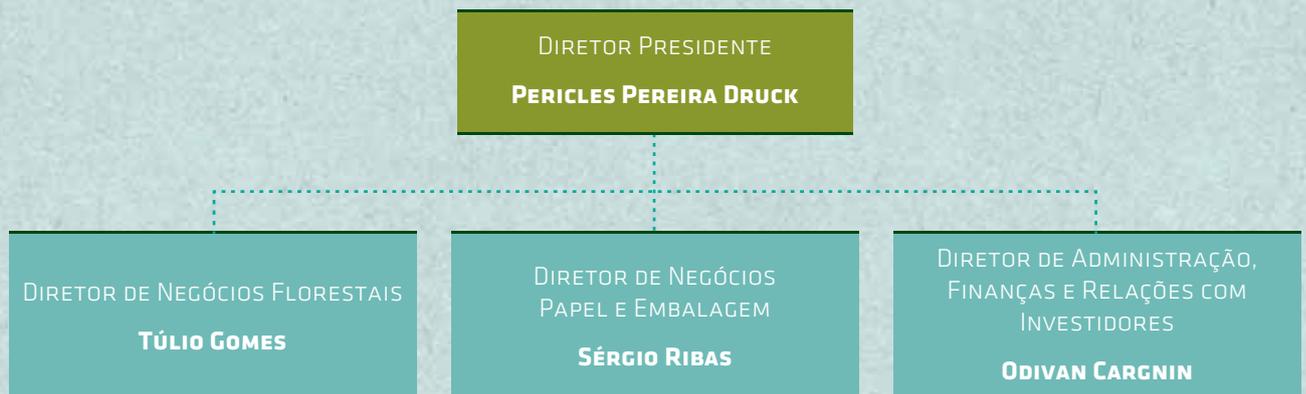
*Finanças, Contabilidade, TI, Suprimentos, Desenvolvimento de Pessoas, Marketing, Controladoria, Inteligência de Mercado, Inovação, Jurídico, Gestão para Excelência, Projetos Estratégicos, EGP, Gestão de Riscos, Melhoria Contínua, Relações com Investidores e Sustentabilidade

Organograma Conselho de Administração



17

Organograma Diretoria



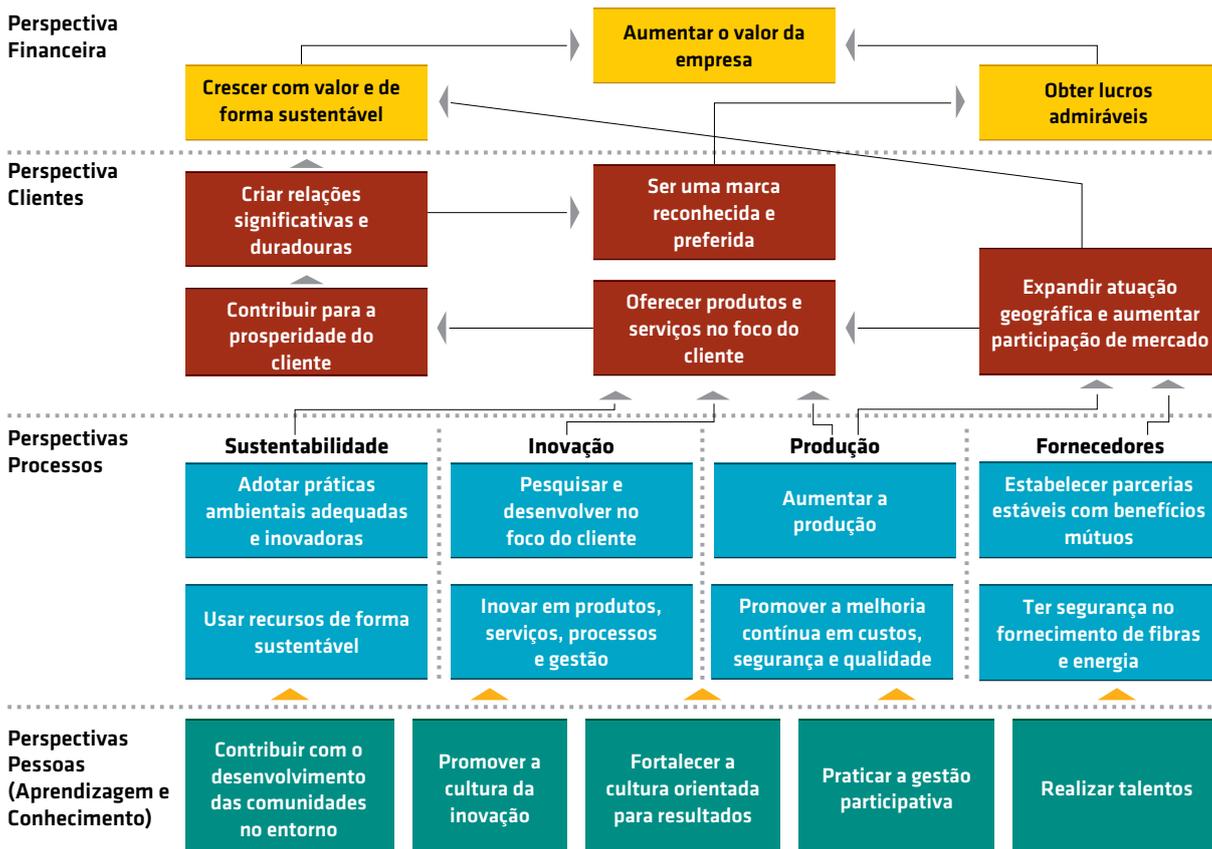
Forma de Gestão

Na sua gestão, adota os conceitos de produção enxuta, também conhecido como *Lean Manufacturing*. Apoiadas no ciclo PDCA, ações de *kaizen* são promovidas com o intuito de resolver problemas crônicos com impacto na estratégia da Companhia, visando construir processos ágeis, com baixo custo de produção e máxima qualidade. O maior desafio está em promover um aperfeiçoamento cultural voltado à melhoria constante da Empresa, auxiliando no desdobramento das estratégias até a melhoria diária, promovida pelos próprios colaboradores. As pessoas estão no centro de todas as atividades, o que demanda um ambiente desafiador e que promova constantes capacitações e desenvolvimento.

Em 2012, manteve-se o foco no Modelo de Excelência em Gestão® (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade. Novas práticas de gestão foram estruturadas e implantadas com o objetivo de fortalecer a Empresa com um modelo de referência para o contínuo aperfeiçoamento, na busca das melhores práticas, melhores resultados e assegurando o compromisso com a sustentabilidade.

Em 2012, deu-se continuidade à comunicação, à execução e ao acompanhamento da estratégia. Foram concluídos os estudos do Plano de Negócios denominado “Projeto IRANI 2020”, o qual inclui toda a cadeia produtiva, da floresta até a produção de embalagens de papelão ondulado. Foram realizados estudos técnicos das plantas industriais, estudos de mercado mundial e nacional e dos potenciais nichos, criação de cenários de investimentos para expansão orgânica e/ou aquisição nos próximos anos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO | CICLO 2012-2016





A pesquisa e o desenvolvimento são um dos caminhos que a IRANI utiliza para a inovação

Gestão da Inovação

A IRANI entende que o caminho para a diferenciação é a inovação. Persegue, continuamente, quatro tipos de inovação: de processo, de produto, de modelo de negócios e de modelo de gestão. Em 2012, foi criada a Gerência de Inovação, responsável pelo Núcleo de Inovação e Pesquisa e Desenvolvimento Corporativo.

As ações do Núcleo de Inovação são desenvolvidas por meio do Programa Inova IRANI, estruturado para acompanhar o plano de crescimento da Empresa. Conta com a participação de colaboradores, instituições científicas e tecnológicas, fornecedores e clientes. Abrange iniciativas como o Programa Ideias de Valor, Facilitadores da Inovação e o informativo Planeta Inovador, tratando de temas relacionados à gestão de ideias, inteligência competitiva, propriedade intelectual, cultura da inovação, inovação aberta e gestão de projetos.

Em 2012, trabalhou-se na disseminação da cultura da inovação por meio da geração de ideias e capacitação de colaboradores nesse tema. Para 2013, a abrangência das iniciativas será ampliada, a fim de incentivar a inovação aberta.

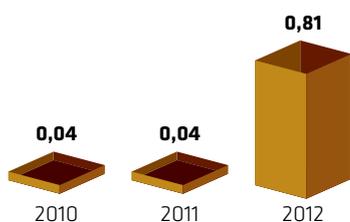
**Ideias
de Valor**



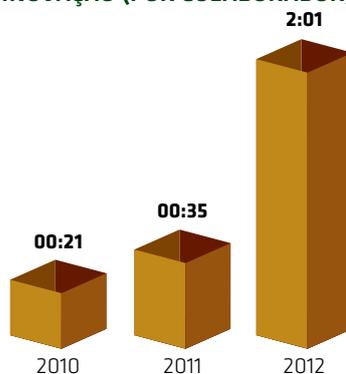
1.350
ideias de valor
registradas em 2012



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE IDEIAS POR COLABORADOR



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE HORAS DE CAPACITAÇÃO EM INOVAÇÃO (POR COLABORADOR)



O **Programa Ideias de Valor** é responsável pela gestão de ideias interna e externamente à IRANI. Aplicado de forma contínua, além do objetivo de estimular os idealizadores a promover a inovação por meio do seu conhecimento, incrementando os resultados financeiros e/ou operacionais para a Companhia, busca reconhecer as iniciativas e recompensá-los por isso.

O programa de capacitação **Facilitadores da Inovação** foi lançado em 2012 com um grupo de 97 colaboradores que participaram de treinamentos sobre questões relacionadas à gestão da inovação. Foram realizados 21 encontros, totalizando mais de 300 horas de capacitação. Esses colaboradores serão responsáveis por disseminar a inovação na IRANI.

O informativo mensal **Planeta Inovador** é direcionado às lideranças com o intuito de trabalhar a inteligência competitiva. Nele, são publicados conteúdos relacionados à gestão de inovação e às maiores e melhores inovações tecnológicas, recém-lançadas ou em fase de pesquisa e desenvolvimento. Em 2012, foram publicadas 7 edições e 76 matérias.

As ações de Pesquisa e Desenvolvimento Corporativo são desenvolvidas por meio de pesquisas de médio e longo prazo, em parceria com instituições científicas e tecnológicas. Com temas alinhados à estratégia da IRANI e ao plano de crescimento corporativo, as pesquisas focam toda a cadeia produtiva, desde a semente até as embalagens de papelão ondulado.

Em 2012, destaca-se a parceria iniciada com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para a construção futura de um laboratório de pesquisa focado em aplicações superficiais em papéis e embalagens. Espera-se alcançar o incremento de resistência, redução da absorção de umidade e obtenção de novas propriedades. Esse modelo de parceria irá crescer gradativamente, estendendo-se a outras universidades.

O quadro de pesquisadores é composto por três colaboradores diretos, com títulos de mestrado e doutorado, que se dedicam exclusivamente à pesquisa estratégica. A área também conta com apoio de pesquisadores indiretos, por meio de bolsas de estudos, para projetos de pesquisa alinhados aos temas estratégicos. A IRANI tem parceria com mais de 100 universidades em todo território nacional para a realização dessas pesquisas.

**OS PRODUTOS SÃO
DESENVOLVIDOS PARA
OFERECER SOLUÇÕES
PERSONALIZADAS E
INOVADORAS AO MERCADO.**

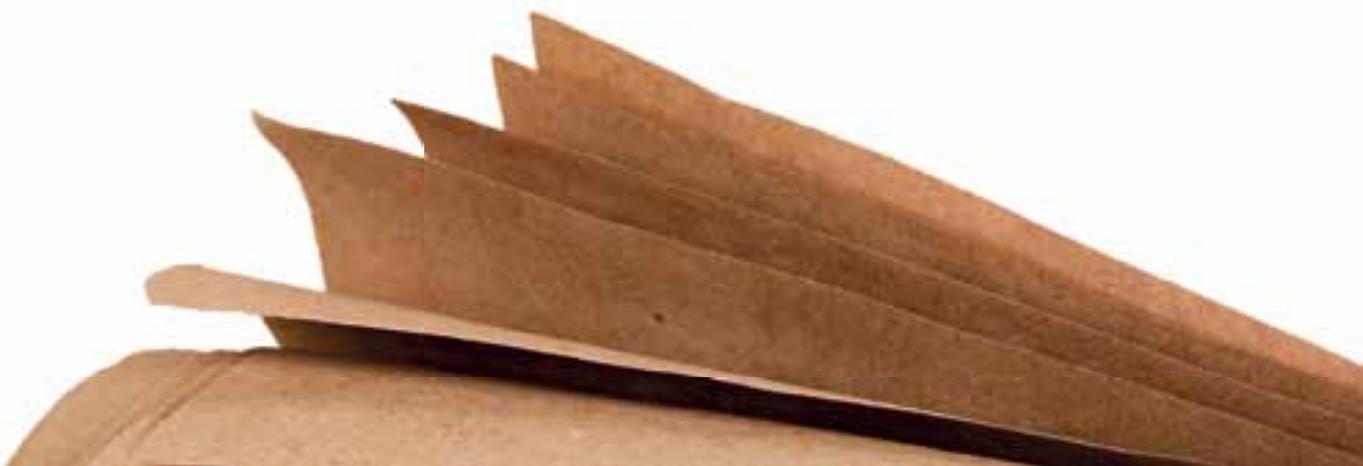
DESAFIO
2013:
**avançar de forma concreta e
objetiva para a inovação aberta,
conquistando parceiros para o
desenvolvimento de
projetos de inovação.**

Comitê de Sustentabilidade

É formado, atualmente, por sete colaboradores, representantes de diversas unidades. Os principais projetos em 2012 foram a realização de seis painéis de *stakeholders*, gerando valor compartilhado com os diversos públicos envolvidos e interessados no negócio da Empresa, as campanhas internas de conscientização para o uso racional de recursos naturais, para o reaproveitamento de alimentos e para o voto consciente, antecedendo as eleições municipais, e a disseminação do conceito de sustentabilidade para os colaboradores.

A missão desse comitê é promover atitudes cotidianas e inovadoras para a construção de uma empresa economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa, buscando elevados padrões de governança pautados pela transparência e ética perante os diversos públicos de relacionamento.

Em 2013, o comitê reforçará o conceito de sustentabilidade com os parceiros da cadeia de valor, principalmente com clientes e fornecedores.





A Celulose Irani é uma empresa essencialmente de base florestal

Código de Ética

As atividades da IRANI, abrangendo todas as unidades industriais, escritórios e controladas, são permeadas pelo Código de Ética que documenta valores e compromissos, visando uma atuação empresarial correta e transparente com todos os públicos de interação.

O Comitê de Ética foi reformulado e iniciou uma revisão do Código de Ética que será concluída em 2013. Treinamentos sobre essa atualização, incluindo assuntos como direitos humanos, corrupção e conflitos de interesses, serão realizados no decorrer do ano.

Visando manter a ética e boa conduta, desenvolvidas por meio de suas relações comerciais com clientes, parceiros e fornecedores, a IRANI condena determinados comportamentos por parte de seus colaboradores e administradores que possam conflitar com os valores da Empresa. Em seu Código de Ética especifica as atitudes que caracterizam esses conflitos de interesse e estão divididos em: interesses particulares, segurança da informação e propriedade intelectual, patrimônio e recursos da Empresa, negociação com ações da Empresa, brindes, presentes, favores e outras cortesias, doações e patrocínios e sigilo profissional.

Os compromissos éticos assumidos publicamente com todos os stakeholders, o posicionamento claro sobre conflitos de interesse, a atuação do Comitê de Ética, o monitoramento da observância dos princípios adotados e a adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção e ao Pacto Global refletem a decisão da IRANI de aprofundar a vivência de sua Missão e dos seus Valores.



O CÓDIGO DE ÉTICA, INCLUINDO OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DISPONÍVEIS PARA FAZER ALGUMA MANIFESTAÇÃO, ESTÁ DISPONÍVEL A TODOS OS INTERESSADOS NO SITE <http://www.irani.com.br/pt/info/codigo-de-etica>.

Gestão de riscos

Em 2012, foi adotada a prática de gestão de riscos e controles internos, identificando os riscos corporativos e classificando-os conforme as perspectivas estratégicas, operacionais, financeiras e de conformidade. Nesse ano, foi realizada a avaliação dos riscos corporativos da IRANI, considerando a frequência, os diferentes tipos de impacto e os diversos aspectos da gestão.

Riscos socioambientais são considerados na avaliação. As seguintes subcategorias descrevem a preocupação da Empresa com esses aspectos:

- **Responsabilidade Social** > ausência ou má gestão de atividades socialmente responsáveis;
- **Eventos Naturais** > desastres ocasionados por eventos naturais, condições climáticas desfavoráveis e aquecimento global;
- **Gestão Ambiental** > falha ou ausência de monitoramento nos procedimentos passíveis de risco ao meio ambiente e à comunidade; e
- **Meio Ambiente** > práticas ambientais não adequadamente tratadas ou em desacordo com as legislações em vigor.

O assunto Mudanças Climáticas foi avaliado pela Gestão de Riscos, mas não foi considerado como fator de risco pelo diagnóstico de riscos realizado em 2012.

Questões éticas são consideradas pela metodologia, bem como o tema corrupção considerado como fator de risco.

CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS CORPORATIVOS

ESTRATÉGICO		OPERACIONAL		CONFORMIDADE	
Governança Corporativa	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade Social 	Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Eventos Naturais • Gestão Ambiental 	Ética e Conduta	<ul style="list-style-type: none"> • Fraude Interna
Dinâmica de Mercado	<ul style="list-style-type: none"> • Competição • Demanda de Mercado • Fatores Macroeconômicos • Produtos Substitutos 	Logística	<ul style="list-style-type: none"> • Transporte de Produtos 	Interno	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança da Informação
Iniciativas Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> • Execução • Monitoramento 	Produto	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do Produto 	Regulatório	<ul style="list-style-type: none"> • Concessões e autorizações • Meio Ambiente
Partes Relacionadas	<ul style="list-style-type: none"> • Clientes 	Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento/ Treinamento • Atração/Retenção 	Legal	<ul style="list-style-type: none"> • Contratos • Relações trabalhistas (empregados e sindicato) • Tributário
Pesquisa e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Inovação • Planejamento de Longo Prazo 	Segurança de Ativos	<ul style="list-style-type: none"> • Imobilizado • Outros tangíveis 	FINANCEIRO	
Planejamento e Alocação de Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura Organizacional • Planejamento Estratégico • Planejamento Operacional 	Suprimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Abastecimento/ Fornecimento • Estoque • Qualidade dos Insumos 		
		Tecnologia e Segurança da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade e Continuidade • Infraestrutura • Obsolescência de TI 	Estrutura de Capital	<ul style="list-style-type: none"> • Dívida
		Vendas	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento com o cliente 	Mercado	<ul style="list-style-type: none"> • Moeda Estrangeira (câmbio) • Taxa de Juros
		Saúde e Segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde Ocupacional 		

A partir das análises realizadas pela gestão de riscos foi possível identificar os principais desafios e oportunidades da Empresa e mapear os principais riscos atrelados aos objetivos estratégicos, como é apresentado na sequência. A cada processo mapeado os resultados são apresentados à Diretoria. Para 2013 têm-se o desafio de intensificar essa prática de envolver a Diretoria Executiva, finalizar o mapeamento de todos os processos, revisar os riscos corporativos em aderência ao plano estratégico, desenvolver as lideranças para gerenciamento de riscos e controles internos, implantar a política de gestão de riscos aderente ao processo de Governança Corporativa, gerenciar as oportunidades de melhoria e recomendações a serem implantadas pelas áreas e obter maior eficiência e eficácia dos processos da Empresa.

A GESTÃO DE RISCOS PROPORCIONA À IRANI UMA VISÃO SISTÊMICA DOS RISCOS NOS PROCESSOS E APOIO ÀS DECISÕES ESTRATÉGICAS.

24



Nota: Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 aquele com impacto e frequência baixos e 5 com impacto e frequência altos.

Ativos intangíveis

Ao longo de sua história de mais de 70 anos, a IRANI reconhece a importância dos seus ativos intangíveis como fatores essenciais para gerar valor compartilhado e para fortalecer seu posicionamento de mercado, alinhado às estratégias do negócio.

Em 2012, adotou metodologia específica para identificação dos seus principais ativos intangíveis, além de analisar as práticas adotadas para protegê-los e desenvolvê-los.

Políticas Corporativas

A IRANI tem um conjunto de políticas definidas, com o objetivo de assegurar o alinhamento da sua cultura e conduta, bem como o aprimoramento de suas práticas de gestão.



ACESSE <http://www.irani.com.br/pt/info/politicas-corporativas>
E CONHEÇA AS POLÍTICAS CORPORATIVAS.

Negócios

Seus negócios são balizados pelo compromisso com a sustentabilidade e por relações éticas e transparentes. Atua de forma diferenciada no mercado, buscando constantemente soluções de reduções de peso e área em seus projetos, redução de matérias-primas na fabricação e otimização de processos.

Seus produtos são biodegradáveis e recicláveis, desenvolvidos para oferecer soluções personalizadas e inovadoras ao mercado.

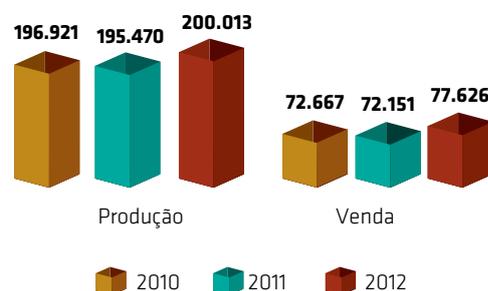
Papel

Fabrica papel kraft de 30 a 200g/m² nas linhas FineKraft, FlashKraft, FlatKraft, FlexiKraft, EnveloKraft, BagKraft e FancyKraft. Utiliza fibra virgem não branqueada e branqueada e disponibiliza papéis kraft pardo com opções de gramaturas em branco e em outras cores.

A unidade industrial está localizada em Vargem Bonita (SC) e possui a certificação FSC de Cadeia de Custódia que permite fabricar seus produtos com o selo FSC, uma vez que utiliza matérias-primas certificadas e controladas em seu processo de fabricação.

Segundo a Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA), o *market share* da IRANI em 2012, considerando a produção de papéis para embalagens, foi de 3,91%.

PRODUÇÃO E VENDA TOTAL DE PAPEL (EM TONELADAS)



Nota: parte da produção de papel é responsável pelo abastecimento das plantas industriais de Embalagens para que seja transformado em chapas e caixas.

Os principais clientes são convertedores independentes e atendem aos segmentos de panificação, carvão, açúcar, sementes com a fabricação de sacos e aos grandes varejistas com a fabricação de sacolas. Os segmentos de envelopes, fita gomada e papéis para aplicações especiais como *plotter* para confecções e mascaramento de pintura também são atendidos com linhas específicas de papel.

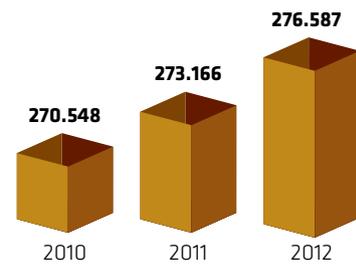
Indicado para contato direto com alimento, os papéis são produzidos com 100% de fibra virgem e atendem às exigências da ISEGA, Diretiva RoHS e Portaria n. 177/99 da Anvisa. Também produz papel reciclado derivado de aparas.



Papel IRANI:
biodegradável
e reciclável



EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE EMBALAGENS (EM MIL M²)



Embalagem

Fabrica chapas e embalagens de papelão ondulado, utilizando papéis de várias gramaturas. Também produz a linha *Hard System* a qual permite embalagens de grandes dimensões e alta resistência mecânica.

Possui duas unidades industriais para a fabricação dos produtos de papelão ondulado localizadas nas cidades de Vargem Bonita (SC) e Indaiatuba (SP). As embalagens possuem a certificação de Cadeia de Custódia FSC, garantindo que em todo o processo são utilizadas matérias-primas certificadas e controladas. Há o monitoramento desde a floresta até o produto comercializado, em conformidade com os requisitos dessa certificação.

As embalagens IRANI são direcionadas aos mercados de alimentos como carnes, óleos e gorduras, laticínios, *fastfood*, massas e biscoitos. Atende, ainda, aos segmentos industriais de bebidas, plásticos, borrachas, têxteis, couros, calçados, vestuário, produtos farmacêuticos, de perfumaria e químicos. Tem também participação no mercado de chapas direcionadas para convertedores independentes.

Segundo a Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA), em 2012, o *market share* da IRANI, mensurado em metros quadrados de papelão ondulado, manteve-se em 4,38%.

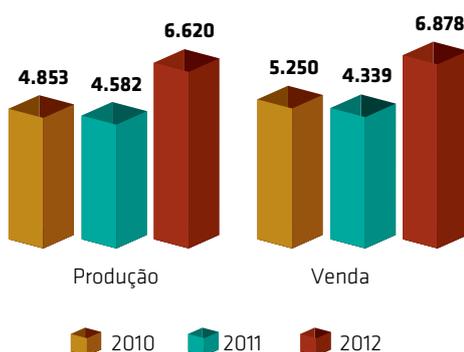
26

Resinas

A partir da resina extraída do *pinus*, produz breu e terebintina, produtos utilizados para a preparação de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, isolantes, explosivos, gomas de mascar, ceras, entre outros. Ambos se destinam, principalmente, ao mercado externo, como Europa, América do Norte, América do Sul e Ásia.

A unidade está localizada em Balneário Pinhal (RS), com capacidade de produção diária de 50 toneladas de breu e 15 de terebintina.

PRODUÇÃO E VENDA TOTAL DE BREU E TEREBINTINA (EM TONELADAS)



Unidade Resinas – produção de Breu e Terebintina

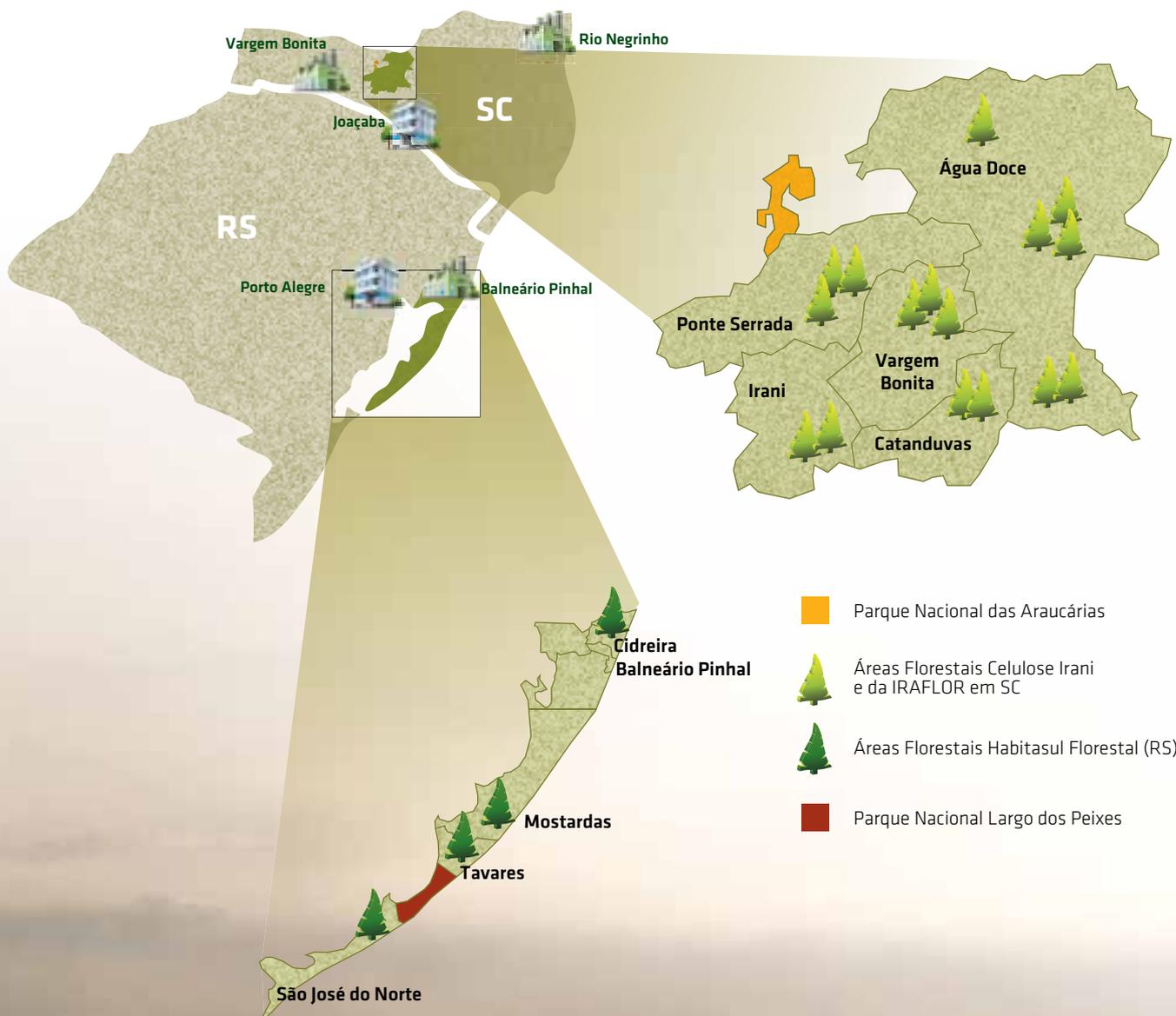
Florestal

Os principais objetivos do negócio florestal são comercializar madeira no mercado regional e abastecer as linhas de produção das unidades industriais em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Além de garantir matéria-prima renovável para a fabricação de seus produtos, o manejo das florestas plantadas auxilia na preservação das florestas nativas e na manutenção da biodiversidade local.

As operações florestais localizadas no Oeste de Santa Catarina estão inseridas em áreas de abrangência do Bioma Mata Atlântica. Entre as composições florestais existentes nesse bioma, a Floresta Ombrófila Mista é predominante. No Rio Grande do Sul, essas operações localizam-se próximas ao litoral, em áreas caracterizadas pela formação de dunas e restingas.

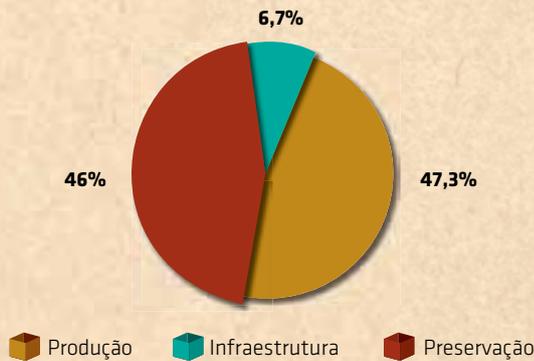
ÁREAS FLORESTAIS DA IRANI



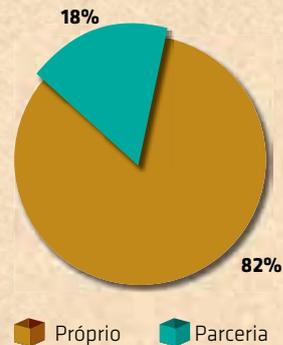
Áreas florestais de Santa Catarina

As áreas florestais próprias compreendem um total de 29.781 hectares, distribuídas em cinco municípios.

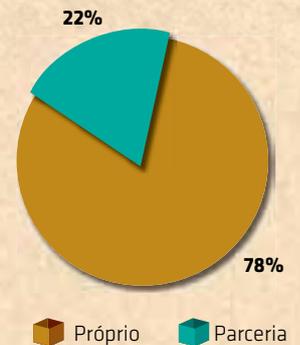
USO DO SOLO EM SANTA CATARINA



PINUS SPP.



EUCALYPTUS SPP.



Em 2012, realizou-se um aerolevanteamento nas áreas para obtenção de imagens com alta resolução as quais foram georreferenciadas e ortoretificadas. Essas imagens, além de atualizadas, garantem melhor precisão nos resultados obtidos dos processos de digitalização de uso do solo.

As florestas ou unidades de manejo próprias, em Santa Catarina, são certificadas pelo FSC desde 2008. Isso garante que 60% a 70% de toda a madeira utilizada na produção de celulose seja certificada. As demais madeiras utilizadas são consideradas de fonte controlada e passam por avaliação quanto ao atendimento da política corporativa de compra de madeira, origem e requisitos ambientais.

Parte das suas propriedades é adjacente ou está parcialmente no interior do Parque Nacional das Araucárias, unidade de conservação federal criada em 2005. A IRANI faz parte do Conselho Consultivo do local e contribuiu com a elaboração de seu Plano de Manejo.

O Programa de Parcerias florestais é uma alternativa para a geração de renda às comunidades no entorno. As parcerias iniciadas foram mantidas e não foram firmados novos contratos. Todos os parceiros foram visitados, com o objetivo de terem suas atividades silviculturais avaliadas.

Todas as áreas florestais da IRANI estão mapeadas. Em 2013, será iniciado o projeto para monitoramento das microbacias hidrográficas que fazem parte das áreas de abrangência, com o objetivo de monitorar a qualidade da água.

META 2013:

Retomar a busca de **NOVOS parceiros** com a **previsão de plantio de 700 ha em SC.**

Proteção contra incêndios

Para o controle e combate de incêndios, a IRANI conta com uma Brigada de Incêndios Florestais, em Vargem Bonita (SC), composta por nove brigadistas, um caminhão para apoio e equipamentos de combate. Como estratégia de prevenção e combate a incêndios, em 2012, adquiriu uma torre de vigilância florestal que possibilita maior visão das áreas da Empresa e confrontantes. Mantém-se também uma parceria com o Corpo de Bombeiros Voluntários do município de Irani (SC), por meio de um convênio de cooperação financeira que garante o apoio nas ocorrências de combate a incêndios, nos treinamentos e nas palestras.

Tem, desde 2003, dois processos em trâmite na Justiça Federal relativos a fatos ocorridos há mais de uma década: uma ação civil pública e uma ação penal. Ambas apuram a ocorrência de supostos danos ambientais e já tiveram as sentenças de Primeiro Grau proferidas. A decisão da ação penal já foi devidamente divulgada em Relatório de Sustentabilidade anterior; na ação civil pública, houve a determinação para que as empresas Celulose Irani S.A. e outra empresa que também figura como ré recuperem o dano perpetrado na área degradada, mediante a apresentação de Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD). Também recorreu dessa decisão, buscando obter a extinção do processo sem qualquer penalidade, já que, na época, obteve as devidas autorizações ambientais para retirar de uma de suas propriedades algumas árvores que estavam caídas por decorrência de vendavais, que são comuns na região. A retirada das árvores, inclusive feita por outra empresa, não tinha objetivo econômico, uma vez que os valores envolvidos não eram e não são representativos no faturamento da Empresa. É importante destacar que recentes estudos indicaram que a área onde as árvores caídas foram retiradas é exemplo de conservação, com floresta de alta riqueza ambiental.

A IRANI e a sua controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. assinaram, em 2011, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em razão do plantio de espécies exóticas em áreas de preservação per-

manente. As empresas assumiram o compromisso de realizar a recuperação dessas áreas, a adequação ambiental das parcerias florestais e a criação de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

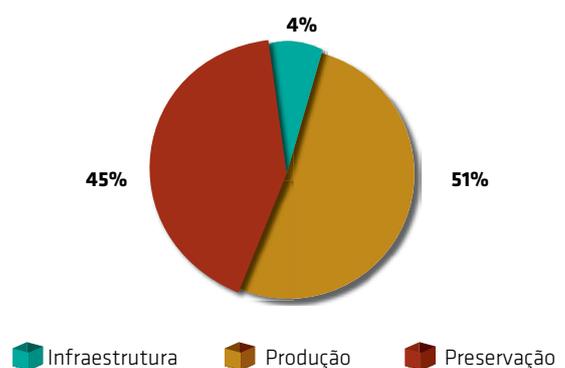
A criação da RPPN foi protocolada em 2012. Possui 285 ha de mata nativa preservada, localizada em Vargem Bonita (SC), na Fazenda Campina da Alegria. Esse espaço será dedicado à educação ambiental e a estudos de fauna e flora. Nas áreas abrangidas pelo TAC, serão implementados, em 2013, projetos de recuperação com técnicas de enriquecimento da flora, visando à recomposição das áreas de preservação conforme a legislação ambiental vigente. As obrigações assumidas por meio do TAC vêm sendo cumpridas dentro dos prazos estabelecidos no referido documento.

Áreas florestais do Rio Grande do Sul

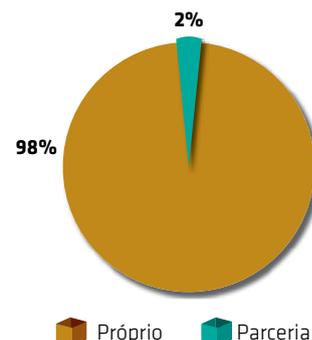
Distribuídas em cinco municípios, as áreas florestais no Rio Grande do Sul totalizam 16.608 hectares, sendo 16.341 hectares de áreas próprias e 267 de arrendamentos. As áreas destinadas à produção estão intercaladas com áreas de conservação, definidas como Áreas de Preservação Permanente (APP) e de vegetação nativa.

O processo de definição das áreas de Reserva Legal e o protocolo no órgão ambiental foram concluídos em abril de 2012. As áreas foram definidas, e o processo aguarda análise e deferimento pelo Departamento Estadual de Florestas e Áreas Protegidas (DEFAP).

USO DO SOLO NO RIO GRANDE DO SUL



PINUS SPP.



Nota: no Rio Grande do Sul, o plantio de *Eucalyptus* spp. é realizado em áreas próprias.



O RESUMO PÚBLICO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL CONTÉM INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES FLORESTAIS DA IRANI E ESTÁ DISPONÍVEL NO LINK <http://www.irani.com.br/pt/info/florestal>.

Iraflor

A Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. foi constituída em 2011 e realiza operações de administração e comercialização de madeiras e de florestas plantadas para a controladora IRANI e também para o mercado.

Habitasul Florestal

Empresa controlada pela IRANI que atua na extração, industrialização e comercialização de madeiras em geral, exclusivamente no Rio Grande do Sul, fornecendo ainda resinas *in natura* para a Unidade Resinas da IRANI.

HGE - Geração de Energia Sustentável Ltda.

Criada em 2010, ainda não está em operação, todavia possui dois projetos em desenvolvimento os quais, juntos, têm capacidade instalada de 138,60 MW. Em 2012, a Empresa adquiriu o projeto Parque Eólico Pinhal, em Palmares do Sul (RS), com capacidade de 22 MW, totalizando 160,6 MW de potência instalada.

- Complexo Cidreira, localizado no município de Cidreira (RS), com capacidade instalada de 67,2 MW. Esse projeto está com Licença Prévia suspensa por medida cautelar e há uma ação civil pública em andamento. Pretende-se realizar um acordo para viabilizar o empreendimento.
- Complexo Cidreira-Pinhal, localizado nos municípios de Cidreira e de Balneário Pinhal (RS), com capacidade instalada de 71,4 MW. Projeto em análise para emissão de Licença Prévia pelo órgão estadual de meio ambiente (FEPAM), desde dezembro de 2011.
- Parque Eólico Pinhal, localizado no município de Palmares do Sul (SC), com capacidade instalada de 22,0 MW. Esse projeto possui Licença de Instalação e os demais requisitos necessários.

Em 2013, espera-se superar as dificuldades de licenciamento ambiental dos projetos Complexo Cidreira e Complexo Cidreira-Pinhal para que, nos próximos anos, os empreendimentos entrem em operação. Já, para o projeto Parque Eólico Pinhal, espera-se ter um parceiro de capital para que o parque entre em operação.

Irani Trading S.A.

Exporta, por sua própria conta ou de terceiros, bens, produtos, mercadorias e atividade imobiliária. Seu principal cliente é a IRANI.

Principais mercados atendidos

Papel

MERCADOS EXTERNOS

África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Bahrain, Bélgica, Bolívia, Cingapura, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Egito, Emirados Árabes Unidos, Gana, Holanda, Hong Kong, Indonésia, Líbano, Malásia, Nigéria, Paquistão, Paraguai, Peru, Síria, Sudão, Taiwan, Turquia, Uruguai e Venezuela.

MERCADOS INTERNOS

Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Embalagem

MERCADOS INTERNOS

Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Resinas

MERCADOS EXTERNOS

Alemanha, Canadá, Chile, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Índia, Japão e Portugal.

MERCADOS INTERNOS

Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.



ACESSE <http://www.irani.com.br/pt/info/iniciativas-externas> E CONHEÇA OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM INICIATIVAS EXTERNAS.



Responsabilidade Social e Ambiental



SOMOS AGENTES PROMOTORES E MULTIPLICADORES
DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL,
AMBIENTAL, COMUNITÁRIO E PESSOAL.

Comunidades no Entorno

As comunidades no entorno são definidas como os municípios onde residem os colaboradores e que estejam sujeitos a conviver com algum tipo de impacto, positivo ou negativo, em decorrência das atividades da Empresa.

Presente há mais de 70 anos em Santa Catarina, possui grande influência na região e é percebida como uma empresa idônea, geradora de emprego e renda para os municípios no entorno e com responsabilidade socioambiental.

A comunicação com as comunidades ocorre por meio de representantes da Empresa nessas localidades. Em Campina da Alegria, Vargem Bonita (SC), é feita por meio da área de Gestão da Vila, Jornal Conversa Aberta e de reuniões esporádicas com membros da diretoria da Associação de Moradores de Campina da Alegria (AMOCA) e com os moradores. Essas ferramentas de comunicação são colocadas à disposição da comunidade. O Jornal Conversa Aberta, em 2012, tornou-se ainda mais interativo com matérias sugeridas pela comunidade, incluindo temas socioambientais.

Investimentos em projetos sociais

2010	R\$ 223.603,88
2011	R\$ 199.601,49
2012	R\$ 202.534,62

Os investimentos sociais são focados nessas comunidades, em iniciativas que contribuam com a redução das desigualdades sociais e com o desenvolvimento de crianças e jovens nas áreas da cidadania, esporte, cultura, educação e preservação do meio ambiente.

O relacionamento com as comunidades no entorno das plantas industriais de São Paulo e Rio Grande do Sul vem sendo fortalecido e é um desafio para 2013.

Em 2012, foi reformulada a metodologia para identificação dos aspectos e impactos sociais que as operações da IRANI causam no entorno. Essa metodologia foi implantada nas unidades industriais e florestais e no escritório corporativo.

Produtos Broto do Galho: sustentabilidade e inovação

Além de pesquisa externa com as comunidades, foi incorporada a análise interna dos possíveis impactos gerados e a elaboração de planos de ação para mitigá-los. Essa nova metodologia auxilia na definição da relevância dos temas sociais, bem como no alinhamento das práticas da Empresa às expectativas das comunidades, orientando decisões como a implantação de projetos e a continuidade dos investimentos. É uma medida preventiva, principalmente nas operações que são mais suscetíveis em provocar algum impacto negativo significativo.

Busca realizar investimentos sociais em programas e projetos desenvolvidos por instituições sólidas com as quais pode instituir parcerias duradoras. Entre as parcerias, destacam-se: Programa SESI Atleta do Futuro, Broto do Galho e apoios e doações a instituições locais.

O BROTO DO GALHO REÚNE ARTESÃOS DA COMUNIDADE DE CAMPINA DA ALEGRIA EM VARGEM BONITA, NO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA QUE, DE FORMA ASSOCIATIVA DESENVOLVEM UM TRABALHO ARTESANAL A PARTIR DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS.

Projeto Broto do Galho

Há quatro anos, o Broto do Galho nasceu como uma forma de gerar ocupações produtivas e renda extra aos artesãos moradores de Campina da Alegria, em Vargem Bonita (SC), por meio do desenvolvimento de peças artesanais feitas com resíduos industriais. Ao longo do ano, os artesãos participam de capacitações e eventos setoriais. Em 2012, houve a mudança da sede para outro imóvel em Campina da Alegria, mais amplo e adequado para a produção artesanal. Do mesmo modo, são destaques as parcerias firmadas com portais de *e-commerce* para a venda dos produtos Broto do Galho.

SAIBA MAIS SOBRE O BROTO DO GALHO:



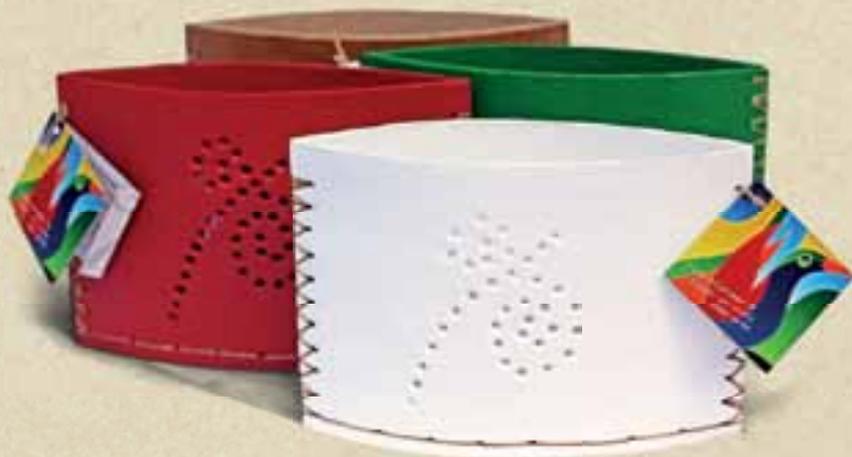
www.brotodogalho.com.br



www.facebook.com.br/brotodogalho



brotodogalho@brotodogalho.com.br



Produtos Broto do Galho:
produzidos por artesãos
da comunidade no
entorno da Celulose Irani



A IRANI incentiva a prática de esportes e a formação da cidadania

Programa SESI Atleta do Futuro (PAF)

Realizado em parceria com o SESI, é focado em crianças e jovens de 6 a 15 anos que participam de diversas atividades esportivas aplicadas conforme metodologia própria do programa enquanto são abordados temas transversais relativos à saúde, educação, empreendedorismo e sustentabilidade. São apoiados os núcleos do PAF nas localidades de Campina da Alegria, em Vargem Bonita (SC), Irani (SC) e Ponte Serrada (SC). Em 2012, estendeu parceria para Indaiatuba (SP) e, em 2013, iniciará em Balneário Pinhal (RS), sempre com apoio das prefeituras locais.

35

Participantes do PAF em Campina da Alegria (SC)



MÉDIA ANUAL DE CRIANÇAS E JOVENS PARTICIPANTES DO PAF EM 2012 EM CADA MUNICÍPIO





PROJETOS SOCIAIS APOIADAS PELA IRANI

PROJETO	DESCRIÇÃO	VALOR INVESTIDO EM 2012 (EM REAIS)											
Abrigo do Coração	Apoio financeiro mensal para auxiliar na manutenção das atividades do Abrigo instalado em Joaçaba (SC), que tem como objetivo acolher gratuitamente pessoas em tratamento médico e seus acompanhantes.	6.000,00											
ÁGUIAS – Associação de Portadores de Deficiência Física Águias de Concórdia	A independência e a superação são os principais objetivos do desenvolvimento das atividades de esporte adaptado desenvolvidas por essas associações.	12.000,00											
ARAD – Associação Regional dos Atletas Deficientes da Região do Meio Oeste Catarinense													
AJOV – Associação Joaçabense de Voleibol	Desenvolvimento de núcleos de iniciação à prática de voleibol com meninas entre 8 e 12 anos, em Joaçaba (SC).	9.000,00											
Broto do Galho	Capacitação do grupo de artesãos em noções básicas de gestão e reciclagem de resíduos industriais para transformação em peças artesanais de decoração e utilidade.	2.760,92											
Jornal Conversa Aberta	Canal de comunicação de circulação mensal em Campina da Alegria, em Vargem Bonita (SC), no qual são divulgados assuntos relativos à localidade e à Empresa.	9.258,00											
Junior Achievement	Parceria nos estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul para estimular o voluntariado empresarial, disseminar temas relacionados à sustentabilidade e despertar o espírito empreendedor nos jovens em idade escolar.	48.000,00											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº de voluntários</th> <th>Nº de horas de voluntariado</th> <th>Nº de jovens beneficiados</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2010: 18</td> <td>2010: 183</td> <td>2010: 366</td> </tr> <tr> <td>2011: 17</td> <td>2011: 230</td> <td>2011: 435</td> </tr> <tr> <td>2012: 31</td> <td>2012: 284</td> <td>2012: 859</td> </tr> </tbody> </table>		Nº de voluntários	Nº de horas de voluntariado	Nº de jovens beneficiados	2010: 18	2010: 183	2010: 366	2011: 17	2011: 230	2011: 435	2012: 31	2012: 284
Nº de voluntários	Nº de horas de voluntariado	Nº de jovens beneficiados											
2010: 18	2010: 183	2010: 366											
2011: 17	2011: 230	2011: 435											
2012: 31	2012: 284	2012: 859											
Programa Sesi Atleta do Futuro (PAF)	Parceria com o Sesi nos estados de Santa Catarina e São Paulo com o objetivo de desenvolver a cidadania por meio da prática esportiva e da abordagem de temas transversais com crianças de 6 a 15 anos.	89.355,00											
Programa Jovem Aprendiz	A iniciação e o desenvolvimento profissional são os principais objetivos desse Programa. Em 2012, 33 jovens com idade entre 17 e 18 anos, cursando ou com Ensino Médio concluído, fizeram parte do quadro de aprendizes nas unidades de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul. Prioriza-se o preenchimento das vagas para aprendizes com filhos e familiares dos colaboradores. Em 2013, o quadro de aprendizes aumentou para 35 jovens.	14.750,70											
Protetores Ambientais	Formação de 27 jovens entre 12 e 14 anos como multiplicadores e defensores do meio ambiente. Foi realizado em Campina da Alegria (SC) e teve como parceiros a Polícia Militar Ambiental de Concórdia (SC), Escola de Educação Galeazzo Paganelli e Prefeitura de Vargem Bonita (SC).	11.410,00											
Total		R\$ 202.534,62											



Iniciativas pontuais apoiadas pela IRANI

Apoio à APAE de Joaçaba (SC)

Em 2012, a Amigos dos Excepcionais (APAE) de Joaçaba realizou a 7ª edição da Festa do Porco no Rolete. Foram mobilizados 10 colaboradores que dedicaram aproximadamente 98 horas de trabalho voluntário para essa iniciativa. A instituição é referência regional no atendimento às pessoas com deficiência e realiza a Festa com o objetivo de angariar fundos para a manutenção da instituição. A IRANI fez a doação de recursos financeiros e materiais para o evento o qual obteve lucro de R\$ 36.800,00

Campanhas de Natal

Estimula seus colaboradores a se engajarem na Campanha Nacional Papai Noel dos Correios. Em 2012, as cartas trazidas para as dependências da Empresa foram dos municípios de Joaçaba, Concórdia, Ponte Serrada e Vargem Bonita, localizados no entorno unidades industriais de Santa Catarina. Ao todo, 99% foram apadrinhadas pelos colaboradores.

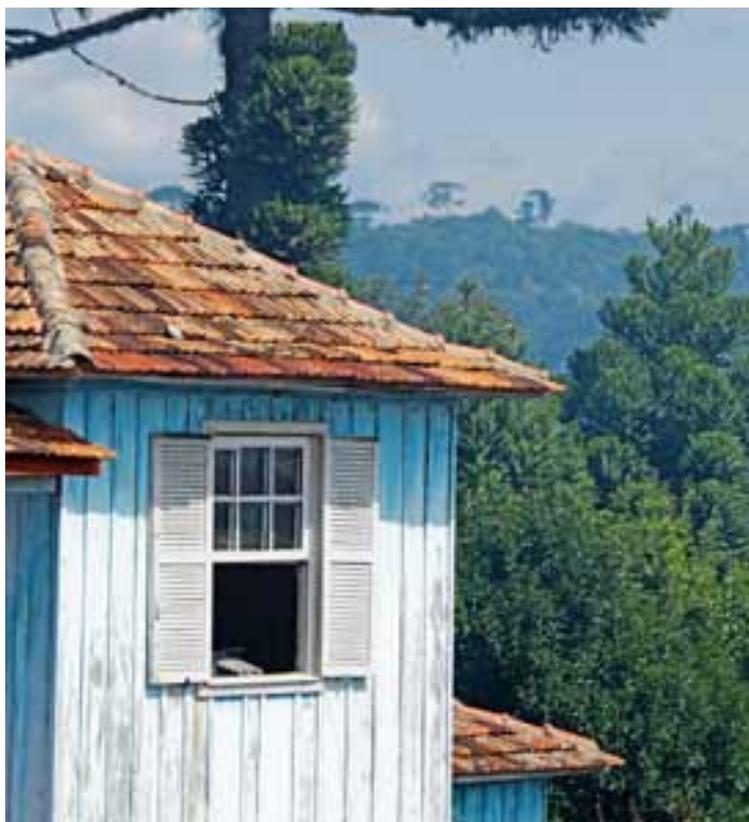
Campanhas solidárias

Foram desenvolvidas internamente duas campanhas solidárias nas Unidades de Vargem Bonita e Escritório de Administração e Finanças. A primeira trabalhou na arrecadação de agasalhos e cobertores, que resultou na distribuição de 1.880 itens para os moradores das comunidades no entorno, enquanto a segunda campanha focou na arrecadação e na distribuição de 217 brinquedos para o Natal de crianças dessas comunidades.



Doações em geral

Com base na Política de Responsabilidade Social, realiza doações em suas comunidades no entorno. Em 2012, o valor total foi de R\$ 25.958,94. Em 2011, esse valor foi de R\$ 10.350,00.



Projeto de Revitalização de Campina da Alegria

Essa comunidade está localizada nas proximidades das unidades industriais em Santa Catarina e é formada por imóveis de propriedade da Irani Trading S.A., empresa controlada pela IRANI.

Em 2012, foi implantado um *software* para o gerenciamento de locação dos imóveis.

A IRANI faz a interface com o Governo local para promoção de iniciativas que promovam o bem-estar dos moradores, como eventos socioculturais e a viabilização das obras citadas anteriormente. Esse apoio promove o resgate histórico da comunidade e incentiva ações de integração e desenvolvimento sociocultural.

Além das residências e dos estabelecimentos comerciais, há, ainda, outros imóveis utilizados para a prestação de serviços à comunidade, de propriedade das instituições lá instaladas.

Esse projeto de revitalização tem como objetivo promover melhorias na infraestrutura dessa comunidade e proporcionar bem-estar aos seus moradores. O planejamento das obras e as fiscalizações são de responsabilidade da IRANI, enquanto a execução é realizada por prestadores de serviços. Sempre que possível, é priorizada a contratação de serviços e a compra de materiais em estabelecimentos das comunidades no entorno.

Em 2012, o investimento em reformas, manutenção e construção de novas casas foi de R\$ 1.556.036,18. Os projetos das novas construções contemplam sistema de captação e reuso de água pluvial.

META 2013:

Realizar cadastro de todos os moradores de Campina da Alegria com o objetivo de levantar o perfil demográfico.

META 2013:

Entrega de NOVE novos imóveis em Campina da Alegria.



Uma importante obra de saneamento foi realizada em 2012. O sistema instalado faz uso de filtro anaeróbio e filtro com lâmpadas ultravioletas, ampliando o grau de tratamento do esgoto. Também foi realizada a substituição da adutora da Companhia Catarinense de Água e Saneamento (Casan), responsável pelo abastecimento de água da comunidade. A nova estrutura é mais resistente e adequada às normas vigentes.

O Programa “Renovando a Campina: IRANI e sua família fazendo juntos” foi lançado em 2012 como uma iniciativa que visa promover melhorias na comunidade com a pintura de imóveis por meio da parceria entre os moradores e a Empresa. A área de engenharia da IRANI realiza a avaliação dos imóveis inscritos no Programa e quantifica os materiais necessários que são adquiridos pela Empresa e entregues à família, responsável por executar a pintura dentro de um prazo combinado entre as partes. O encerramento é dado na forma de uma pequena confraternização com a família. Antes do lançamento oficial do Programa, 10 famílias já haviam selado parceria semelhante com a IRANI. Até janeiro de 2013, três grupos familiares foram oficialmente contemplados.

Ao longo do ano, diversos espaços de uso comum em Campina da Alegria foram revitalizados com o auxílio de parceiros como a Associação de Moradores de Campina da Alegria (AMOCA), Associação de Pais e Professores da Escola de Educação Básica Galeazzo Paganelli, Polícia Militar e a Prefeitura de Vargem Bonita. Essas ações somente foram possíveis pela otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis e, muitas vezes, por meio do trabalho voluntário dos membros da comunidade.

A praça central recebeu a instalação de novos bancos e conjuntos de lixeiros, projetos de jardinagem e teve o parque infantil reformado. Como uma ação preventiva aos acidentes de trânsito, foram demarcadas faixas de segurança ao redor desse espaço e instaladas placas de trânsito em pontos específicos da Vila.

O Clube IRANI também foi recuperado e dispõe de um espaço adequado para a realização de eventos, práticas esportivas e socioculturais em suas dependências, onde hoje são realizadas as oficinas de teatro e coral. Em um espaço anexo ao clube, foi inaugurada a academia Campina *Fitness*, à disposição da comunidade.



Um grande mutirão de limpeza foi realizado em Campina da Alegria. Igrejas, praça, cemitério, campo de futebol, entorno do complexo de esportes e lazer e terrenos baldios foram limpos e roçados. Ao todo, foram retiradas mais de 46 toneladas de entulho com o auxílio de máquinas disponibilizadas pela IRANI. Além disso, foram cortados aproximadamente 50 mil m² de grama, o equivalente a cerca de 10 campos de futebol.

No início de 2013, foi lançado o Programa “Horta Familiar: cultive saúde em casa”, com o objetivo de estimular a qualidade de vida dos moradores de Campina da Alegria. Esse programa disponibiliza sementes cedidas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura de Santa Catarina, incentivando o consumo familiar desses alimentos cultivados em horta.

Em 2012, as panificadoras da Vila passaram a utilizar sacos de pão com papel produzido pela IRANI. Essa iniciativa foi possível por meio de uma parceria entre a área comercial da Empresa e a Casa Sol que, juntas, doaram mais de 50 mil unidades de sacos de pão a esses estabelecimentos.

Ao longo do ano, foram oferecidas oportunidades de capacitação à comunidade. Os artesãos do Broto do Galho e os comerciantes da Vila puderam participar de cursos ministrados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) nos quais foram abordados temas como comercialização e técnicas de vendas.

Por meio da articulação da IRANI, da Escola de Educação Básica Galeazzo Paganelli, da Gerência de Educação de Joaçaba e do SENAI com os órgãos competentes, 35 jovens do Ensino Médio foram contemplados com o curso de Eletrotécnica. Desses jovens, 28 pertencem à comunidade de Campina da Alegria e sete são do município de Irani (SC), o qual oferece o transporte e incentiva a formação desses jovens. O curso enquadra-se no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e é realizado no contraturno do horário escolar nas dependências da Escola.



Artesã do Broto do Galho

Em 2012, foi repassado à prefeitura de Vargem Bonita (SC) o valor de R\$ 430.755,52 referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). Esse valor representou 2,75% do total arrecadado pelo município. Em 2011, o valor repassado representou 2,35% do total arrecadado pelo município.

Uma lei complementar aprovada no ano de 2002, em Vargem Bonita, transferiu para a IRANI a responsabilidade de reter 3% do pagamento de seus prestadores de serviços a título de ISS. Desse percentual, a IRANI destina 2,5% ao município e 0,5% à AMOCA, como forma de incentivo ao desenvolvimento da comunidade de Campina da Alegria.

Em 2012, essa contribuição totalizou R\$ 82.603,16. O recurso foi destinado a ações diversas na Vila como a aquisição de equipamentos e reforma da academia Campina *Fitness*, participação da comunidade em campeonatos esportivos, além de adequações na área do cemitério e equipamentos para disponibilização de *internet* sem fio e gratuita na praça central.

A IRANI destinou, em 2012, R\$ 111.371,41 para projetos socioculturais por meio de Leis de Incentivo.

Lei de incentivo	Local	Valor
Lei Rouanet	Porto Alegre (RS)	R\$ 100.000,00
Programa de Ação Cultural de SP (PROAC)	Indaiatuba (SP)	R\$ 11.371,41

A large, mature Araucária tree stands prominently in the foreground, its dark trunk and dense, green, needle-covered branches reaching across the frame. The background shows a vast, hazy forest landscape under a clear sky, with rolling hills and distant mountains. The overall scene is a natural, serene depiction of a forest environment.

**Araucária: uma das
árvores mais belas,
típicas da região Sul
do Brasil**

Meio ambiente

A produção ambientalmente responsável é um compromisso da IRANI. Busca garantir que as suas atividades estejam em consonância com a legislação ambiental aplicável. Adota diversas medidas com o intuito de minimizar os impactos ambientais ocasionados por suas atividades. Em 2012, o principal projeto implantado foi a Análise do Ciclo de Vida (ACV) do papel Fine Kraft 35gr e embalagem de papelão ondulado. Ainda em andamento, esse projeto possibilitará identificar de forma mais detalhada os impactos gerados pela fabricação desse produto ao longo de sua cadeia de produção.

Metas atreladas aos indicadores ambientais de redução na geração de efluentes líquidos foram estendidas a todos os colaboradores que, em 2012, alcançaram um resultado significativo.

Foi iniciado o processo de adequação para a implantação da ISO 14.001 nas unidades industriais de Santa Catarina e de São Paulo. Destaca-se a intensificação do controle de qualidade do solo e dos recursos hídricos, realizados por meio da implantação de poços de monitoramento, da sondagem de solo e da adequação das contenções existentes. Na Unidade Embalagem SP, também foi realizada, em 2012, a pré-auditoria externa com o objetivo de levantar possíveis pontos fracos e os planos de ação corretivos e preventivos, visando à certificação.

Os projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDLs) foram mantidos. O MDL da Cogeração está em processo de revalidação na Organização das Nações Unidas (ONU).

As ações de sustentabilidade promovidas pela Empresa resultaram em vários reconhecimentos, disponíveis para consulta no link <http://www.irani.com.br/pt/info/premios-e-reconhecimentos>

Resíduos Sólidos

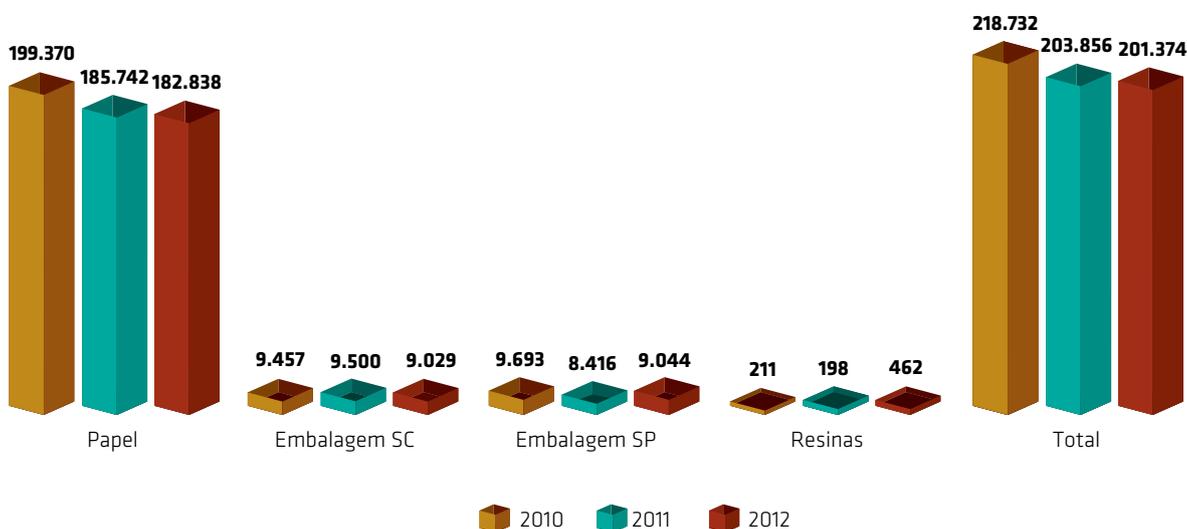
Com a implantação da planta de reciclagem de resíduos de aparas, foi possível contribuir com a redução na disposição de resíduos no aterro industrial, aumentando a vida útil deste.

Com as melhorias efetuadas nos equipamentos e o comprometimento da equipe em alcançar as metas estipuladas para o período, foi possível observar um aumento médio na produção de plástico úmido, em média 21 t/mês e recuperação de fibras em 10 t/mês. Em 2012, foram produzidas 257,31 t de plástico úmido e recuperadas 121,41 t de fibra.



PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A PLANTA DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS DE APARAS, ACESSSE <http://www.irani.com.br/pt/info/gestao-ambiental>

TOTAL DE RESÍDUOS GERADO POR UNIDADE

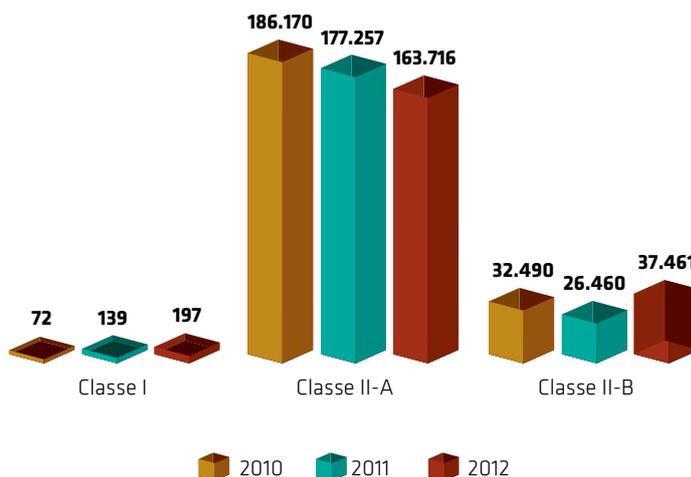


Nota: o aumento dos resíduos na unidade Embalagem SP foi em decorrência do excesso de madeira oriunda das novas máquinas de cartonagem e dos paletes de madeira do transporte do amido comprado.

Citam-se como exemplos de resíduos de Classe I lâmpadas, resíduos de óleo e resíduos ambulatoriais. Na Classe IIA, estão inclusos os resíduos de casca de Pinus e eucalipto, carbonato de cálcio, entre outros. Os resíduos de Classe IIB contemplam vidro, metal e outros.

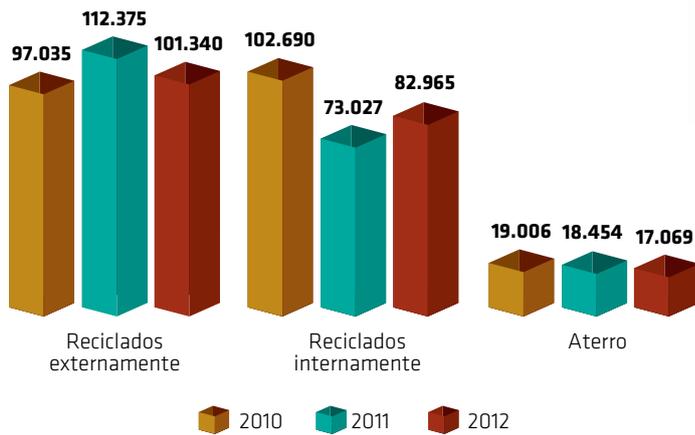
Por meio do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, é possível manter procedimentos específicos que orientam, de forma adequada, o armazenamento dos diferentes tipos de resíduos, a fim de evitar possíveis contaminações dos recursos naturais. Em 2012, foram destinados 9,10% para aterro industrial próprio que possui licença ambiental para resíduos de Classe II.

PESO TOTAL DOS RESÍDUOS GERADOS POR TIPO (TONELADAS)



Em 2012, em parceria com a Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA), Instituto CEMPRE (Compromisso Empresarial para Reciclagem) e demais associações, a IRANI participou de um projeto para elaboração de acordo setorial em resposta à solicitação do Ministério de Meio Ambiente (MMA) para o atendimento das metas de reciclagem e da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). O documento foi entregue ao MMA em 19 de dezembro de 2012.

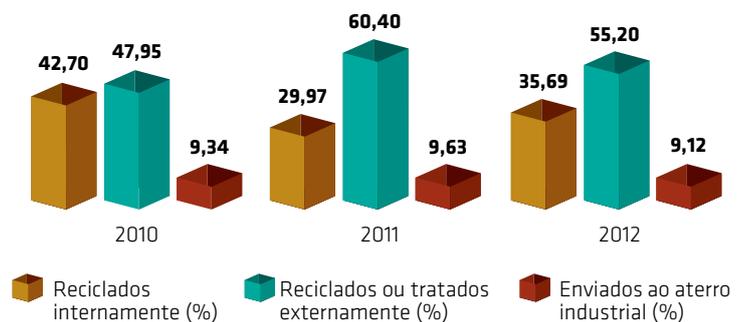
PESO TOTAL DE RESÍDUOS POR MÉTODO DE DISPOSIÇÃO (TONELADAS)



O COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE ORIENTA TODAS AS AÇÕES DA IRANI.

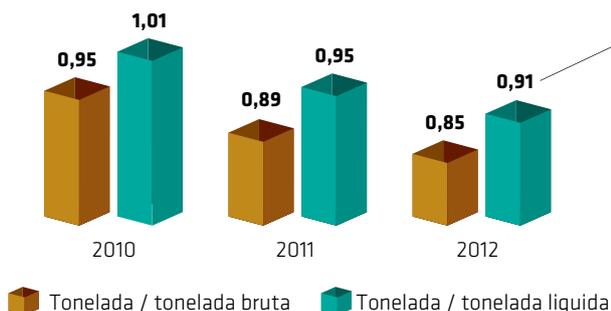
META 2013:
 Manter o envio de resíduos ao aterro em índices inferiores a 11% na Unidade Papel SC.

PERCENTUAL DE RESÍDUOS POR MÉTODO DE DISPOSIÇÃO - UNIDADE PAPEL





GERAÇÃO ESPECÍFICA DE RESÍDUOS - UNIDADE PAPEL

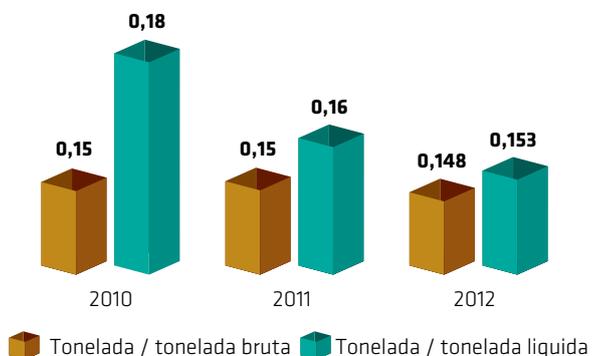


Específico de resíduos por tonelada bruta 3,75% inferior a 2011.
Específico de resíduos por tonelada líquida 3,82% inferior a 2011.

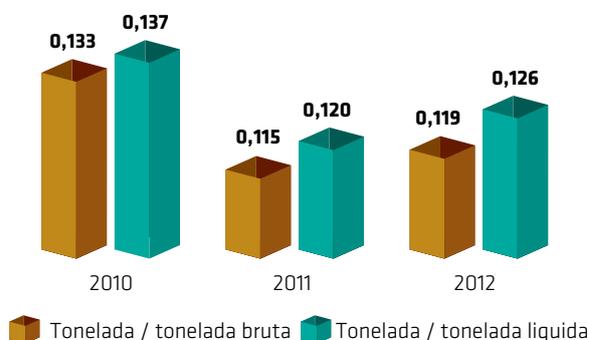
Nota: produção bruta é a produção total das máquinas; produção líquida é a produção fruto do rendimento do processo, descontadas as perdas da produção bruta.

44

GERAÇÃO ESPECÍFICA DE RESÍDUOS - UNIDADE EMBALAGEM SC



GERAÇÃO ESPECÍFICA DE RESÍDUOS - UNIDADE EMBALAGEM SP



Todos os resíduos perigosos gerados em 2012 foram transportados e tratados por empresas especializadas, capacitadas e adequadas ambientalmente. As empresas contratadas possuem licença ambiental para transporte, bem como para o tratamento, atendendo às exigências do órgão ambiental.

Resíduos perigosos (toneladas)			
Unidade	Resíduo gerado e tratado		
	2010	2011	2012
Papel	8,41	17,43	115,27
Embalagem SC	63,00	121,00	121,30
Embalagem SP	0,57	1,00	1,12
Total	71,98	139,43	237,69

Nota: o processo industrial da Unidade Resinas não gera resíduo perigoso; o aumento nos resíduos da Unidade Papel ocorreu em virtude da reforma do Forno Broby, gerando maior número de resíduos de construção civil contaminados.



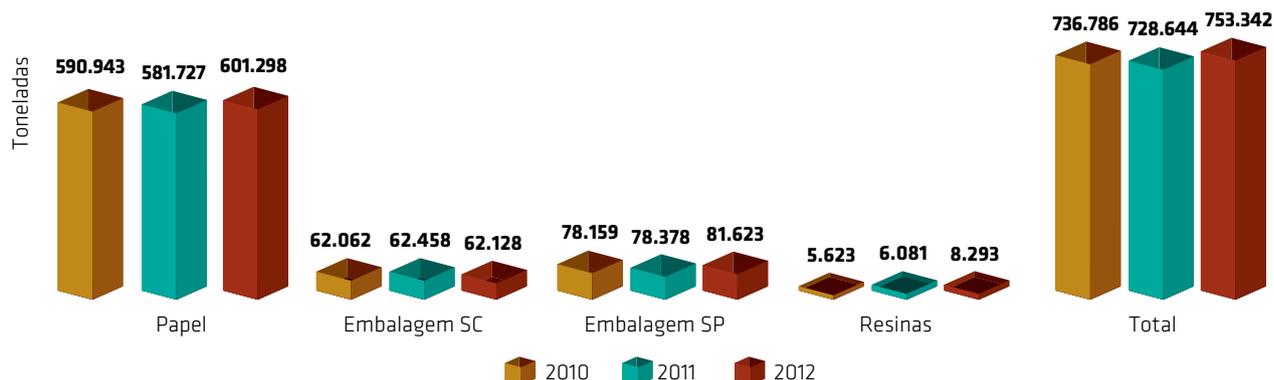
Materiais

No processo produtivo, é utilizada uma grande quantidade de papel reciclado (aparas). Essa ação possibilita a geração de benefícios econômicos e sociais, por meio da geração de emprego e renda para aparistas e cooperativas, e ambientais, uma vez que o reuso garante a redução da disposição de papéis em aterros, alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305 de 02/08/2010).

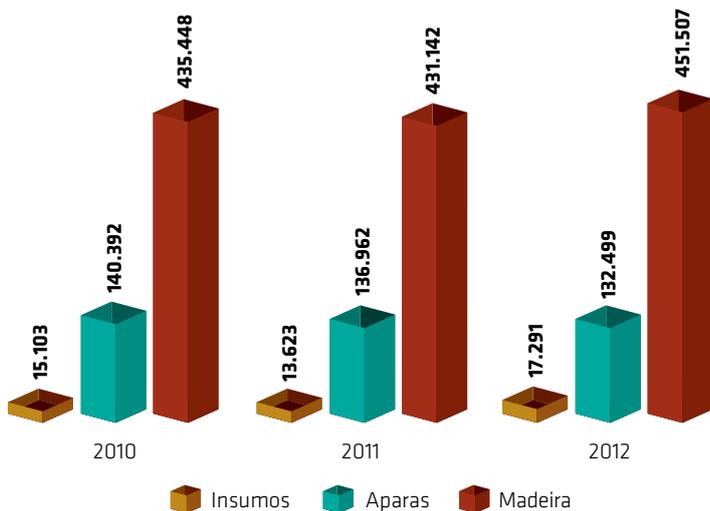
O consumo de materiais, em 2012, foi equivalente a 753.342 toneladas, representado pelos insumos e matérias-primas como madeira, aparas, tinta, cola, soda, bórax, papel, cera e resinas. O consumo, nesse período, foi superior ao do ano anterior em razão do aumento de produção das Unidades Papel, Embalagem SP e Resinas.

Aparas: matéria-prima para produção de papéis para embalagem

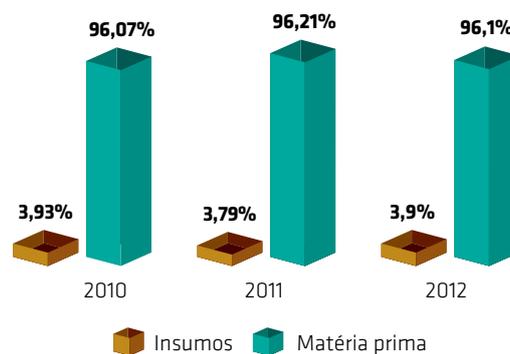
MATERIAIS USADOS NA PRODUÇÃO

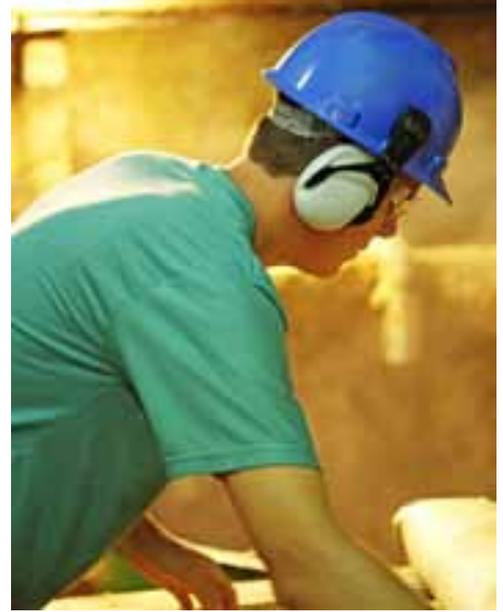


MATERIAIS - UNIDADE PAPEL

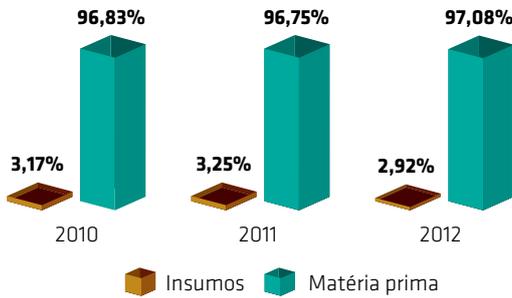


PORCENTAGEM DE MATÉRIA PRIMA E INSUMOS - UNIDADE EMBALAGEM SC

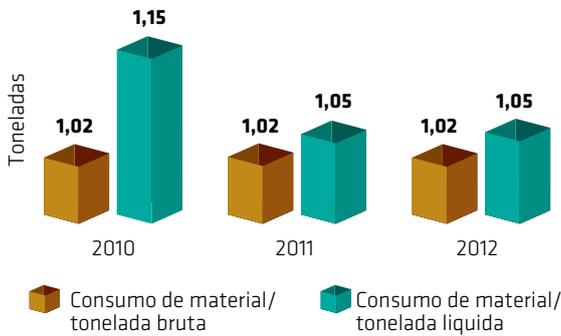




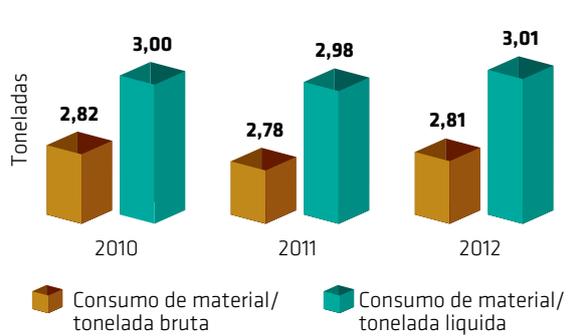
PORCENTAGEM DE MATÉRIA PRIMA E INSUMOS - UNIDADE EMBALAGEM SP



QUANTIDADE ESPECÍFICA DE MATERIAIS - UNIDADE EMBALAGEM SC



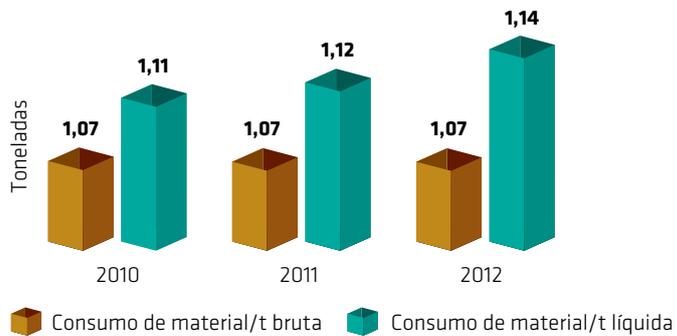
QUANTIDADE ESPECÍFICA DE MATERIAIS - UNIDADE PAPEL



46

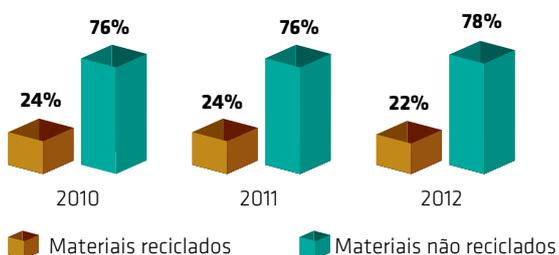
A Unidade Embalagem SP apresentou aumento na quantidade específica de materiais em virtude da inserção dos produtos soda, bórax e cera os quais não eram contabilizados nos anos anteriores.

QUANTIDADE ESPECÍFICA DE MATERIAIS - UNIDADE EMBALAGEM SP

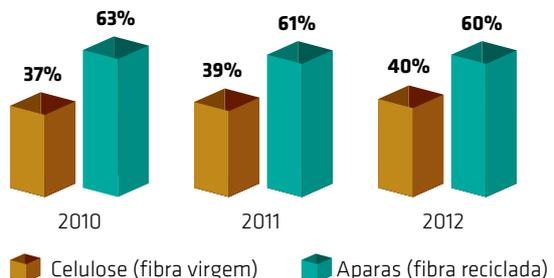


A meta de manter o percentual de material reciclado em 23%, em 2012, não foi alcançada. O mix de papéis produzidos foi maior para papéis à base de celulose do que para os papéis à base de aparas.

PERCENTUAL DE MATERIAIS RECICLADOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE APARAS UTILIZADAS NA UNIDADE PAPEL



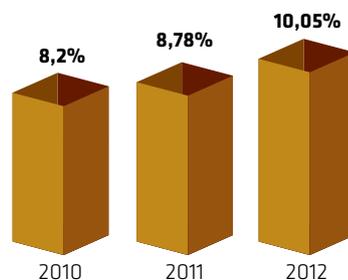
PERCENTUAL DE FIBRA RECICLADA - UNIDADE PAPEL





As aparas geradas nas Unidades Embalagem SC e Embalagem SP são reprocessadas pela Unidade Papel e utilizadas na fabricação de novos papéis. Essa prática é realizada apenas entre as unidades da IRANI porque o processo possibilita a rastreabilidade do produto. Quando as aparas são adquiridas no mercado, não há nenhuma evidência que possa comprovar a sua procedência.

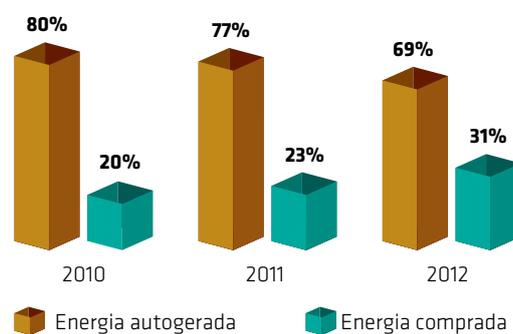
PERCENTUAL DE APARAS RECUPERADAS DAS UNIDADES EMBALAGEM SC E SP PELA UNIDADE PAPEL



Energia

A autoprodução supriu 69% da demanda energética da Unidade Papel em 2012. A energia gerada foi proveniente de três hidroelétricas próprias localizadas no entorno do parque fabril e uma termoeletrica à base de biomassa.

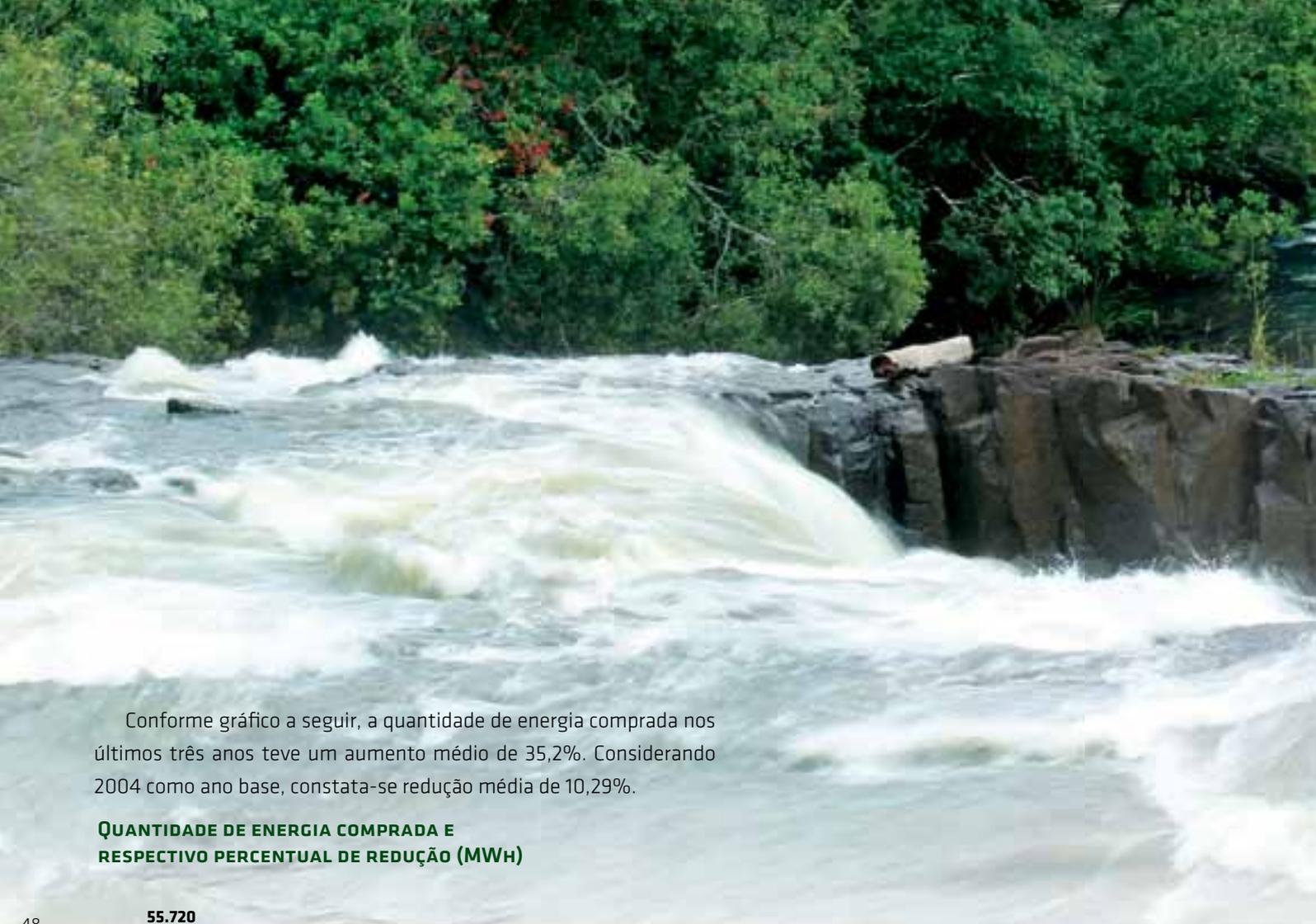
PERCENTUAL DE ENERGIA AUTOGERADA E COMPRADA - UNIDADE PAPEL



Sala de controles da Usina de Cogeração, na Unidade Papel SC



Nota: o aumento no percentual de energia comprada ocorreu em razão do baixo índice de precipitação pluviométrica e, conseqüentemente, a redução de geração de energia hídrica.



Conforme gráfico a seguir, a quantidade de energia comprada nos últimos três anos teve um aumento médio de 35,2%. Considerando 2004 como ano base, constata-se redução média de 10,29%.

QUANTIDADE DE ENERGIA COMPRADA E RESPECTIVO PERCENTUAL DE REDUÇÃO (MWh)



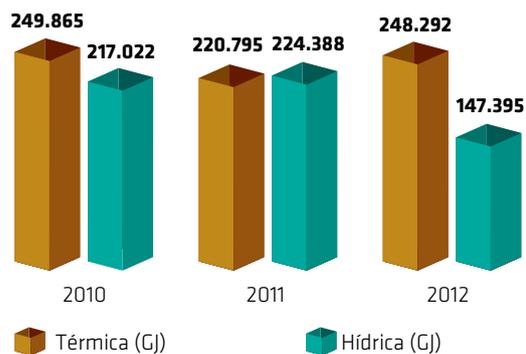
RESPEITO AO MEIO AMBIENTE:
UMA PRÁTICA QUE PERMEIA
TODOS OS PROCESSO DA IRANI.

A redução de geração de energia hídrica no ano de 2012 ocorreu em consequência da baixa precipitação pluviométrica.



Usina Flor do Mato: Em 2012, essa hidroelétrica foi responsável pela geração de 10,80 % da energia consumida pela Unidade Papel

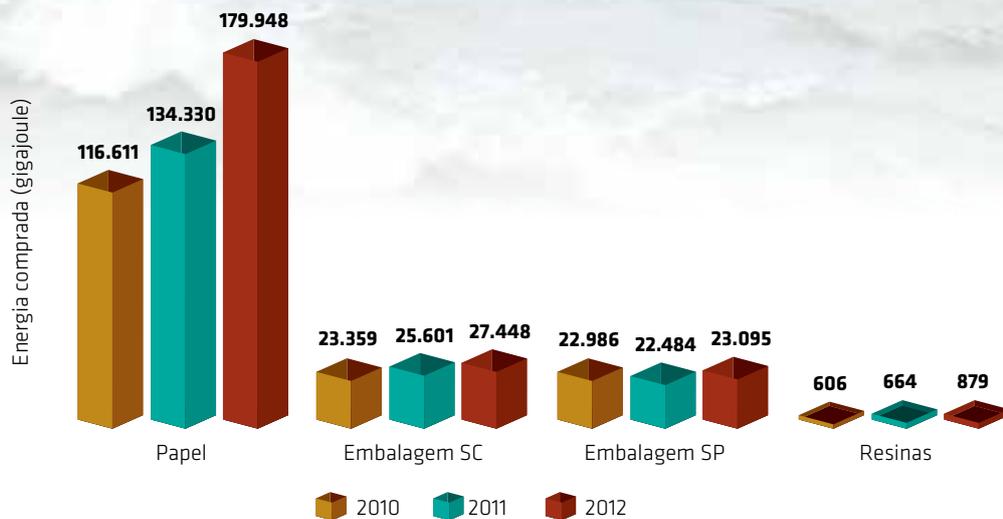
ENERGIA TÉRMICA E HÍDRICA GERADA NA UNIDADE PAPEL



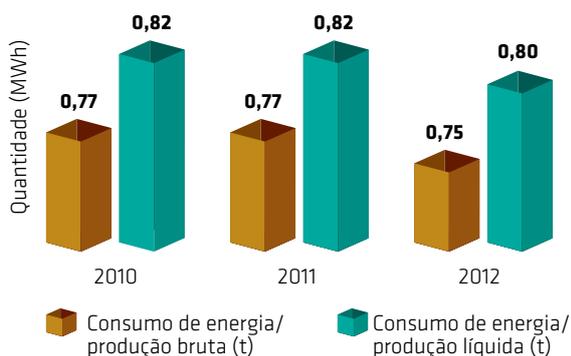
Nota: a energia térmica e hídrica é gerada e utilizada pela Unidade Papel. Já a Unidade Embalagem SC utiliza vapor que é proveniente da termoeletrica da Unidade Papel.



ENERGIA COMPRADA



CONSUMO ESPECÍFICO DE ENERGIA ELÉTRICA DA UNIDADE PAPEL

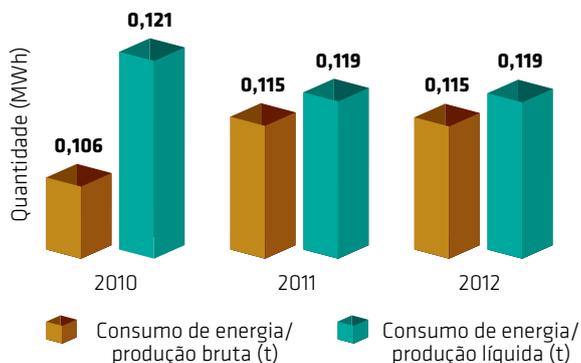


META 2013:

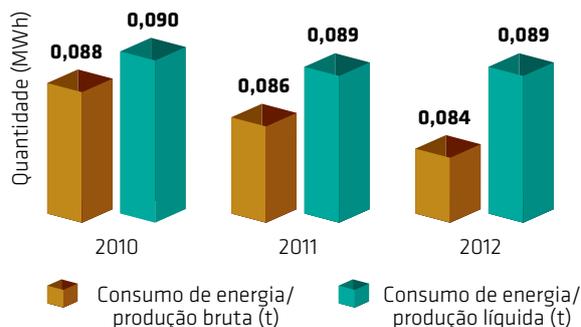
Manter o consumo específico de energia em **0,80 MWh/tonelada** líquida produzida na Unidade Papel SC.



**CONSUMO ESPECÍFICO DE ENERGIA ELÉTRICA
UNIDADE EMBALAGEM SC**



**CONSUMO ESPECÍFICO DE ENERGIA ELÉTRICA
UNIDADE EMBALAGEM SP**



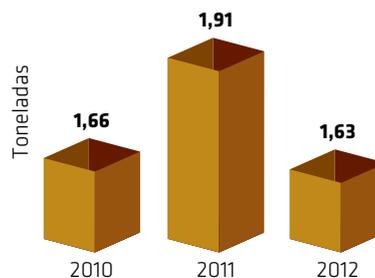
Nota: por causa de uma alteração na fórmula de cálculo desse indicador, o consumo referente ao ano de 2011 apresenta-se menor do que o resultado divulgado no Relatório de Sustentabilidade anterior.

Para a produção de energia térmica, são utilizados resíduos florestais próprios e de fornecedores da região como principais fontes de combustível. A energia térmica é fornecida para as unidades Papel e Embalagem SC. Nesta, apenas se utiliza óleo BPF como combustível na caldeira durante a manutenção da caldeira à biomassa da Unidade Papel, deixando de gerar vapor para a Embalagem SC. A unidade Embalagem SP produz energia térmica por meio de uma caldeira a gás natural.

Consumo de biomassa para gerar energia - Unidade Papel			
Período	Consumo de Biomassa (t)	Energia gerada a partir de biomassa (GJ)	Específico Biomassa(t)/ Energia Gerada (GJ)
2004 (ano base)	319.072	51.354	6,21
2010	415.876	249.865	1,66
2011	422.207	220.795	1,91
2012	403.827	248.292	1,63

Nota: na Unidade Papel, para iniciar a queima nas caldeiras termoelétricas à base de biomassa, é usado o óleo BPF como combustível auxiliar.

**CONSUMO ESPECÍFICO DE
BIOMASSA/ENERGIA GERADA (GJ)**

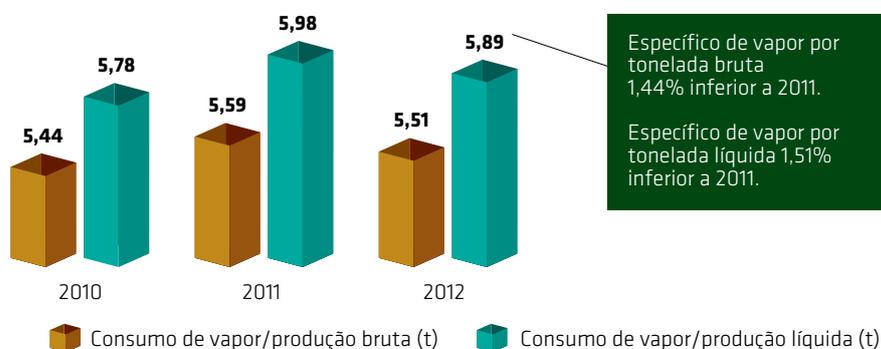


Fontes não renováveis usadas para gerar energia	2010		2011		2012	
	Quantidade	GJ	Quantidade	GJ	Quantidade	GJ
Gás natural (m³) – Embalagem SP	1.463.183	57.078.756	1.481.760,54	57.803.479	1.955.353,92	76.278.356
Óleo BPF (toneladas) – Embalagem SC	89	3.600	71,09	2.872	90,3	3.648

Nota: fonte do cálculo para a conversão de toneladas em GJ (para óleo BPF): IPCC 2006

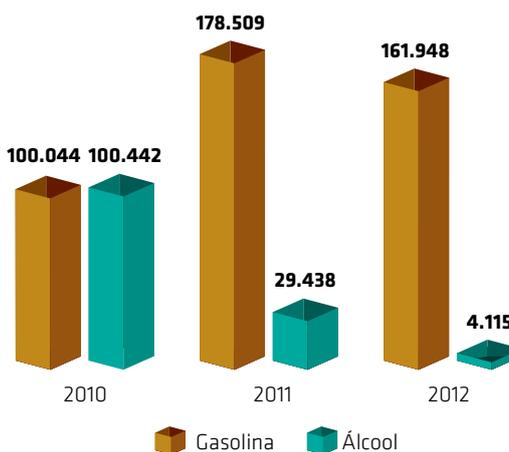
Em 2012, foi iniciado um trabalho de levantamento da quantidade de motores que podem ser desligados durante um intervalo sem que haja interferência na produção de papel. Foi identificada a oportunidade de desligamento de 43 motores, possibilitando obter economia de energia térmica e elétrica na Unidade Papel. Esse trabalho terá continuidade em 2013.

CONSUMO ESPECÍFICO DE VAPOR - UNIDADE PAPEL



Em 2012, com a utilização de videoconferências e viagens aéreas, foi possível reduzir o número de viagens terrestres dos colaboradores e, conseqüentemente, diminuir o consumo de combustíveis das unidades Papel, Embalagem SC, Embalagem SP e Resinas.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS (L)



Gestão Logística

Como forma de melhorar o processo logístico, reduzindo o número de caminhões nas estradas, o custo dos fretes e as emissões de GEE, o projeto Cockpit Logístico foi implantado em 2010 nos negócios de Embalagens. Com o suporte de um *software*, responsável pelo roteamento e arranjo de cargas, é possível agilizar as entregas e garantir mais segurança e melhorar o processo analítico da Expedição.

Por meio desse Projeto, a Unidade Embalagem SC reduziu 252 fretes e aumentou a ocupação média dos veículos em 2,80%, em 2012. Isso possibilitou a redução de 76,08 toneladas de GEE. Na Unidade Embalagem SP, foram reduzidos 130 fretes, e a ocupação média dos veículos aumentou em 1,38%.

Água

A gestão dos recursos hídricos empregada adota um conjunto de ações destinadas a assegurar, de forma responsável, o uso dos recursos naturais sem causar danos ao meio ambiente, contribuindo para sua preservação.

Os principais benefícios sociais e ambientais é assegurar às comunidades e aos colaboradores que os rios, nascentes e córregos nas áreas de abrangência da IRANI estão sendo protegidos conforme as legislações vigentes. Manter áreas de preservação permanente, bem como garantir que o efluente seja lançado em condições adequadas é fundamental para a Empresa.

Por meio de circuitos fechados em áreas produtivas, busca-se o reaproveitamento da água e menor geração de efluentes. Também favorece o alcance de resultados almejados em indicadores vinculados ao programa de participação nos resultados.

Um conjunto de ações realizadas em 2013 para reutilização de água no processo produtivo da Unidade Papel possibilitou reduzir a quantidade de efluente enviado para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). Essas ações contribuíram também para a redução de perda de fibra.



AÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A REDUÇÃO DE PERDA DE FIBRA:

- inspeções rotineiras nos principais pontos de perda de fibra, a fim de controlar, de forma pontual, possíveis perdas significativas de fibras oriunda do processo;
- comunicação entre a produção e a área de tratamento de efluentes, com o intuito de acompanhar as tendências diárias de perda de fibra e vazão de efluentes; isto permite que seja realizada uma ação imediata para reduzir os índices apurados;
- instalação de tubulação no rejeito de 3º estágio da Máquina de Papel IV, possibilitando o fechamento de circuito durante a produção de papel branco;
- instalação de tubulação para desviar o aceito da peneira estática para o sistema de recuperação de fibras;
- substituição de água fresca por água clarificada em diversos pontos, principalmente para a higienização dos ambientes.

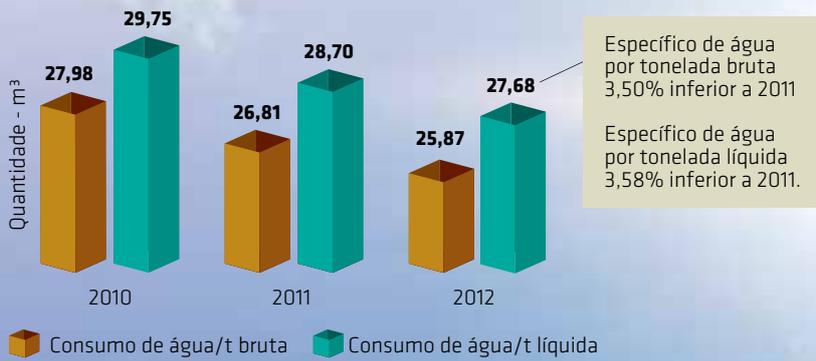
Total de água retirada por fonte (m³)

Unidade	Fonte	Consumo de água					
		2010		2011		2012	
		Total	Percentual	Total	Percentual	Total	Percentual
Papel	Superfície - Rio	5.829.241	99,49%	5.597.552	99,77%	5.525.973	99,81%
	Casan	29.636	0,51%	12.701	0,23%	10.732	0,19%
Embalagem SC	Superfície - Rio	8.675	55,53%	9.381	60,59%	11.815,82	70,18%
	Casan	6.946	44,47%	6.101	39,41%	5.020,65	29,82%
Embalagem SP	Poço	35.817	100%	29.172	100%	27.365,90	100%
Móveis	Poço	não registrado					
	Samae	998					
Resinas	Poço					45.763	
	Corsan					788	
Total		5.911.312		5.654.907		5.627.458	

Nota: a Unidade Móveis foi desativada em 2010; e na Unidade Resinas o consumo passou a ser mensurado a partir de 2012.

Redução de 1,3% na retirada de água

CONSUMO ESPECÍFICO DE ÁGUA - UNIDADE PAPEL

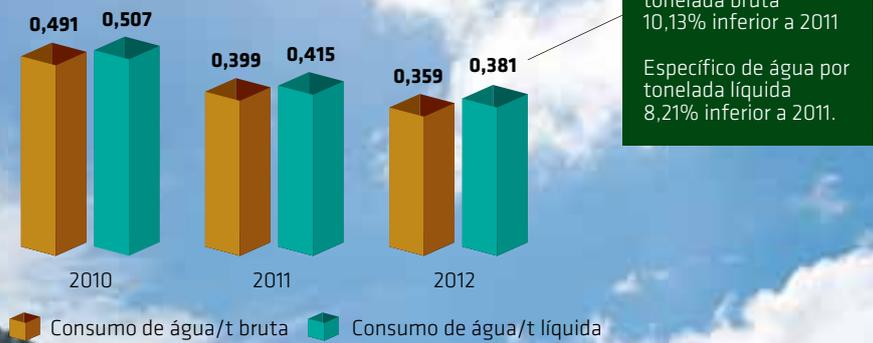


META 2013:

Reduzir para 25 m³ a quantidade de água por tonelada bruta produzida na Unidade Papel SC.

CONTEÚDO EXCLUSIVO ON-LINE

CONSUMO ESPECÍFICO DE ÁGUA - UNIDADE EMBALAGEM SP



CONSUMO ESPECÍFICO DE ÁGUA - UNIDADE EMBALAGEM SC



A água utilizada no processo produtivo volta limpa ao rio em que foi captada

Nota: nos anos anteriores, não havia medidor de vazão da entrada de água na Embalagem SC, sendo realizado um cálculo para estimar a quantidade de água consumida. Em 2012, foi instalado esse medidor para demonstrar o volume real consumido.

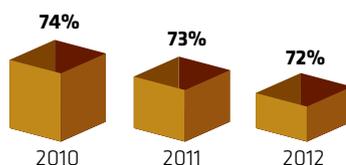
Por intermédio de projetos realizados na Unidade Papel, pôde-se operacionalizar o reaproveitamento da água em alguns processos. Foram implantadas tecnologias que possibilitaram manter a água em circuito fechado.

	Equipamentos	Quantidade de água recirculada		
		m ³ /h	m ³ /mês	m ³ /ano
2012	ETE HPB	300,00	216.000,00	2.592.000,00
	TG1	450,00	324.000,00	3.790.573,20
	TG2	450,00	324.000,00	1.385.712,36
	TG3	250,00	180.000,00	2.108.086,20
	Torres	500,00	360.000,00	4.320.000,00
	Total	1.950,00	1.404.000,00	14.196.371,76

GARANTIR QUE O EFLUENTE SEJA LANÇADO EM CONDIÇÕES ADEQUADAS É FUNDAMENTAL PARA A IRANI.

META 2013:
Manter o percentual de água reutilizada em, no mínimo, 70% na Unidade Papel SC.

PERCENTUAL DE ÁGUA REUTILIZADA - UNIDADE PAPEL



Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água

Unidade Papel

A captação de água de fonte superficial ocorre em dois locais, ambos inseridos na microbacia do Rio Chapecó, em Santa Catarina, pertencente à Bacia do Uruguai. Um ponto de captação corresponde ao reservatório de 5,75 hectares localizado no Ribeirão da Anta, um dos tributários do Rio do Mato, onde se encontra o ponto de captação mais importante.

Unidade Embalagem SC

A captação de água de fonte superficial é feita no Riacho da Anta, pertencente à Bacia do Uruguai.

Unidade Embalagem SP

A captação de água é realizada em poços, na planta industrial.

Resinas

Na Unidade Resinas, a captação provém de poços.



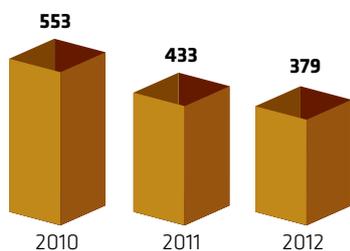
**Estação de Tratamento de Efluentes:
rígido controle e gestão de recursos hídricos**

Efluentes

Em 2012, a desativação de uma lagoa de aeração possibilitou maior eficiência do sistema. A implantação da planta de reciclagem de plástico e fibra possibilitou a recuperação de aproximadamente 121,1 toneladas de fibra/ano, que eram destinadas ao aterro industrial. Isso contribuiu para menor perda de fibra e melhor eficiência do sistema de tratamento de efluentes.

Volume de efluente gerado (m ³ /ano)			
Unidade	2010	2011	2012
Papel	5.160.957	4.761.352	4.497.216
Embalagem SC	4.505	4.628,50	13.034
Embalagem SP	11.616	9.654,90	10.844,40
Resinas	1.829	2.001,20	3.670,50
Total	5.178.908	4.777.637	4.524.764

PERDA DE FIBRA (MÉDIA MENSAL)



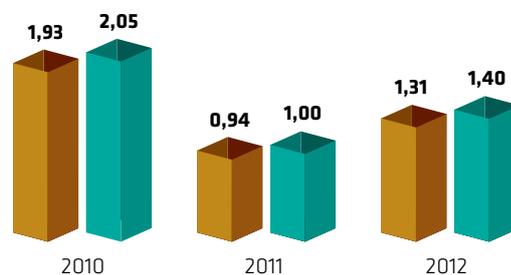
Redução de 5,29% no volume de efluentes

Mantém um rígido controle dos seus efluentes e possui procedimentos de gestão dos recursos hídricos que determinam as análises a serem realizadas, bem como a frequência e os parâmetros e legislações aplicáveis.

Dispõe de dois sistemas de tratamento de efluente sanitário em que, após passar por filtro anaeróbico e fossa séptica, é encaminhado para tratamento aeróbico na Estação de Tratamento de Efluente (ETE) industrial da unidade Papel.

O parâmetro Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) é utilizado como indicador de desempenho da ETE da Unidade Papel.

DBO NO EFLUENTE FINAL



DBO (Kg/ t bruta de papel)

DBO (Kg/ t líquida de papel)

Nota: aumento na DBO em decorrência da redução da extração de lodo.

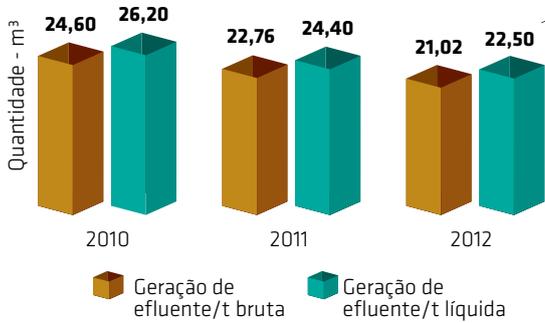
Valor para IRANI

Economia de R\$ 17.350,40 do ano de 2011 para 2012 por intermédio das ações para redução de fibras

Valor para o meio ambiente

Redução de 54,22 toneladas de fibra destinadas para ETE, melhorando a eficiência dos equipamentos.

**VOLUME ESPECÍFICO DE EFLUENTE
UNIDADE PAPEL**



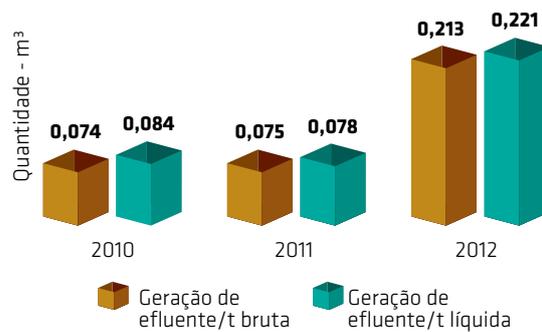
Específico de efluente por tonelada bruta 7,64% inferior a 2011
 Específico de efluente por tonelada líquida 7,71% inferior a 2011.

META 2013:

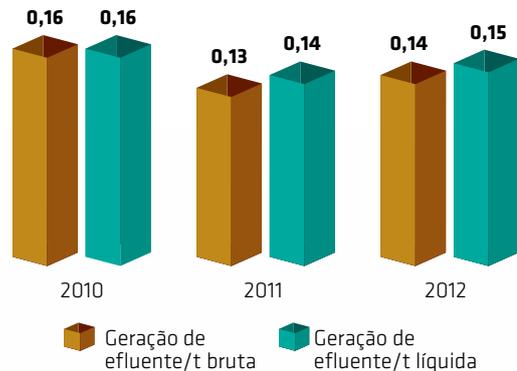
Reduzir para 20,5 m³ a quantidade de efluente gerado por tonelada bruta produzida na Unidade Papel SC.

Até 2011, o acompanhamento da quantidade de efluente gerado abrangia apenas os equipamentos industriais. Em 2012, um aumento da vazão na Unidade Embalagem SC foi constatado porque a IRANI passou a monitorar, também, o efluente sanitário. A alteração nesta metodologia de acompanhamento contemplou uma estimativa, apurada a partir dos últimos três meses do ano, representando aproximadamente 70% da água consumida. Este percentual foi replicado para todos os meses de 2012. Em 2013, a IRANI implantou um medidor de vazão que tornará mais preciso o monitoramento do volume total de efluente gerado.

**VOLUME ESPECÍFICO DE EFLUENTE
UNIDADE EMBALAGEM SC**



**VOLUME ESPECÍFICO DE EFLUENTE
UNIDADE EMBALAGEM SP**



**Tanque de Aeração -
Estação de Tratamento de
Efluentes, Unidade Papel,
Vargem Bonita (SC)**





Emissões

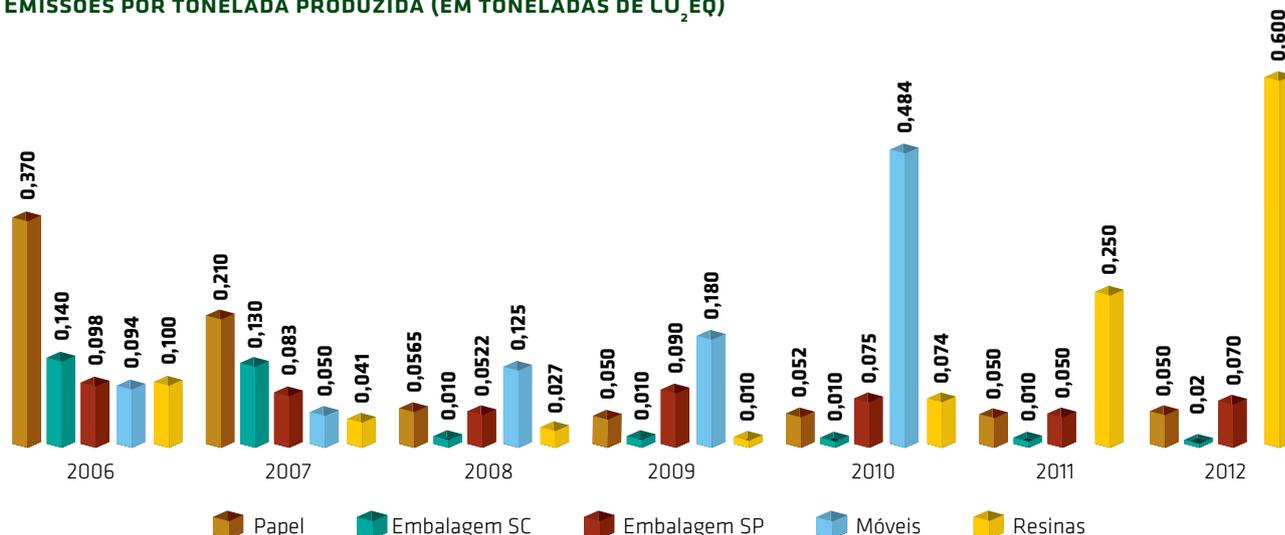
Os pontos de emissão das unidades de produção são monitorados periodicamente por meio do Programa de Monitoramento de Emissões Atmosféricas, que estabelece a sistemática, a frequência de análises e os parâmetros para monitoramento de emissões de fontes fixas, de qualidade do ar, para a elaboração do inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), as inspeções veiculares e o monitoramento de odores.

As árvores contribuem para a redução do efeito estufa por meio da remoção do CO₂ da Atmosfera

EMISSIONES POR CATEGORIAS

Categorias de Emissões	Evolução das Emissões - Mg Co ₂ eq							
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%2006 a 2012
Emissões diretas	71.850	42.557	8.441	10.846	10.823	13.003	17.454	-75,71%
Emissões indiretas - energia	1.188	1.013	2.480	1.400	2.432	1.520	738	-37,91%
Emissões indiretas - outras fontes	4.647	5.741	5.945	6.927	9.315	10.414	9.910	113,25%
Total	77.685	49.311	16.866	19.173	22.570	24.936	28.101	-63,83%

EMISSIONES POR TONELADA PRODUZIDA (EM TONELADAS DE CO₂EQ)



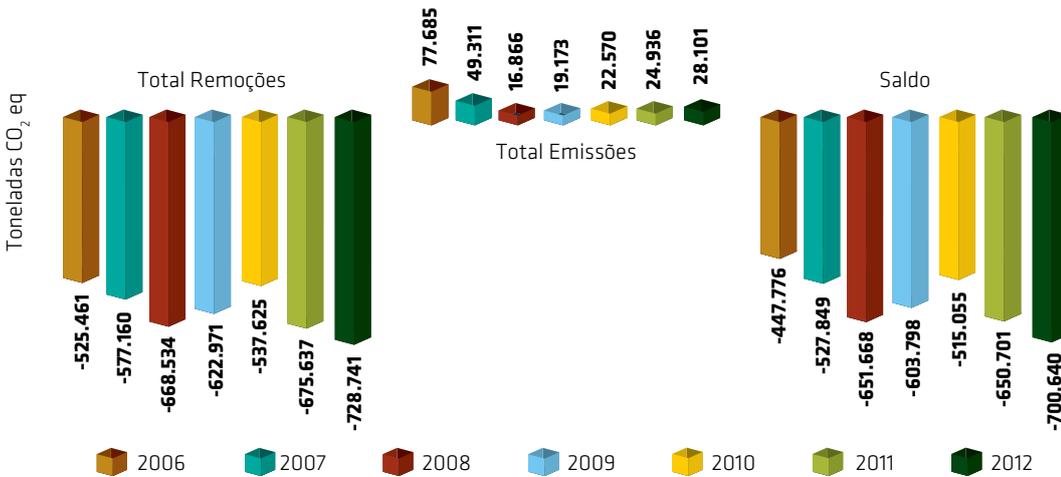
O aumento nas emissões da Companhia foi ocasionado, em grande parte, devido ao baixo volume nas hidroelétricas e consequente aumento na utilização das termoelétricas. Também houve aumento de produção na unidade Resinas que contribuiu com o aumento da Demanda química de oxigênio (DQO) no tratamento de efluentes. Conforme os cálculos do inventário de GEE, quanto maior a saída de DQO maior será a emissão.

Ao longo dos últimos nove anos, a IRANI implementou uma série de ações para a redução das emissões de GEE. Entre essas ações, os dois principais projetos foram: o de MDL Usina de Cogeração, o qual reduziu as emissões de 135.299 toneladas para 77.685 toneladas, de 2004 a 2006; e o projeto de MDL – Modernização da Estação de Tratamento de Efluentes, que reduziu de 77.685 toneladas para 16.866 toneladas, de 2006 a 2008. As emissões aumentaram para 28.847 toneladas, em 2012, pelos seguintes motivos:

- aumento nos fatores de emissão de energia do Grid*, por conta da maior utilização das termoelétricas pelo Governo Federal;
- disposição contínua de resíduos sólidos no aterro industrial da Unidade Papel;
- aumento de produção na Unidade Resinas;
- e aumento da contabilização de emissões indiretas por outras fontes (escopo 3).

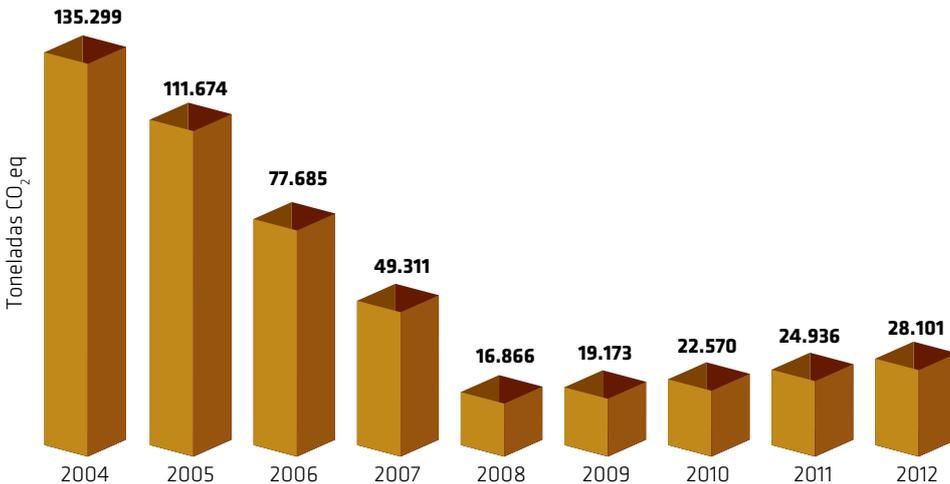
*GRID: composição de várias formas de geração de energia (eólica, solar, hidráulica, termonuclear, termoelétrica a carvão, etc).

TOTAL DE EMISSÕES (EM TONELADAS DE CO₂EQ)



58

EVOLUÇÃO DAS REDUÇÕES DE GEE (EM TONELADAS DE CO₂EQ)

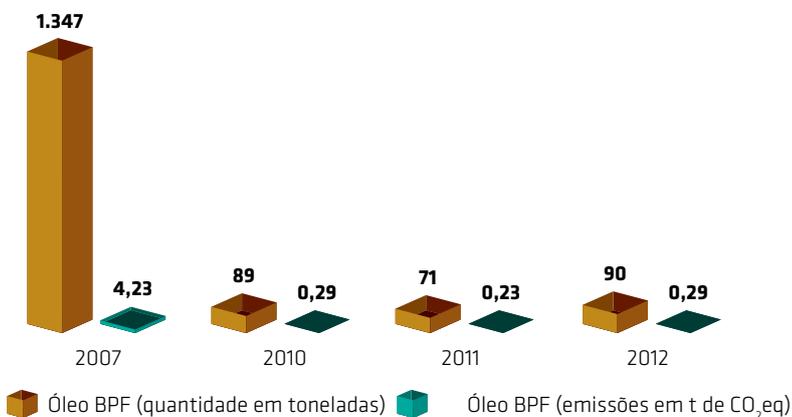




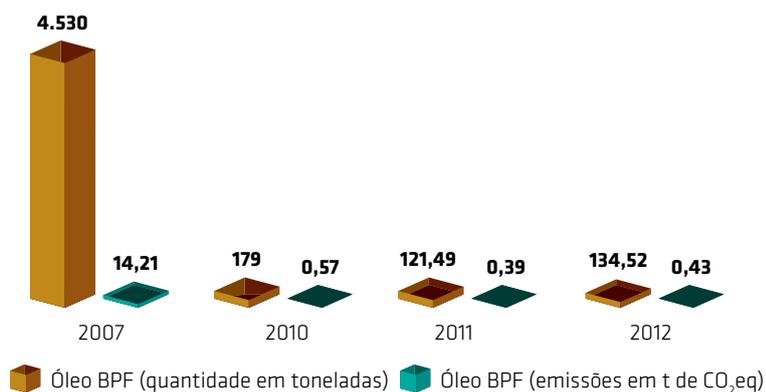
CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ON-LINE



CONSUMO DE ÓLEO BPF E EMISSÕES UNIDADE EMBALAGEM SC



CONSUMO DE ÓLEO BPF E EMISSÕES UNIDADE PAPEL



Ao longo dos anos, houve redução de consumo de óleo BPF nas unidades Papel e Embalagem SC. Com a implantação da Caldeira de Cogeração, foi possível desativar cinco caldeiras a lenha e a óleo BPF na Unidade Papel e uma caldeira a óleo BPF na Unidade Embalagem SC.

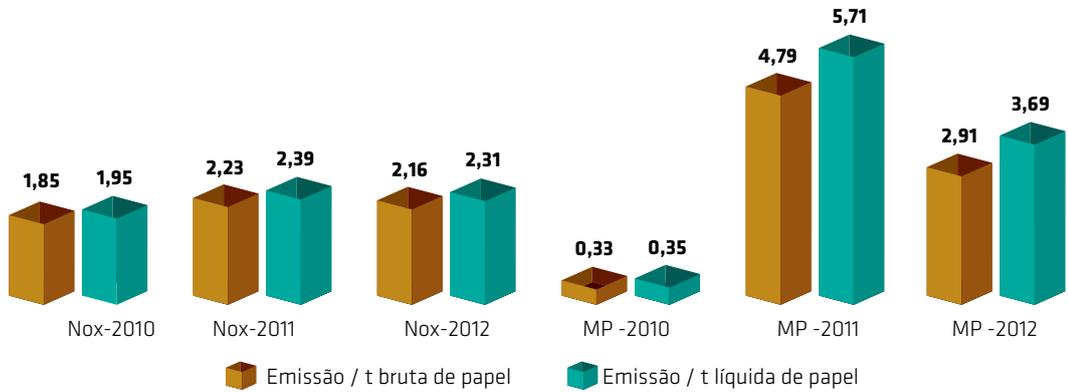
59

EMISSÕES INDIRETAS POR OUTRAS FONTES

Atividade	Substância	Mg CO ₂ eq 2011	Mg CO ₂ eq 2012
1 - Transporte de Insumos; Colheita; Silvicultura	Diesel	7.072	6.906
2 - Motosserras; motorroçadeiras	Gasolina	139	100
3 - Motosserras	Óleo 2T	97	60
4 - Transporte de Funcionário (Papel)	Diesel	640	608
5 - Transporte de Resíduos	Diesel	238	225
6 - Transporte de Insumos; Colheita; Silvicultura; Maquinário Agrícola RS	Diesel	1.132	1.000
7 - Transporte de Funcionários (Emb.-SP)	Diesel	116	113
8 - Viagens Táxi - ADMs/Papel	Gasolina	86	68
9 - Transporte de apoio + Motosserra (Florestal RS)	Gasolina	123	72
10 - Motosserras (Florestal RS)	Óleo 2T	19	26
11 - Veículos de apoios	Álcool	0	0
12 - Transporte Rodoviário/Van (Ônibus de Linha)	Diesel	261	151
13 - Transporte Funcionário - Aéreo (Nacional e Internacional)	Querosene	237	259
14 - Aterros Privados	Resíduos	53	28
15 - Transporte de funcionários - Florestal RS	Diesel	200	253
Total		10.414	9.869

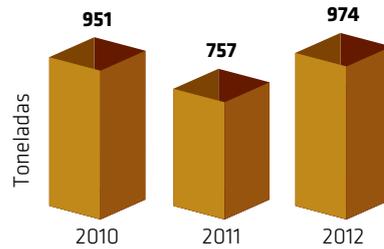
Emissões de Óxidos de Nitrogênio (NOx) e Material Particulado (MP) provenientes das caldeiras da Unidade Papel.

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS DE FONTES ESTACIONÁRIAS UNIDADE PAPEL



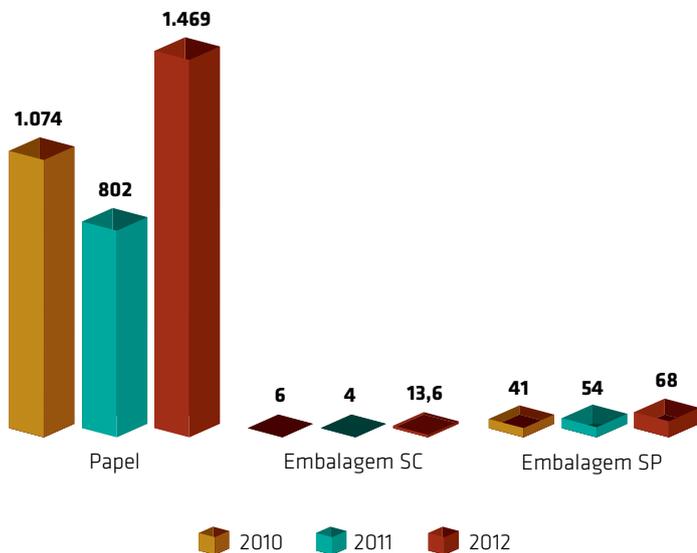
A IRANI tem como desafio a redução das emissões para equipamentos de fontes estacionárias conforme o CONAMA N° 436 de dezembro de 2011 com prazo até 2016.

EMISSIONES DE GEE PROVENIENTES DE TRANSPORTE DE COLABORADORES



Nota: aumento no ano de 2012, pois o monitoramento desse indicador foi estendido para a Unidade Resinas.

EMISSIONES DE SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS DA CAMADA DE OZÔNIO



O aumento no consumo de R-22 nas unidades Papel, Embalagem SC e Embalagem SP ocorreu em virtude dos novos aparelhos de ar-condicionado adquiridos no ano.

Projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL):

Usina de Cogeração

Registrado na Organização das Nações Unidas (ONU) como “Irani Biomass Electricity Generation Project”. Aprovado em 2006 e disponível no *site* <http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/DNVCUK1146170596.51/view>. Entre 2005 e 2012, as Reduções Certificadas de Emissões obtidas totalizaram 1.111.861 toneladas de CO₂eq.

Até setembro de 2012, enquanto vigorou o projeto registrado na ONU, as reduções certificadas de emissões obtidas totalizaram 1.062.208 toneladas de CO₂eq, o que viabilizou um retorno financeiro de R\$ 11,8 milhões, proveniente da venda de créditos de carbono.



MAIS INFORMAÇÕES ACESSE

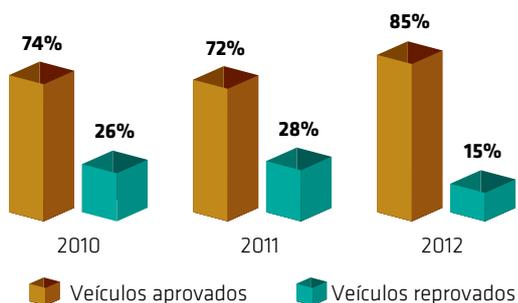
<http://www.irani.com.br/pt/info/carbono-neutro>.

Programa Ambiental Despoluir

Parceria com a Confederação Nacional do Transporte (CNT), Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logísticas no Estado de Santa Catarina (Fetranscsc), Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Oeste e Meio-Oeste Catarinense (Setcom) e Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Catanduvas e Região (Setccar). É realizado nas unidades de Vargem Bonita (SC) e visa monitorar e controlar o índice de fumaça preta emitida pelos veículos a Diesel, mitigando os impactos ambientais do serviço de transporte de produtos.

Incorporou ao programa todos os veículos internos e a frota terceirizada. As aferições são realizadas mensalmente por um técnico especializado.

VEÍCULOS APROVADOS NA INSPEÇÃO VEICULAR



META 2013:

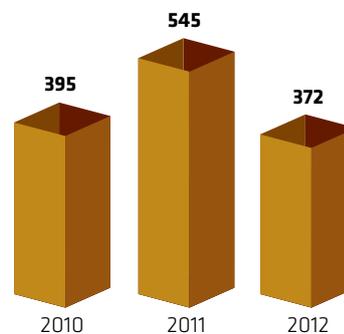
Reduzir 34 mil toneladas de CO₂eq/ano somente para o projeto da Estação de Tratamento de Efluentes na Unidade Papel SC.

Modernização da Estação de Tratamento de Efluentes

Está registrada na ONU como “Irani Wastewater Methane Avoidance Project”. Foi aprovada em 2008 e está disponível no *site*: <http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/DNVUK1194334826.24/view>.

Entre 2007 e 2012, as Reduções Certificadas de Emissões obtidas totalizaram 213.607 toneladas de CO₂eq. O retorno financeiro viabilizado foi de R\$ 5,7 milhões, proveniente da venda de créditos de carbono.

AFERIÇÕES REALIZADAS



Nota: em 2012, o número de aferições ficou abaixo em decorrência da ausência do técnico responsável pelo Programa Despoluir no período de maio a agosto.

META 2013:

Obter, no mínimo, 75% de aprovações.



Graxaim-do-campo
(*Lycalopex gymnocercus*)

INICIATIVAS PARA MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

- **Redução no consumo de paletes provenientes de madeira pela substituição de paletes de papelão ondulado, de fonte reciclável.**
- **Desenvolvimento de embalagem de papelão ondulado anti-fuligem que dispensa o uso de adesivos, grampos e/ou colas no seu fechamento.**
- **Em desenvolvimento, batoques para bobinas de papel produzidos com plástico reciclado das aparas, resíduos do processo produtivo.**



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ON-LINE

Monitoramento da flora em Santa Catarina

A IRANI desenvolve e apoia a realização de pesquisas com o objetivo de aprimorar conhecimentos sobre a fauna e a flora local e as florestas plantadas. Os resultados desses estudos auxiliam na melhoria das práticas e dos métodos de manejo, bem como na identificação e definição de indicadores ambientais.

Os dados das pesquisas da flora, realizadas até 2011 pela IRANI em Santa Catarina, evidenciaram a presença de 125 espécies da flora arbórea. Destas, cinco estão presentes na lista de espécies ameaçadas de extinção do Ministério do Meio Ambiente (Instrução Normativa nº6 de 24/09/2008). As espécies são: *Araucaria angustifolia* (Araucária), *Ocotea porosa* (Imbuia), *Dicksonia sellowiana* (Xaxim), *Butia eryspata* (Butiá) e *Quilaja brasiliensis* (Saboneteira). Em 2012, não houve atualização desse estudo.

Biodiversidade

Produção de mudas nativas

Foram produzidas cerca de 17 mil unidades de mudas nativas. Destas, mais de 3 mil de Araucária e Imbuia, espécies ameaçadas de extinção. Ao longo do ano, foram doadas mais de 8 mil mudas para o público em geral e para recuperação de áreas. Atualmente, o viveiro conta com 32 mil mudas de nativas das mais diversas espécies. O Viveiro Florestal da IRANI possui capacidade para produção de 6 milhões de mudas ao ano. No ano de 2012, foram produzidas 2,5 milhões de mudas de *Pinus* spp. e 500 mil de *Eucalyptus* spp.



Em 2012, foi implantada nova metodologia de controle da regeneração de espécies florestais exóticas invasoras. Esse procedimento visa ao controle e à supressão dos indivíduos de *Pinus* spp e *Eucalyptus* spp que estão fora das áreas de floresta comercial.

Foi realizado um levantamento para avaliação dos estágios sucessionais da vegetação nativa das áreas florestais da IRANI. Segundo o estudo, tem-se 11.656,37 ha de vegetação em estágio médio a avançado, 446,55 ha estão em estágio inicial, 1.403,68 ha de área úmida e 274,5 ha de APP a ser recuperada conforme o Termo de Ajustamento de Conduta assinado pela IRANI e Iraflor.

O replantio de aproximadamente 139 mudas nativas foi realizado na Área de Preservação Permanente (APP) do Riacho da Anta, próximo às áreas industriais em Campina da Alegria (SC). Possibilitou a re-vegetação de 15,22 ha, sendo 7,28 ha da APP do Riacho da Anta e 7,94 ha em áreas de compensação por meio do plantio de 14.000 mudas, pertencentes a 16 espécies nativas da região.



Monitoramento da flora no Rio Grande do Sul

Em 2008, um estudo sobre os efeitos ambientais do manejo do *Pinus elliotti* no Rio Grande do Sul foi iniciado por meio de parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O objetivo dessa pesquisa é avaliar os aspectos do manejo dessa espécie como potencial de dispersão, potencial alelopático, sequestro de carbono em florestas resinadas e levantamentos de espécies associadas às florestas de Pinus. A expectativa é que o estudo seja finalizado em 2014.

Em 2012, foi desenvolvido um projeto pelo Centro de Biotecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com o intuito de avaliar novas pastas indutoras para a produção de resina de Pinus. O conceito é substituir o uso de componentes ativos importados e de alto custo por adjuvantes mais baratos. Para isso, busca-se atingir a plena manifestação no potencial resinífero de florestas já plantadas por meio da elaboração de uma nova pasta estimuladora, a partir da seleção de um adjuvante competente para uso em larga escala.

Monitoramento da fauna em Santa Catarina

Alguns projetos são desenvolvidos com o intuito de se verificarem o comportamento e a dinâmica da fauna nas áreas de abrangência em Santa Catarina.

O estudo “O macaco-prego (*Sapajus nigritus*, *Cebidae*, *Mammalia*) e as plantações comerciais de *Pinus* spp.: o problema, suas causas e propostas de manejo”, realizado por uma parceria entre Embrapa Florestas e Dieter Liebsch, teve continuidade em 2012.

A Caipora Cooperativa para Conservação e Proteção dos Recursos Naturais, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e Carlos Salvador finalizaram, em 2012, o estudo para tese de doutorado intitulada “Ecologia de javalis (*Sus Scrofa*) introduzidos em Santa Catarina: interação com porcos-do-mato nativos e Conservação da Floresta de Araucária”. Os resultados desse estudo tornaram possível verificar a dimensão da invasão da espécie, sobreposição sobre as espécies nativas de porcos, bem como a frequência das espécies e a metodologia de manejo para contenção da população de javalis. Os estudos sobre a espécie na região continuam. A IRANI em parceria com CIDASC, EMBRAPA, EPAGRI e Parque Nacional das Araucárias são os apoiadores.

Em 2012, não foi realizado novo estudo de fauna. Até 2011, foram identificadas em campo 162 espécies de aves, e, destas, pelo menos cinco possuem relevante interesse do ponto de vista conservacionista: *Tinamus solitarius* (macuco); *Pionopsitta pileata* (cuiu-cuiu); *Sporophila melanogaster* (caboclinho); *Sarcoramphus papa* (urubu-rei); e *Hylopezus nattereri* (toromtorom), por se tratar de bioindicadoras de qualidade ambiental ou por apresentarem declínio populacional em parte de suas distribuições; 45 de mamíferos, e, das espécies registradas, três são citadas como vulneráveis na lista da fauna brasileira ameaçada de extinção, a saber: *Puma concolor* (puma); *Leopardus pardalis* (jaguaritica) e *Leopardus ssp.*; e 33 de anfíbios.



Monitoramento da fauna no Rio Grande do Sul

O monitoramento de fauna no Rio Grande do Sul ocorre trimestralmente, desde 2011, e tem como objetivo reunir e analisar informações sobre a fauna silvestre, formada pelos mamíferos, aves, répteis e anfíbios. Especial atenção é dada às espécies consideradas sensíveis, raras e ameaçadas de extinção, identificando os impactos da atividade florestal nessas comunidades, subsidiando, assim, a elaboração de medidas mitigatórias e compensatórias.

Em 2012, a IRANI completou um ano de monitoramento, abrangendo as quatro estações do ano. Os resultados obtidos permitem apontar a ocorrência de representantes dos diversos grupos faunísticos, em maior ou menor frequência, em especial para alta diversidade na população de aves, reconhecidas como as melhores bioindicadoras dos ecossistemas terrestres, principalmente os florestais.

Nos hortos florestais localizados na Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, foram identificadas 28 espécies de aves, pertencentes a 21 famílias, com predomínio de espécies nas famílias *Columbidae* e *Cucullidae*. No grupo dos mamíferos, foram identificadas duas espécies, uma nativa, o graxaim-do-campo (*Pseudalopex gymnocercus*), e outra exótica, a lebre-europeia (*Lepus* sp). Ainda foram identificadas quatro espécies de anfíbios e quatro de répteis.

Os dados de monitoramento nos hortos florestais localizados na Bacia Hidrográfica do Litoral Médio, possibilitaram evidenciar a presença de 53 espécies de aves, pertencentes a 28 famílias. As famílias mais representativas foram *Anatidae*, *Ardeidae*, *Falconidae*, *Hirundinidae*, *Sternidae* e *Tyrannidae*. No grupo dos anfíbios, foram identificadas 14 espécies, sendo a família *Hylidae* a mais representativa. No grupo dos répteis, foram identificadas 14 espécies, sendo as famílias *Chelidae* e *Liolemidae* as mais abundantes. Além disso, foram identificadas 12 espécies de mamíferos, das quais, duas (*Liolaemus occipitalis* e *Ctenomys flamarioni*) são citadas como ameaçadas de extinção em níveis regional, nacional e mundial. As espécies de mamíferos são pertencentes a cinco ordens e 10 famílias. A ordem com maior riqueza foi a Carnívora.

Deu-se continuidade ao monitoramento da Ictiofauna na área de influência dos reservatórios das Pequenas Centrais Hidrelétricas São Luiz, Cristo Rei e Flor do Mato, em Ponte Serrada (SC), de acordo com autorização da Fundação do Meio Ambiente (FATMA) de Santa Catarina.

Resultado das coletas de peixes nos Reservatórios das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) - 2012

Reservatório PCH	Número de famílias	Número de espécies	Número de exemplares
São Luiz	5	9	600
Cristo Rei	6	11	369
Flor do Mato	5	9	517



Impactos e medidas mitigadoras na biodiversidade

As florestas plantadas de *Pinus* spp. e *Eucalyptus* spp. são a base do manejo florestal para a produção de madeira e resina, considerando o potencial de crescimento dessas espécies e respeitando a legislação vigente no que diz respeito às áreas protegidas. Realiza ações preven-

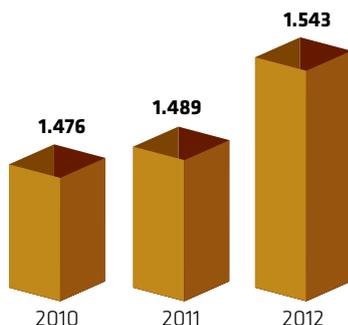
tivas e mitigadoras dos possíveis impactos de suas atividades, comprometida com a conservação da biodiversidade nas regiões onde atua, conforme descrito na tabela a seguir.

Principais impactos na biodiversidade	Medidas mitigadoras
Monocultura extensiva com espécies exóticas	Preservação da vegetação nativa e áreas naturais existentes (SC/RS); Parcerias de reflorestamento (SC/RS); Estudos de flora e fauna nas áreas protegidas (SC); Recuperação de áreas degradadas (SC); Áreas protegidas formando corredores (SC); Produção, plantio e distribuição de mudas nativas (SC); Utilização de espécies com alta produtividade (SC/RS);
Utilização de espécies de fácil dispersão (<i>Pinus</i> spp.)	Controle da dispersão em áreas não comerciais (SC/RS);
Plantio de <i>Pinus</i> spp. em APP	Assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em dezembro de 2011 – Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas em Santa Catarina.

Educação Ambiental

Foram disponibilizadas 1.543 horas dos colaboradores para projetos de Educação Ambiental. Nas ações, foram envolvidas 3.709 pessoas (colaboradores, alunos, fornecedores, clientes, comunidade).

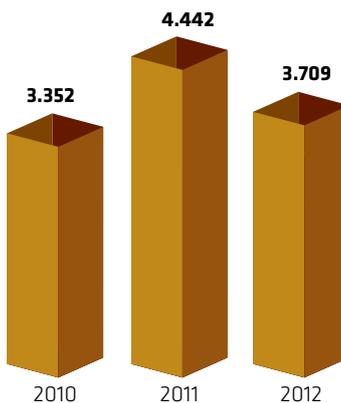
HORAS DISPONIBILIZADAS PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Total de investimentos em proteção ambiental

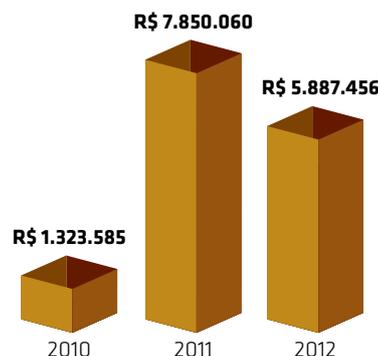
Foram realizados investimentos de R\$ 5.887.456,46 em ações ambientais. A maior parte desse recurso, R\$ 1.129.793,73, foi aplicada na disposição final dos resíduos sólidos oriundos do processo produtivo.

PESSOAS ENVOLVIDAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Nota: em virtude da alteração na fórmula de cálculo, a quantidade de pessoas envolvidas em educação ambiental em 2011 é menor do que o número divulgado no Relatório de Sustentabilidade anterior.

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS



MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESTÃO DIVULGADAS NO SITE DA IRANI. ACESSSE <http://www.irani.com.br/pt/info/gestao-ambiental#educacao-ambiental> E CONFIRA!

*Integridade, Ética,
Coragem, Transparência
e Cordialidade*



SOMOS ÍNTEGROS, ÉTICOS, CORAJOSOS,
TRANSPARENTES E CORDIAIS EM TODAS
AS NOSSAS ATITUDES E RELAÇÕES.

Acionistas

Empresa de capital aberto com ações listadas sob os códigos RANI3 (Ordinárias) e RANI4 (Preferenciais), pertencente ao segmento tradicional da BM&FBOVESPA.

Em dezembro de 2012, o percentual do capital social em circulação (*free float*) era de 9%, e os controladores detinham 88% do capital total da Empresa.



Diretoria Executiva da IRANI

Composição Acionária - 31/12/2012						
Acionistas	Ações Ordinárias	Percentual	Ações Preferenciais	Percentual	Total de Ações	Percentual
Controladores	134.478.440	90,08%	8.582.660	67,00%	143.061.100	88,26%
Ações em tesouraria	1.338.040	0,90%	2.626.100	20,50%	3.964.140	2,45%
Ações dos administradores	312.320	0,21%	437.060	3,41%	749.380	0,46%
Ações em circulação	13.150.940	8,81%	1.164.440	9,09%	14.315.380	8,83%
Total de ações	149.279.740	100%	12.810.260	100%	162.090.000	100%

Canais de comunicação

Com o objetivo de manter o mercado informado sobre suas atividades e resultados, a IRANI oferece aos acionistas, investidores e profissionais do mercado de capitais um *site* de Relações com Investidores (www.irani.com.br/ri), nos idiomas português, inglês e espanhol.

O diálogo com acionistas e potenciais investidores ocorre também por meio dos seguintes canais:

- E-mail do Diretor de Relações com Investidores, ri@irani.com.br;
- Ferramenta Fale Conosco no *site* de RI;
- E-mail Alerta;
- Divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais e Informações Trimestrais (ITR);
- Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias; e
- Relatório de Sustentabilidade.

Distribuição de dividendos

Assegura, nos termos da lei, a título de dividendo mínimo obrigatório, o pagamento de 25% do lucro líquido ajustado.

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2013 aprovou a distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2012, no valor de R\$ 9.789 mil, correspondentes a R\$ 0,0619 por ação ordinária e preferencial. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda.

Em agosto de 2012 e em fevereiro de 2013, foram realizadas duas distribuições de dividendos intermediários à conta de Reserva de Lucros existentes no balanço anual levantado em 31 de dezembro de 2011, que totalizaram R\$ 28.533 mil, correspondentes a R\$ 0,09 por ação ordinária e preferencial em cada uma das distribuições.

Clientes

Busca disseminar seus valores e seu conhecimento, reforçando o conceito do Foco do Cliente. Mantém uma política comercial transparente, com regras claras para as negociações.

Foram realizados treinamentos técnicos pela equipe IRANI em diversos clientes. A Unidade Embalagem SP ministrou 13 treinamentos, a Embalagem SC, nove e a Papel, seis. A iniciativa é uma forma de reforçar a parceria e tornar-se um fórum diferenciado para troca de informações, atendimento e busca de soluções conjuntas.



"Trabalhamos juntas há cerca de 35 anos, e a história da Riopel é de quase meio século. Sempre existiu entre IRANI e Riopel Embalagem uma reciprocidade muito grande. Houve uma parceria durante esses 35 anos de forma brilhante".

ISMAEL NONATO,
DIRETOR NA RIOPEL EMBALAGEM

**Produtos e soluções
oferecidas para atender as
necessidades dos clientes**



"A IRANI consegue fazer e entender as coisas que às vezes nem nós conseguimos compreender. Eles antecipam normalmente as próprias demandas do cliente, auxiliam, formam uma parceria nesse sentido, e os dois, tanto fornecedor quanto cliente saem ganhando".

EVANDRO DE BONA,
DIRETOR COMERCIAL NA BONAPEL



Todos os produtos IRANI passam por rigoroso controle de qualidade

Em 2012, foi implantado o projeto Compartilhando Valor, parceria entre as áreas Comercial e de Sustentabilidade. O principal objetivo é apresentar aos clientes projetos e ações de sustentabilidade que são desenvolvidos, engajando-os nesse compromisso e contribuindo para a perenidade dos seus negócios. O desafio é gerar vantagem competitiva e fomentar para que cada vez mais clientes valorizem a sustentabilidade e a considerem como diferencial de compra. Entende que a sustentabilidade pode também ser uma oportunidade de negócio na medida em que os clientes valorizem as práticas sociais e ambientais, as certificações e o relatório de sustentabilidade como compromisso com a transparência.

Um dos clientes que participou desse projeto foi o Lactícínios Tirol Ltda, com sede em Treze Tílias (SC). Após a visita, sentiram-se instigados a elaborar o seu próprio Relatório de Sustentabilidade e assumiram o desafio para 2013.

Desenvolvimento de Produtos

Oferece estrutura para o desenvolvimento de projetos para clientes dos mais diversos segmentos em que atua. No negócio Papel, os esforços são direcionados para o desenvolvimento de insumos, matérias-primas e novas linhas de papéis *Kraft* e reciclado. No negócio Embalagem, o foco é o desenvolvimento de embalagens diferenciadas para os segmentos de frigorífico, alimentício, fruticultura, metal mecânico, químico e outros.

"Temos um item bastante emblemático nessa parceria, o suporte das nossas bebidas que foi desenvolvido pela IRANI como modelo único nos 120 países em que a companhia opera, portanto um produto genuinamente brasileiro".

NIVALDO LIMA,
GERENTE DE SUPPLY CHAIN
NO Mc DONALD'S

Os projetos são desenvolvidos com o Foco do Cliente e priorizam projetos que reduzam os custos e visem melhorias no desempenho, buscando embalagens inovadoras. São contempladas todas as etapas do processo, desde a semente até os produtos finais de papéis e embalagens. Para vários clientes, foram feitas adequações nas embalagens oferecidas que proporcionaram ganhos a eles e melhoria nos processos e na produção.

"Nós temos um produto que é a "linguiça toscana", um produto congelado, que para nós é importante porque é o carro chefe. É o produto de maior produção. A IRANI desenvolveu uma embalagem e otimizou a eficiência térmica durante o processo de congelamento e ainda reduziu o custo em relação ao produto que nós tínhamos antes. Isso nos trouxe um resultado em todos os aspectos de qualidade e, principalmente, com redução de custos. Mas um fato importante é a equipe técnica junto com a equipe da Frimesa que têm buscado alternativas e desenvolvido soluções que nos satisfazem em termos de qualidade e custo".

ELIAS JOSÉ ZYDEK,

DIRETOR EXECUTIVO NA FRIMESA

70



Em 2012, foi realizado o 1º *Workshop* de Pesquisa e Desenvolvimento, focado nas áreas da Empresa que realizam projetos de P&D. O objetivo foi integrar e mobilizar os profissionais, estudar metas, indicadores e projetar ações para intensificar as atividades.

Cooler Box e My Fellow Ice

Embalagens de papelão multifuncional desenvolvidas para transporte e resfriamento de bebidas. A *Cooler Box* é direcionada aos fabricantes de bebidas e elimina a necessidade do uso de material termocolhível. Direcionada para os pontos de venda, a *My Fellow Ice* é um produto mais barato e ambientalmente correto para a substituição de caixas térmicas de EPS ou plástico. Em 2012, ambas foram reconhecidas pela Revista *Embanews*.



O processo produtivo é iniciado com o desenvolvimento de projetos pela área de Pesquisa e Desenvolvimento, que avalia as necessidades e as solicitações dos clientes, bem como as tendências do mercado consumidor e as estratégias da IRANI. Com a aprovação do projeto pelo cliente, os produtos acabados são entregues acompanhados de laudos técnicos que levam informações pertinentes à especificação do produto, seguindo rigorosamente as especificações técnicas e os procedimentos da NBR ISO 9001 (2008).

Os papéis e as embalagens fornecidos ao setor alimentício são identificados como produtos que podem interferir na segurança alimentar, por isso são avaliados os impactos na saúde e segurança dos clientes desde o desenvolvimento do conceito até sua disposição após o uso. Também estão alinhados às exigências da ISEGA e Diretiva RoHS e atendem à Portaria n. 177/99 da Anvisa. Além disso são garantidos pelas Boas Práticas de Fabricação nas linhas *FineKraft*, *FlashKraft*, *FlatKraft*, *FlexiKraft* Pardo e Branco.

Os laudos de adequação a essa Portaria da Anvisa quanto à migração de metais total e específica, de branqueadores ópticos e de corante, e ao teor de bifenilas policloradas e de halofenóis foram renovados em 2012.



Pesquisa de Satisfação de Clientes

Realizada anualmente, a Pesquisa de Satisfação de Clientes considera fatores como: identificação dos clientes com os valores da Empresa, influência das ações sustentáveis na decisão de compra, contribuição para o negócio dos clientes, qualidade dos produtos e serviços, indicação da IRANI para outras empresas pelo cliente e também a percepção do cliente por intermédio de uma palavra que resuma, em sua concepção, a sua relação com a IRANI.

À PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES
É UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA
ENTENDER A PERCEPÇÃO DOS CLIENTES
EM RELAÇÃO À EMPRESA.



Clientes Papel

Clientes Pesquisados
114

Total de respostas
63
(28 completos
35 Resumidos)

Clientes Embalagem

Clientes Pesquisados
286

Total de respostas
130
(44 completos
86 Resumidos)

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO MÉDIA

(notas de 1 a 5, desde (1) "Discordo Totalmente" até (5) "Concordo Totalmente")

	Papel	Embalagem SP	Embalagem SC
2010	4,3	4,2	3,9
2011	4,35	4,2	4,1
2012	4,4	4,2	4,1

Notas de 1 a 5, desde (1) "Discordo Totalmente" até (5) "Concordo Totalmente"

Itens Avaliados	Papel			Embalagem SP			Embalagem SC		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Influência das ações sustentáveis na decisão de compra do cliente	4,2	4,3	4,3	4	3,9	3,9	4	3,7	4,0
Contribuição para o negócio dos clientes	4,35	4,3	4,4	4,2	4,1	4,1	4,4	4,1	4,3
Qualidade dos produtos	4,6	4,6	4,75	4,4	4,4	4,3	4,3	4,2	4,2
Qualidade dos serviços	4,15	4,35	4,4	4,1	4,2	4,3	3,9	4,1	4,1
Se o cliente indica a IRANI para outras empresas	4,45	4,5	4,4	4,5	4,3	4,4	4,4	4,6	4,6
Se a pontualidade de entrega é melhor do que a dos concorrentes*	-	4,0	4,2	-	4,0	4,0	-	3,6	3,6
Se disponibiliza serviços diferenciais em comparação aos oferecidos pelos concorrentes*	-	4,1	4,2	-	4,0	3,9	-	3,8	3,7
Se o custo-benefício das compras com a IRANI é o melhor do mercado*	-	4,1	4,2	-	3,3	3,5	-	3,4	3,4

* Essa questão foi incluída na pesquisa a partir de 2011.

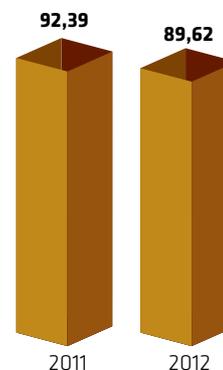
Fornecedores

Sustentabilidade inserida na cadeia de Suprimentos

A IRANI possui procedimentos específicos que compreendem a prática de identificação, qualificação e avaliação dos fornecedores contratados. Procura identificar e priorizar fornecedores que desenvolvam práticas de sustentabilidade.

A qualidade dos produtos e serviços, bem como a eficácia do processo comercial e de comunicação dos fornecedores, é apurada por meio de uma avaliação que resulta no índice de desempenho de fornecedores (IDF). Os fornecedores são avaliados com periodicidade e critérios diferentes de acordo com o grupo de compras específico a que pertencem, sendo que esta avaliação gera um valor absoluto entre 0 a 100 pontos consolidados no IDF, com fechamento anual. A periodicidade de avaliação varia por grupo de compra que se subdividem em cinco categorias: prestação de serviços críticos, materiais de uso e consumo e serviços externos críticos, produtos críticos e químicos, serviço de transporte e logística para expedição, e produtos FSC e florestais. O IDF é utilizado para fortalecer parcerias e garantir a continuidade das relações comerciais, além de informar os fornecedores sobre seu desempenho nos fornecimentos e serviços executados, bem como oportunizar que os que estiverem abaixo da pontuação mínima, possam desenvolver ações por intermédio de um Plano de Ação.

EVOLUÇÃO DA PONTUAÇÃO DO ÍNDICE DE DESEMPENHO DE FORNECEDORES (IDF)



A IRANI PROCURA IDENTIFICAR E POTENCIALIZAR A RELAÇÃO COM CLIENTES E FORNECEDORES QUE DESENVOLVAM PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE.



Com o objetivo de incentivar boas práticas de transparência e envolver ainda mais os fornecedores no tema sustentabilidade, a IRANI adotou a iniciativa da GRI "Relate ou Explique". Nessa prática, questionam-se os fornecedores quanto à publicação de relatórios de sustentabilidade. Caso o fornecedor ainda não divulgue, é solicitada uma justificativa e também enviado um convite para participar de *workshops* que serão realizados sobre o assunto, em 2013, pela GRI.

Responsável pelo desenvolvimento de parcerias comerciais locais, a IRANI busca aumentar o percentual de compras de produtos das localidades no entorno de suas unidades de negócio. Em 2012, o valor total em compras com fornecedores locais foi de R\$ 58.001.810,88, o que representou **16,74%** do total de compras realizadas pela Companhia. Em 2011 foi de R\$ 54.063.036,32, 15,49% do total de compras realizadas e em 2010 foi de R\$ 53.481.139,28, o que representou 14,51% do total de compras.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ON-LINE

COMPRAS COM FORNECEDORES DAS COMUNIDADES NO ENTORNO

Município	2010	2011	2012
Balneário Pinhal (RS)	691.565,73	821.307,23	128.363,25
Catanduvas (SC)	2.452.227,44	2.877.177,98	2.397.260,72
Cidreira (RS)*	-	-	361.781,76
Concórdia (SC)	3.176.348,08	4.209.350,00	4.941.349,44
Herval d'Oeste (SC)*	-	-	253.655,85
Indaial (SC)	1.991.281,19	1.538.743,75	963.667,16
Irani (SC)	17.052.084,37	17.768.630,69	17.529.532,55
Joaçaba (SC)	6.766.643,77	7.402.221,60	8.210.107,44
Luzerna (SC)*	-	-	661.818,93
Ponte Serrada (SC)	7.032.331,48	10.148.331,65	10.983.462,93
Rio Negrinho (SC)	1.437.831,48	139.824,87	48.433,91
Santana de Parnaíba (SP)**	1.874.401,87	1.179.420,78	-
Salto (SP)*	-	-	307.622,30
São Bento do Sul (SC)	4.152.223,04	540.265,30	257.599,78
São José do Norte (RS)*	-	-	2.470.071,51
Vargem Bonita (SC)	6.854.200,83	7.437.762,47	8.487.083,35
Total	53.481.139,28	54.063.036,32	58.001.810,88

Notas:* o monitoramento das compras nessas localidades iniciou em 2012.

** as operações nesse município foram encerradas, e a comunidade deixou de ser considerada como entorno da IRANI.

"O que nos satisfaz é que os valores propostos pela IRANI são muito similares aos valores que nós temos em nossa empresa."

VILMAR SASSE,
HERGEN S/A.

Foi realizado o 1º Encontro dos Produtores de Resina, em Balneário Pinhal (RS). Reuniu proprietários de florestas de *pinus*, produtores de resina, lideranças e colaboradores da IRANI. Possibilitou reafirmar o compromisso com esses públicos e divulgar a intenção de ampliar as parcerias.

Em 2012, foi realizado, em Santa Catarina, o 1º Encontro dos Parceiros de Reflorestamento da IRANI. Reuniu colaboradores e parceiros com o objetivo de debater o cenário atual da atividade florestal e fomentar o programa de parcerias na região de atuação da Empresa. Em 2013, a IRANI buscará a manutenção dessa iniciativa para manter mais proximidade com os seus parceiros.

Em 2012, a 3ª Semana Tecnológica reuniu fornecedores, parceiros, clientes, universitários e colaboradores, promovendo a troca de experiências e a geração de 46 ideias. Com o tema "Inovação na Cadeia de Suprimentos", fornecedores apresentaram novas tecnologias de produto e processos. O evento reuniu mais de 160 pessoas.

Foi realizado em Campina da Alegria (SC) o *Workshop* de Integração de Fornecedores. A integração, alinhada com questões relacionadas à segurança, à saúde ocupacional, ao meio ambiente e à documentação legal, possibilitou disseminar a política corporativa da Companhia.

Os principais meios de comunicação com os fornecedores são o Relatório de Sustentabilidade, o *site* institucional e a ferramenta "Fale Conosco", o portal de contatos IRANI Online e o contato direto com a equipe de negociadores.

São repelidas todas as formas de trabalho infantil ou escravo. A IRANI realiza inspeções periódicas nas empresas que atendem às atividades relacionadas às operações florestais. Uma avaliação de risco dos fornecedores de madeira e de papel é realizada, alinhada às normas da certificação FSC. Há também um programa de verificação no qual estão incluídos os fornecedores de madeira, que ocorre por meio de auditorias, para a averiguação do atendimento à Política de Compra de Madeira e aos princípios do FSC, incluindo aspectos relacionados aos direitos humanos.



Processo de Resinagem - Horto Florestal HF4, Balneário Pinhal (RS)

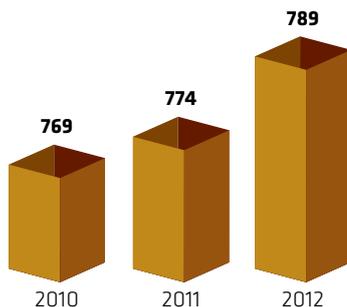
A prática de consulta à “lista suja” do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que é realizada no momento do cadastro, foi estendida a todos os fornecedores. A conferência e a manutenção dessa informação são efetuadas conforme a liberação da lista atualizada no *site* do MTE.

São realizados encontros periódicos com empreiteiros da área florestal, no intuito de fornecer *feedback* a respeito da prestação do serviço nas suas áreas próprias. Assuntos de interesse comum também são tratados e as melhorias no desenvolvimento das atividades são sinalizadas. Há, ainda, a disseminação de informações legais ambientais e relacionadas à saúde e segurança no trabalho.

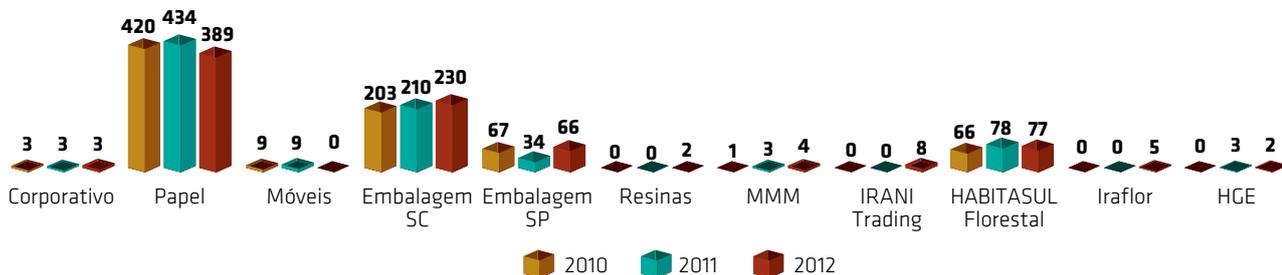
Os contratos firmados com fornecedores e empresas prestadoras de serviço possuem, desde 2009, cláusula referente aos direitos humanos, qualidade dos serviços e meio ambiente.



QUANTIDADE DE PRESTADORES DE SERVIÇOS



QUANTIDADE DE PRESTADORES DE SERVIÇOS (POR UNIDADE DE NEGÓCIO)



O Projeto Fornecedor IRANI encerrou 2012 com contratos de longa duração firmados com 52,67% de seus fornecedores. Apesar de não alcançar a meta de 60% estipulada para o período, houve crescimento em relação ao resultado apresentado no último trimestre de 2011, que foi de 40,70%. Isso se justifica em razão das dificuldades encontradas no mercado no primeiro semestre e, conseqüentemente, da redução dos volumes de compras contratuais de alguns itens importantes para a composição desse indicador.

O Projeto Floresta Urbana também não atingiu a meta estipulada em 80%, finalizando o ano com 72,41% de fornecedores de aparas com compras estáveis. No entanto, também apresentou crescimento, se comparado ao resultado do último trimestre de 2011, que registrou um índice de 61,76%. A redução de disponibilidade de aparas no Rio Grande do Sul ao longo do ano fez com que a IRANI reduzisse as quantidades retiradas dos contratos vigentes com alguns fornecedores, com consentimento deles, para garantir o equilíbrio econômico dessa matéria-prima.

META 2013:

No Projeto Fornecedor IRANI, manter 60% dos fornecedores com contratos de longa duração firmados e, no Projeto Floresta Urbana, manter 80% dos fornecedores de aparas com compras estáveis.

Governos e Sociedade

A geração de emprego e renda é um dos impactos econômicos indiretos da presença da IRANI no entorno de suas unidades. Lideranças mantêm relacionamento com representantes dos governos municipais, estaduais e federal no intuito de estimular a aplicação de recursos públicos em infraestrutura e bem-estar nas regiões onde está instalada.

Proativamente apoia e desenvolve ações e envolvimento sociais.

Em 2012, houve continuidade no movimento realizado pela IRANI e Junior Achievement de Santa Catarina com a Secretaria Municipal de Ensino de Joaçaba (SC) para a capacitação de professores, buscando a aplicação do programa Nosso Planeta, Nossa Casa, nas escolas. Representantes da Gerência de Educação que atuam na rede estadual de ensino também foram engajados e desenvolveram a aplicação do programa Atitude Pelo Planeta em escolas de Joaçaba e Herval d'Oeste (SC).

De forma proativa, a IRANI apoia e desenvolve ações e envolvimento sociais



O desenvolvimento dos núcleos do Programa SESI Atleta do Futuro apoiados pela IRANI nos municípios de Irani (SC), Vargem Bonita (SC) e Ponte Serrada (SC) e o núcleo de Balneário Pinhal (RS) têm apoio das prefeituras locais que são responsáveis por ceder o local onde as atividades são realizadas.

Em 2012, como parte do trabalho de fortalecimento do engajamento com os públicos de interesse, a IRANI realizou três painéis de *stakeholders* com Comunidades, Governo e Sociedade, em Campina da Alegria (SC), Balneário Pinhal (RS) e Indaiatuba (SP). Clientes e fornecedores também foram consultados por meio de painéis. As demandas levantadas por esses públicos foram discu-

tidas internamente, apoiaram na elaboração da matriz de materialidade (ver capítulo *Sobre o Relatório*) e servirão como *inputs* para o planejamento estratégico da Companhia.

Por meio de suas lideranças, a IRANI participa de entidades empresariais e de associações de classe representativas do setor e estratégicas ao seu negócio. Destacam-se Associação Brasileira de Celulose e Papel



(Bracelpa), Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor), Associação Catarinense dos Reflorestamentos (ACR), Associação Junior Achievement, Sindicato das Indústrias de Celulose e Papel de Santa Catarina (Sinpesc), Sindicato da Indústria do Papelão em São Paulo (Sinpesp), Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel, Papelão e Cortiça do Rio Grande do Sul (Sinpasul), Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Ciergs) e Associação Comercial e Industrial do Oeste Catarinense (ACIOC).

A IRANI participa de discussões de interesse regional relativas ao meio ambiente e ambiente de negócios, como Diálogos Flores-

tais, Conselho Consultivo do Parque Nacional das Araucárias, Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Irani/Chapecó, Comitê de Aparas e Comitê de Resíduos Industriais coordenados pelo Sinpesc, grupo formado por empresas de celulose e papel que discutiu proposta para a criação da nova Lei Conama para emissões atmosféricas do setor para fontes já existentes, aprovada em dezembro de 2011.

**Comunidade
Campina da Alegria -
Vargem Bonita (SC)**

A IRANI APOIA AÇÕES
DE SAÚDE, BEM-ESTAR,
CULTURA E LAZER PARA A
COMUNIDADE DE CAMPINA
DA ALEGRIA (SC).

Valorização das Pessoas



ACREDITAMOS QUE AS PESSOAS EM
PERMANENTE DESENVOLVIMENTO,
FELIZES E TRABALHANDO EM EQUIPE
FAZEM TODA A DIFERENÇA.

Colaboradores

A IRANI acredita que uma empresa é formada essencialmente por pessoas e que, ao investir fortemente no desenvolvimento delas, é possível alcançar a excelência. Cria condições para que os colaboradores realizem o máximo de seu potencial, desenvolvendo-se profissional e pessoalmente. São construídos programas, projetos e atividades que auxiliam nesse processo e que oferecem condições de trabalho adequadas, proporcionando oportunidade de desenvolvimento e estabelecendo um ambiente de trabalho agradável.

Programa CRESCE

Objetiva qualificar e preparar os colaboradores para os desafios da Empresa, promovendo ou subsidiando capacitações, cursos externos ou *in company* e eventos relacionados ao trabalho.

Concentra-se na realização de ações para o aprimoramento técnico e comportamental das pessoas por meio do desenvolvimento de 10 competências que se subdividem em competências básicas (Cultura da Qualidade, Liderança, Comunicação, Planejamento, Organização e Controle, Foco em Resultados) e diferenciadoras (Foco do Cliente, Empreendedorismo, Criatividade e Inovação - P&D, Tecnologia, e Construção de Relacionamentos).

Em 2012, foi realizada a revisão das competências avaliadas pelo Programa, alinhando-as ao novo Planejamento Estratégico. Essa revisão será aplicada em 2013.



A IRANI oferece condições para que os colaboradores realizem o máximo de seu potencial

INVESTIMENTO EM TREINAMENTO (EM R\$)

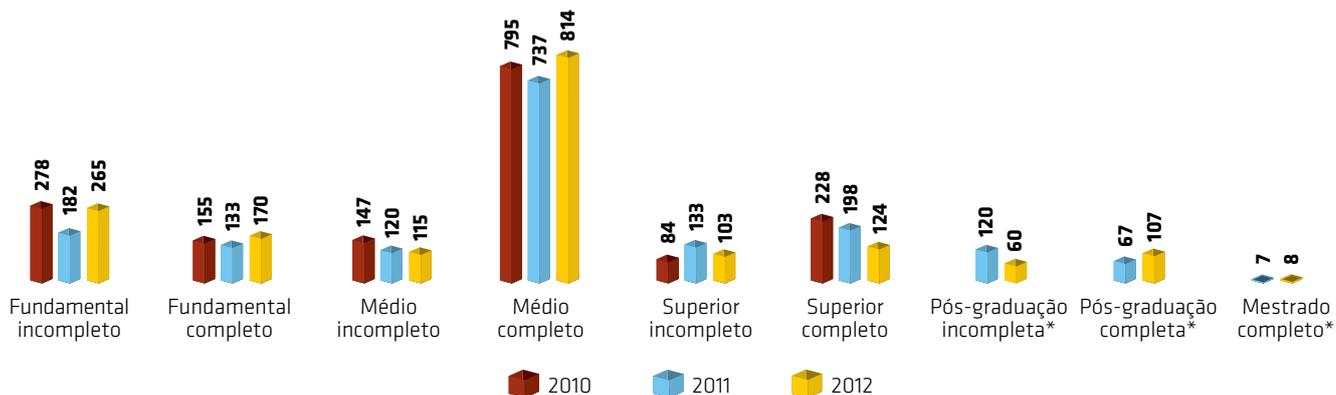
	2010	2011	2012
Capacitação e Desenvolvimento	761.144,73	1.786.599,55	1.759.331,00
Incentivos à educação por meio de subsídios	303.433,27	646.305,37	848.124,05

O investimento em Capacitação e Desenvolvimento 2% menor do que em 2011 justifica-se pelo aumento de treinamentos realizados internamente.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL

Categoria		Carga horária total			Número de colaboradores			Média de horas de treinamento		
		2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Lideranças	Diretoria	473	612	768	6	6	5	79	102	154
	Superintendências e Gerências	1.602	2.112	4.215	21	27	33	76	78	128
	Coordenação e Supervisão	4.758	5.000	6.322	134	141	126	36	35	50
Administrativo		5.964	5.607	5.987	191	212	246	31	26	24
Técnico		3.483	4.286	5.352	190	198	207	18	22	26
Operacional		25.728	26.845	28.341	1.145	1.138	1.149	22	24	25
Total		42.008	44.462	50.985	1.687	1.722	1.766	25	26	29

ESCOLARIDADE



Nota: em 2011, foi iniciado o monitoramento dos níveis de pós-graduação e mestrado.





NÚMERO DE COLABORADORES QUE RECEBERAM INCENTIVOS À EDUCAÇÃO

Unidade	MBA/Pós-graduação			Graduação			Técnico			Idiomas		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Corporativo	31	27	40	19	17	15	0	1	0	18	22	24
Papel	9	54	42	35	50	56	27	93	61	7	4	11
Embalagem SC	1	19	14	16	19	18	1	68	43	4	3	6
Embalagem SP	23	15	12	11	34	36	0	3	1	1	10	14
Resinas	1	0	1	5	2	3	3	1	0	0	0	8
Móveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trading	0	0	0	3	4	3	0	0	0	2	3	4
MMM	0	2	2	1	4	2	0	0	3	2	1	1
TOTAL	65	117	111	90	130	133	31	166	108	34	43	68

Ao todo foram
formados
139 colaboradores

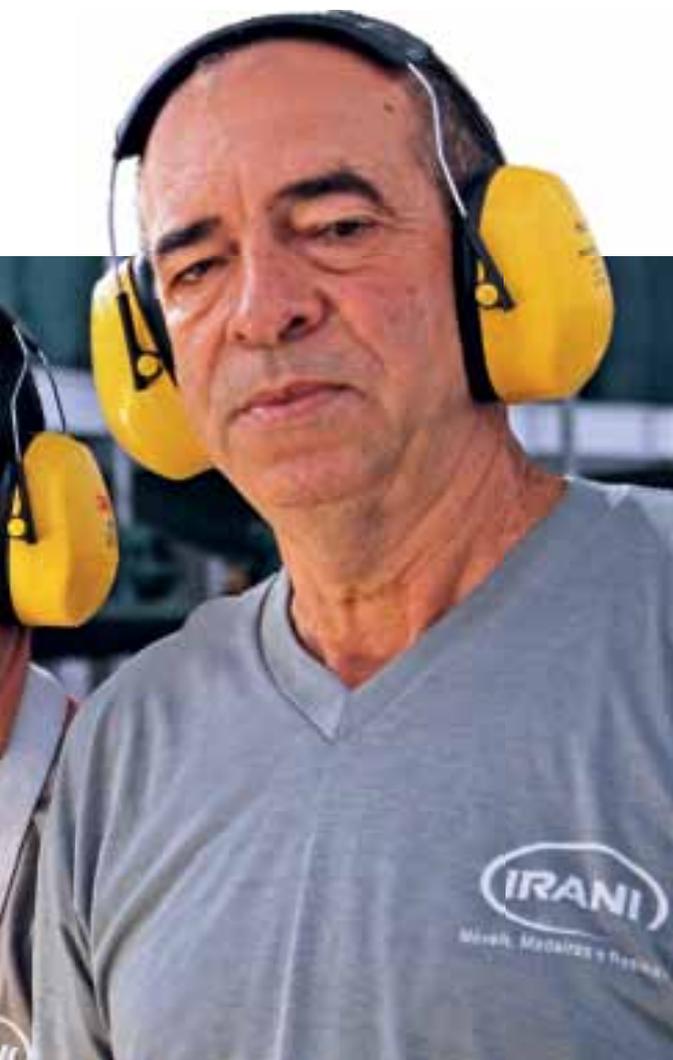
nos cursos técnicos, de qualificação e pós-graduação desenvolvidos *in company*

Em 2012, os cursos técnicos em Celulose e Papel, Mecânica e Elétrica e o curso de qualificação em Manutenção Industrial foram finalizados. Foram desenvolvidos *in company* por meio da parceria entre IRANI, Escola de Educação Básica Galeazzo Paganelli e unidades do SENAI/SC, em Campina da Alegria (SC).

Da mesma forma, em parceria com o SENAI/SC, foi iniciado em 2012, o Curso Técnico em Eletrotécnica na Escola Galeazzo Paganelli, em Campina da Alegria (SC), enquadrado no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Os participantes são colaboradores, seus filhos e os moradores das comunidades no entorno.

O curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Celulose e Papel, realizado *in company* por meio de um convênio firmado com a Universidade Federal de Viçosa (MG), será concluído em 2013 e a previsão é formar 23 colaboradores.

A IRANI acredita que o trabalho em equipe é fundamental para o desenvolvimento das pessoas e da empresa





**Biblioteca Elida de Freitas e Castro Druck,
em Porto Alegre.**

Para reforçar que os colaboradores compartilhem conhecimento, a partir de 2012 aqueles que participam de treinamentos externos assumem o compromisso de repassar os conhecimentos adquiridos. Além disso, os colaboradores que recebem subsídio disponibilizam uma cópia do seu trabalho de conclusão de curso na Biblioteca Elida de Freitas e Castro Druck, em Campina da Alegria (SC).

Os trabalhos conduzidos internamente foram intensificados em 2012. Cursos para preparação e reciclagem foram realizados e abordaram as normas regulamentadoras aplicáveis.

As sessões do Cine Pipoca tiveram continuidade nas unidades Papel e Embalagem SC, buscando a integração dos colaboradores e a discussão de competências. Os trabalhos vivenciais, complementando a qualificação técnica, têm o objetivo de desenvolver a inteligência emocional, além dos conhecimentos, das habilidades e das atitudes relacionadas às competências do Programa CRESCE. Foram envolvidos 392 colaboradores. Também foi aplicado internamente um treinamento ao ar livre (TEAL) denominado Projeto Ecointegração IRANI, focando o trabalho em equipe com colaboradores da unidade Embalagem SC.

Além disso, houve, em 2012, o encerramento do ciclo de desenvolvimento das lideranças atuais e potenciais da Academia de Líderes. Iniciou-se o planejamento de um novo conceito de programa que terá início em 2013.

Um trabalho específico com o objetivo de potencializar o desenvolvimento do exercício pleno da liderança é realizado em parceria com uma consultora, psicóloga, por meio de uma abordagem metodológica baseada em princípios de superação e ação refletida, a partir de uma mudança cultural.

As ações educativas desenvolvidas por meio das oficinas de teatro e canto tiveram continuidade em 2012. Os grupos são compostos por colaboradores e seus familiares, parceiros e prestadores de serviços, bem como por pessoas das comunidades no entorno.

META 2013:
**Alcançar 94% de
atendimento das
expectativas nas
avaliações de reação dos
treinamentos realizados
por equipe interna.**

Biblioteca Elida de Freitas e Castro Druck

Em 2012, a Biblioteca Elida de Freitas e Castro Druck deu continuidade às atividades, ampliou o seu acervo para 4.300 títulos e realizou 1.998 empréstimos. A Biblioteca, em Campina da Alegria (SC), é fruto de uma parceria com o SESI/SC. Várias ações educativas são realizadas neste espaço, como treinamentos e reuniões temáticas, além do constante uso do centro multimídia por parte dos colaboradores, para fins de pesquisa e estudos. Ainda, em 2012, foi realizada uma ação da biblioteca itinerante na Unidade Embalagem SP.

Neste mesmo ano, foi implantado o projeto Abra suas Gavetas que incentiva que os colaboradores doem livros para a Biblioteca com o objetivo de compartilhar conhecimento.

Programa MOTIVA

Proporcionar um clima organizacional estimulante e motivador é o principal objetivo desse Programa. A IRANI acredita que esse estímulo auxilia na criação da identidade dos colaboradores com a Empresa e na responsabilidade compartilhada pelo seu crescimento.



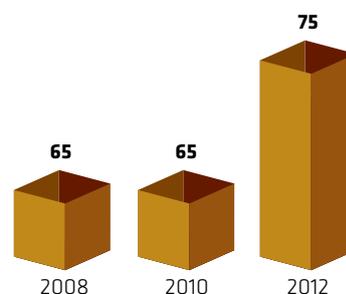
Realizada a cada dois anos, a Pesquisa de Clima Organizacional é a principal ferramenta desse Programa. Em 2012, uma empresa especializada conduziu a pesquisa em todas as unidades e empresas controladas. A taxa de retorno dos questionários aplicados foi de 84%, enquanto no ciclo de 2010 foi de 63%.



A taxa de retorno da pesquisa de satisfação foi de 84% em 2012

A IRANI OFERECE CONDIÇÕES DE TRABALHO ADEQUADAS E PROPORCIONA OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO, ESTABELECENDO UM AMBIENTE DE TRABALHO MAIS AGRADÁVEL.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL (MÉDIA EM %)



Como resultado, foi possível constatar o índice de 75% de satisfação dos colaboradores, 10 pontos percentuais a mais do que o último ciclo de pesquisa.

A partir do diagnóstico trazido pela Pesquisa, foi realizado um *workshop* com as lideranças para a elaboração de planos de ações para as oportunidades de melhoria identificadas e que serão aplicados em 2013.

Para apoiar a realização desse Programa, foram criados os Grupos de Apoio à Gestão do Clima, responsáveis por auxiliar as lideranças na organização de eventos, além de levantar demandas pontuais dos colaboradores e desenvolver ações com o objetivo de integrar as pessoas e dinamizar as ações focadas na melhoria do clima organizacional. Em 2012, foram criados três novos grupos, um na Unidade Resinas, um no Escritório de Administração e Finanças e um no Escritório Central de Porto Alegre. Os trabalhos dos grupos das demais unidades tiveram continuidade.



Ao investir fortemente no desenvolvimento de pessoas é possível alcançar a excelência

Programa SUPERA

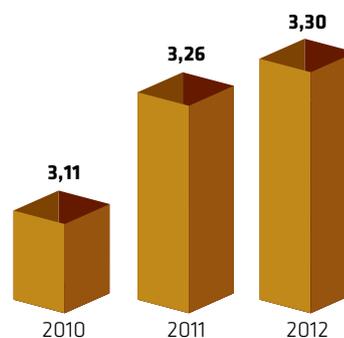
Anualmente, todos os colaboradores recebem o seu relatório de desempenho com base nos resultados obtidos no Programa o qual está estruturado para a cultura de gestão do desempenho individual e do *feedback*. Objetiva, principalmente, o desenvolvimento das pessoas e o estímulo à meritocracia. O estímulo à produtividade, à identificação de talentos e ao reconhecimento de desempenhos diferenciados são outros importantes objetivos. De acordo com o resultado do cruzamento da avaliação de competências individuais e de resultados, o SUPERA prevê o pagamento de uma parcela de até 150% do salário nominal dos colaboradores ao findar de cada ciclo.

As lideranças participam de um ciclo de capacitação para que, após a apuração dos resultados desse Programa, forneçam *feedback* sobre o desempenho individual dos colaboradores e definam planos de ação para o seu desenvolvimento.

Percebe-se um claro impulso para o alcance de metas e para o trabalho em equipe na busca de resultados superiores.



MÉDIA GERAL DAS AVALIAÇÕES DE COMPETÊNCIA DO PROGRAMA SUPERA (ESCALA DE 1 A 4)



Programa GERA

Juntamente com os outros programas estruturais, busca fortalecer internamente a Empresa. Assegura que os novos colaboradores estejam adequados e integrados à cultura organizacional, que sejam acompanhados em seu desenvolvimento e que, ao fim do vínculo profissional, seja reconhecido o crescimento tanto do colaborador quanto da IRANI.

Os objetivos contemplam o aumento da longevidade das equipes e das ações promovidas pelas lideranças, redução do *turnover*, aumento da retenção e do desenvolvimento das pessoas.

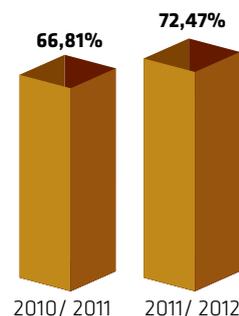
Em 2012, foi realizada a revisão das práticas de contratação e integração e deu-se início aos alinhamentos para os processos de desligamento.

Em 2012, a retenção em período de experiência foi consolidada em 93,05%, resultado visualizado como referência no mercado. Os colaboradores contratados no ano de 2011 que permaneceram na IRANI ao longo de 2012 totalizaram 72,47%. As contratações e retenções do período 2010/2011 foram apuradas em 66,81%.



META 2013: 75% de retenção anual de pessoas contratadas.

RETENÇÃO ANUAL (EM %)

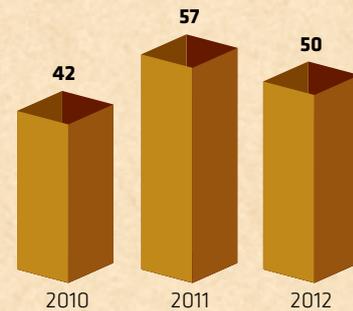


O Programa de Estágio IRANI, outra prática de retenção de talentos, oportuniza o desenvolvimento de futuros profissionais, agregando valor para a Empresa e para as instituições de ensino, com reflexo na região onde estão inseridos.

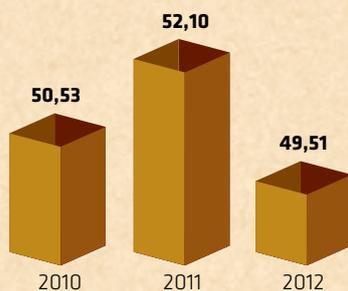
Recrutamento interno

Somente são abertos processos para recrutamento externo quando os requisitos para as vagas não são atendidos pelos colaboradores.

Nº DE ESTAGIÁRIOS (CONSOLIDADO)



PERCENTUAL DE VAGAS PREENCHIDAS POR MEIO DE RECRUTAMENTO INTERNO (CONSOLIDADO)



62,5% DOS ESTAGIÁRIOS FORAM CONTRATADOS COMO COLABORADORES EFETIVOS.



PERCENTUAL DE VAGAS PREENCHIDAS POR MEIO DE RECRUTAMENTO INTERNO (POR UNIDADE)



Ginástica laboral: uma das formas de garantir o bem-estar dos colaboradores



Programa CUIDA

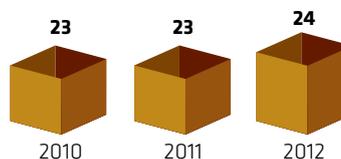
Estruturado e constituído com foco no comportamento humano e nas condições ambientais do trabalho, o principal objetivo desse Programa é reduzir os acidentes por meio de análises de causas e eliminação de ações e/ou condições que apresentem qualquer possibilidade de danos pessoais ou materiais aos colaboradores. Visa estabelecer um modelo integrado de gestão de saúde e segurança do trabalho.

A metodologia consiste na criação de diretrizes e procedimentos elaborados por especialistas de cada unidade, em grupos de estudo, respeitando suas particularidades. O trabalho leva em consideração as práticas atuais, as legislações aplicáveis e faz um alinhamento com a norma OHSAS 18.001. Depois de concluídos e aprovados pelas lideranças da Empresa, os colaboradores ligados aos temas recebem treinamentos presenciais sobre as novas diretrizes e os novos procedimentos.

Atualmente, está em fase de adaptação das rotinas. Ao todo, serão mais de 20 estudos relacionados às atividades de saúde e segurança até 2016, prazo para a conclusão do programa.



NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM AFASTAMENTO (CONSOLIDADO)



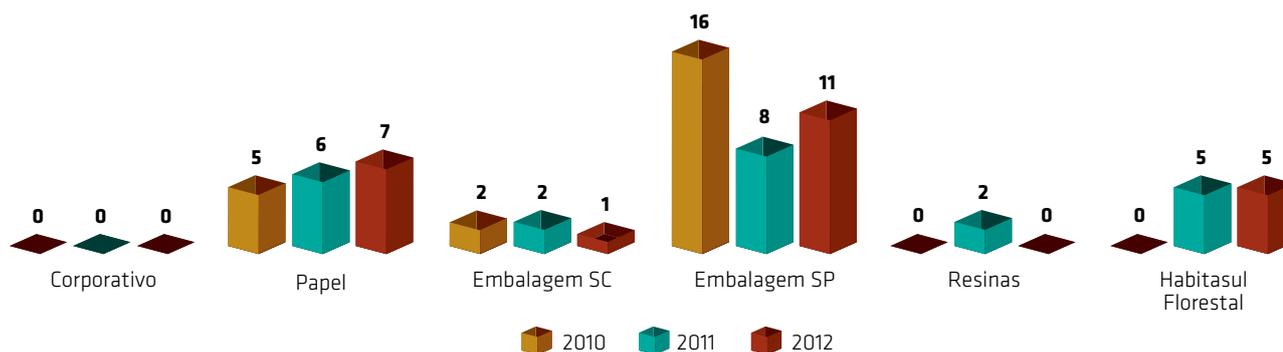
META 2013:
Reduzir para **18 o número de acidentes com afastamento.**

Em 2012, foram registrados 24 acidentes com afastamentos. Apesar da meta não ter sido alcançada, houve redução de 35% no número total de acidentes com e sem afastamento, em relação a 2011. Para 2013, serão intensificados os esforços, e a meta será persistida.

88



NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM AFASTAMENTO (POR UNIDADE)



Em 2012, houve cinco acidentes de trabalho com afastamento de prestadores de serviço na IRANI.

PERCENTUAL DOS COLABORADORES REPRESENTADOS EM COMITÊS E COMISSÕES FORMAIS DE SEGURANÇA E SAÚDE

Comitê/Comissão	Número de colaboradores participantes				Percentual de colaboradores representados
	Papel	Emb SC	Emb SP	Resinas	
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	22	8	8	6	100%
Comitê de Controle de Ruído	12	1	1	*	50%
Brigada de Emergência	64	19	54	10	100%
Diálogos de Segurança e Excelência (DSE)	655	300	360	60	100%
Programa CUIDA	8	8	9	5	100%

Nota: * não há comitês ou comissões nessas unidades.



**Segurança no trabalho:
umas das prioridades
da IRANI**

O Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt), em conjunto com as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) das unidades, é responsável por atuar no planejamento, no apoio técnico e na orientação às políticas, diretrizes e estratégias de saúde e segurança, com foco na prevenção de acidentes e na melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.



**CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ON-LINE**

89



Campanha de Doação de Sangue

A IRANI estimula seus colaboradores a realizarem a doação voluntária de sangue e permite que esse ato seja realizado durante o horário de trabalho, conforme previsto na Política de Voluntariado. Ao longo do ano, 54 colaboradores contribuíram para o abastecimento do Banco de Sangue de Concórdia (SC) e do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC) – Unidade de Joaçaba.

Campanha de Vacinação Contra a Gripe

Em 2012, foi realizada uma campanha para incentivar a vacinação dos colaboradores contra as gripes comum e H1N1. No total, 1.030 colaboradores aderiram à Campanha e foram vacinados gratuitamente.

Capacitações para a Brigada de Emergência

É formada por colaboradores voluntários que recebem capacitações sobre primeiros-socorros, atendimentos em altura e espaços confinados e são responsáveis por coordenar o abandono das Unidades em caso de emergências. Em 2012, a Brigada foi reforçada com novos membros. Em 2013, serão realizados treinamentos mensais, visando a ações de melhoria e à valorização dos Brigadistas. Pretende-se formar equipes de salvamento para cada turno de trabalho nas Unidades Papel e Embalagem SC.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

Trabalha alinhada à Política de Saúde e Segurança no Trabalho e busca a excelência nessa área, aprimorando constantemente a qualidade de vida no ambiente de trabalho dos colaboradores e aos prestadores de serviço. Em parceria com o Sesmt, desenvolve ações que objetivam a promoção da saúde e do bem-estar das pessoas. Parte dos componentes desse grupo é eleita pelos colaboradores de cada unidade e parte indicada pela Empresa.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) foi realizada, em 2012, integrando as Unidades Papel e Embalagem SC e empresas terceirizadas. Destaca-se a realização de atividades e campanhas voltadas ao comportamento humano em saúde e segurança. Na Unidade Embalagem SP, a SIPAT foi realizada de forma teatral com eventos em todos os turnos de trabalho. Foram implantadas regras gerais de Segurança e Saúde Ocupacional, difundidas por meio de folhetos e palestras a todos colaboradores.



Diálogos de Segurança e Excelência (DSEs)

O Sesmt conta com diversos instrumentos para estimular a prevenção de acidentes e o surgimento de doenças ocupacionais. Os DSEs são treinamentos-relâmpago diários, semanais ou de acordo com a programação de cada área, cujo objetivo é fornecer conhecimento prévio aos colaboradores sobre os riscos do ambiente de trabalho e as medidas de prevenção que devem ser adotadas.

Ergonomia

O programa abrange todas as unidades, visando à globalidade do atendimento, respeitando as diferenças ambientais, laborais e culturais de cada unidade atendida. As análises ergonômicas do trabalho foram finalizadas nas Unidades Papel e Embalagem SC e SP. Para essas análises ergonômicas, são utilizadas ferramentas e métodos específicos que avaliam cargas físicas, cognitivas e organizacionais. Esse é um trabalho de melhoria contínua que possibilita a redução do número de atestados médicos.

Ginástica na Empresa

É oferecida ginástica e cinesioterapia laboral aos colaboradores e prestadores de serviços das Unidades Papel, Embalagem SC e SP e Escritório Corporativo de Joaçaba. É realizada por empresas prestadoras de serviço. Desde 2011, a unidade Embalagem SC realiza um projeto inovador que utiliza técnicas de *isostretching* e outras abordagens fisioterapêuticas na busca de um trabalho preventivo global.

Programa de Qualidade Auditiva do Trabalhador (PQAT)

O PQAT orienta a adoção de programas que visem à prevenção da perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados e à conservação da saúde auditiva. O controle é feito por meio de avaliações periódicas em consonância com os critérios da norma regulamentadora nº7 (NR7). Em 2012, passou a contar com mais dois profissionais de fonoaudiologia que prestam serviço à IRANI, responsáveis pelos exames audiométricos.

Comitê Integrado de Ruído e Ergonomia (CIRE)

Esse comitê busca a melhoria contínua das condições de trabalho dos colaboradores da Unidade Papel com vistas ao bem-estar e à otimização da produção, tomando em consideração os riscos físicos, ergonômicos e os ruídos. No ano de 2012, várias ideias da primeira Campanha de Boas Práticas de Ergonomia e Redução de Ruídos, realizada em 2011, foram levadas e discutidas com lideranças e muitas melhorias implantadas. Em 2013, os trabalhos terão continuidade com foco na saúde e segurança do trabalhador.

Programa de Prevenção Respiratória

Trata-se de um programa solicitado pelo Ministério do Trabalho que visa assegurar que todos os trabalhadores, no desempenho de suas atividades profissionais, tenham as condições de saúde, principalmente respiratórias, preservadas. O Programa consiste em auxiliar, treinar e capacitar o colaborador. Os profissionais do Sesmt são responsáveis por implantar o programa nas unidades e disseminar os conhecimentos adquiridos. Em 2012, foi iniciado o levantamento ambiental das unidades Papel e Embalagem SC e coletadas amostras de ar em diversos setores para análise. Em uma etapa futura, os colaboradores serão monitorados para identificar possíveis níveis de exposição que possam ser prejudiciais à saúde, para que medidas de controle eficientes sejam adotadas e implementadas.

Plano Antitabagismo

Em janeiro de 2012, entrou em vigor uma norma proibindo o fumo nas dependências da Empresa. Essa medida tem como objetivo melhorar a qualidade de vida e a saúde dos colaboradores. O descumprimento dessa norma é passível de punições disciplinares descritas no Regulamento Interno.

A média das pessoas que deixaram de fumar relacionada aos que aderiram ao tratamento é de 25,47%. Esse percentual está acima da média dos programas oferecidos por instituições governamentais.

N° total de fumantes	183
N° participantes do treinamento do plano antitabagismo	165
N° colaboradores que aderiram ao tratamento	106
N° colaboradores que pararam de fumar	27
Porcentagem de eficácia	25,47%





Conheça outras iniciativas da área de Desenvolvimento de Pessoas promovidas com foco nos colaboradores.

Projeto Redescobrimdo Valores

Tem como objetivo disseminar orientações para os colaboradores em fase de pré-aposentadoria. A ação é uma iniciativa do departamento de Desenvolvimento de Pessoas, por meio da área de Serviço Social com o apoio de diversas áreas. Em 2012, foi realizado um encontro com 13 participantes, conduzido pelo Desenvolvimento de Pessoas e pelo Jurídico.

Família na Empresa

Em 2012, foram realizados alguns encontros do Programa Família na Empresa. A Unidade Embalagem SP recebeu novamente os familiares dos colaboradores e reuniu aproximadamente 250 pessoas. A Unidade Resinas e a controlada HFLOR reuniram cerca de 200 pessoas.

"A minha família ficou encantada, pois pôde conhecer um pouco mais sobre o meu trabalho e também sobre a Empresa. Achei muito importante a preocupação com as crianças que não puderam entrar na área de produção durante a visita à fábrica, sendo disponibilizado um espaço com jogos e brincadeiras."

JULIANA APARECIDA DE OLIVEIRA DUARTE,
ASSISTENTE DE VENDAS.

**Colaboradora Juliana
com seu marido na
Unidade Embalagem SP**





Comunicação

A comunicação é feita por meio das lideranças e com apoio dos murais nas áreas de trabalho, dos *blogs* de inovação e sustentabilidade, ferramenta que permite aos colaboradores incluírem discussões sobre temas socioambientais que consideram importantes, e por intermédio do Mundo IRANI (*intranet*), no qual está disponível a ferramenta Fale Conosco, para o envio de manifestações.

Em 2012, foi criado o Grupo de Gestão da Comunicação Interna, composto por representantes de diversas áreas e unidades, com o objetivo de aprimorar e integrar a comunicação interna. Foi realizado um diagnóstico conduzido por uma empresa de consultoria especializada em *endomarketing* com o intuito de avaliar a situação atual do tema na IRANI. Um dos resultados tornou possível evidenciar que, quando se trata de informações relevantes, a liderança aparece como canal de comunicação mais importante. O planejamento e a implementação das ações serão realizados em 2013.

99% DAS CITAÇÕES REFERENTES
À IRANI FORAM POSITIVAS.

SUSTENTABILIDADE E CRESCIMENTO
ENTRE AS PALAVRAS MAIS CITADAS.

Práticas trabalhistas e trabalho decente

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Declaração Universal dos Direitos Humanos embasam as relações de trabalho da IRANI, assim como o Código de Ética, as Políticas de Responsabilidade Social e a adesão aos Pactos Global e Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. Nesse sentido, prima pelo respeito às práticas trabalhistas e estimula o trabalho decente, respeitando a privacidade e a diversidade dos colaboradores e não contribuindo com atitudes discriminatórias ou que interfiram na liberdade de associação e acordo de negociação coletiva.

Trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo

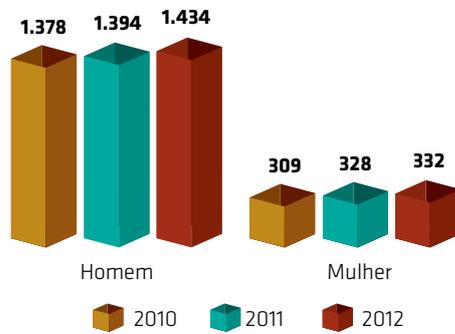
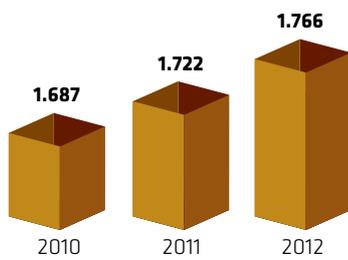
A CLT é integralmente respeitada, e questões como trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo estão incluídos na Política de Responsabilidade Social. Realiza o monitoramento em todas as unidades em relação ao atendimento à exigência da idade mínima de 18 anos para contratação de colaboradores, exceto na condição de aprendiz.





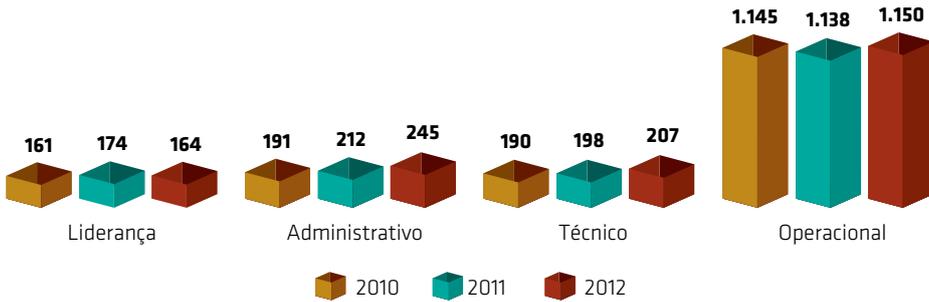
QUANTIDADE DE COLABORADORES (POR GÊNERO)

QUANTIDADE DE COLABORADORES (CONSOLIDADO)

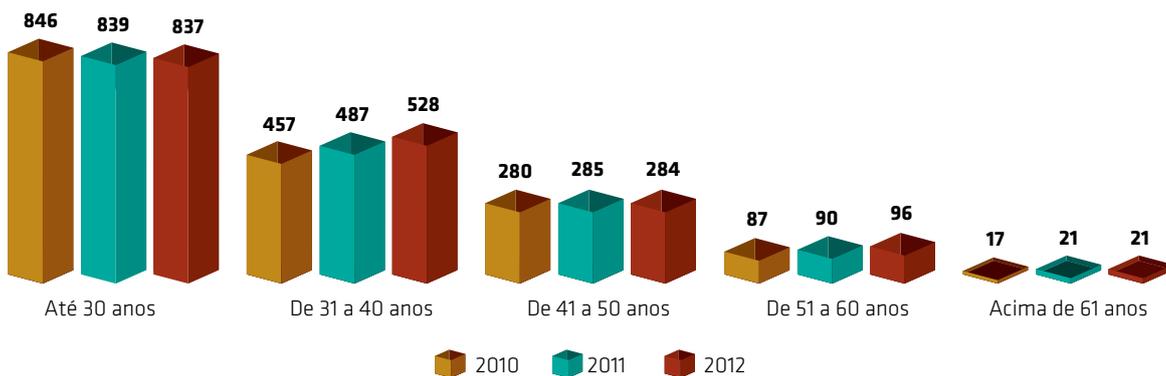


94

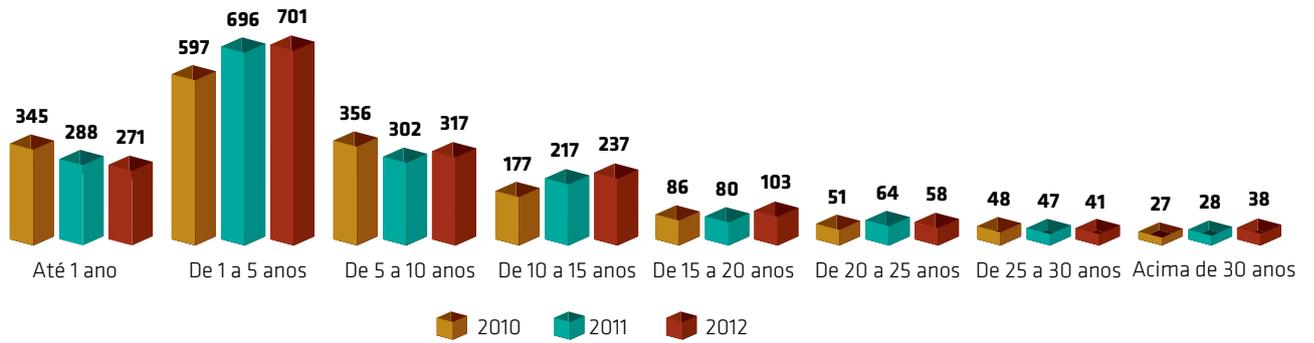
QUANTIDADE DE COLABORADORES (POR CATEGORIA FUNCIONAL)



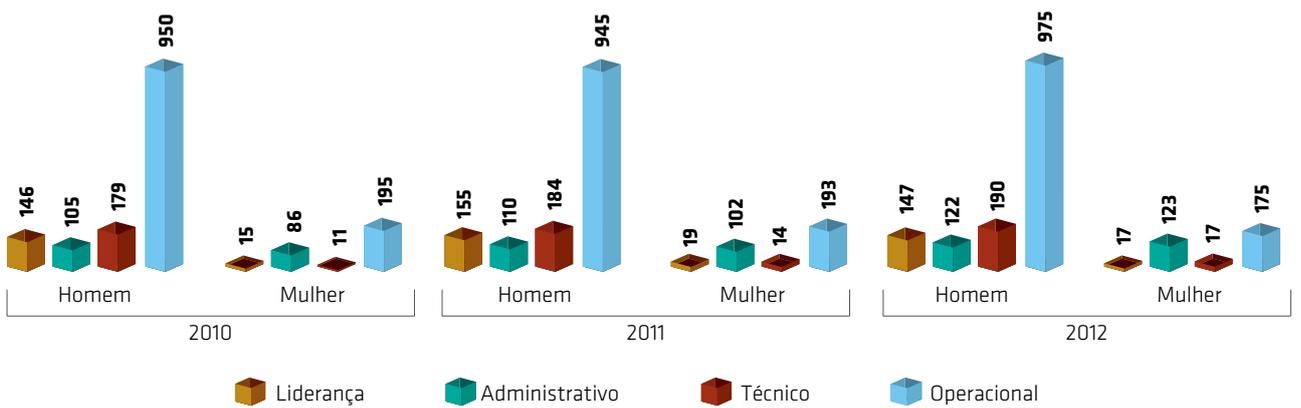
FAIXA ETÁRIA (CONSOLIDADO)



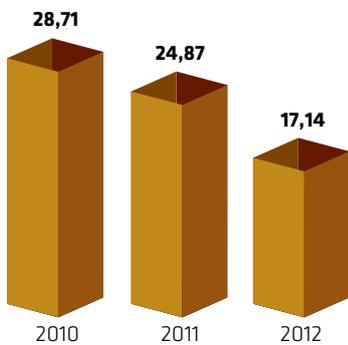
TEMPO DE EMPRESA (CONSOLIDADO)



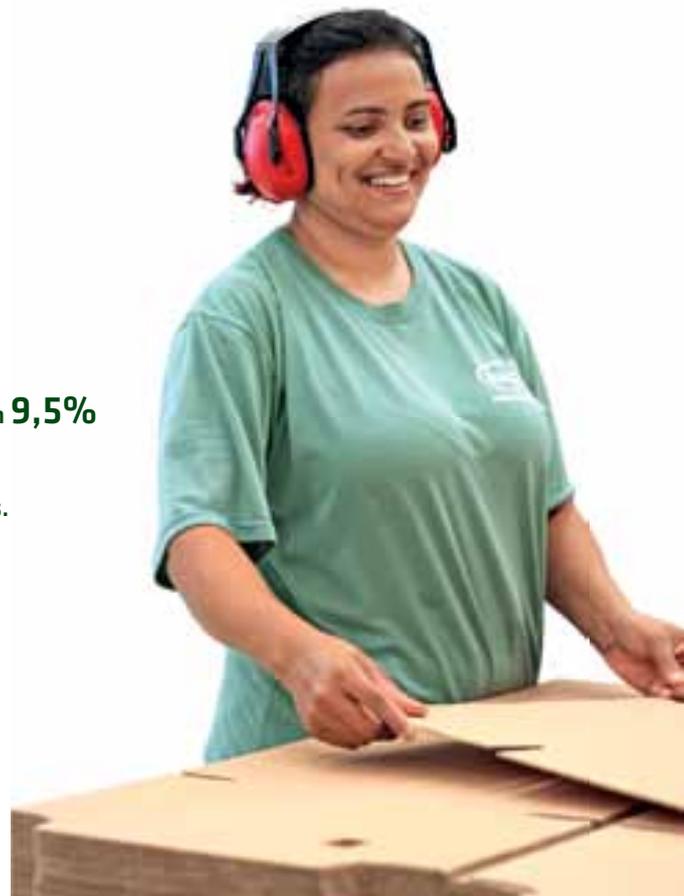
PROPORÇÃO DE HOMEM E MULHER (POR CATEGORIA FUNCIONAL)



ROTATIVIDADE (EM %)

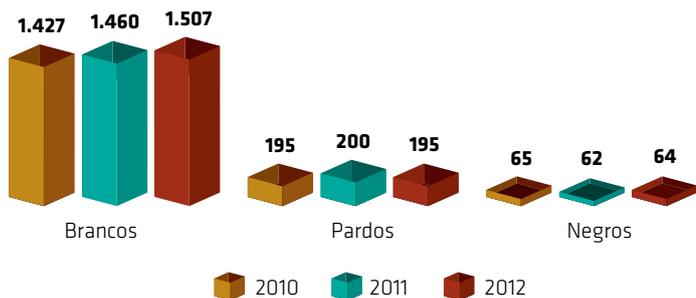


META 2013:
 Manter a rotatividade da unidade Papel SC em **9,5%** e alcançar um percentual menor que **21%** nas demais unidades.

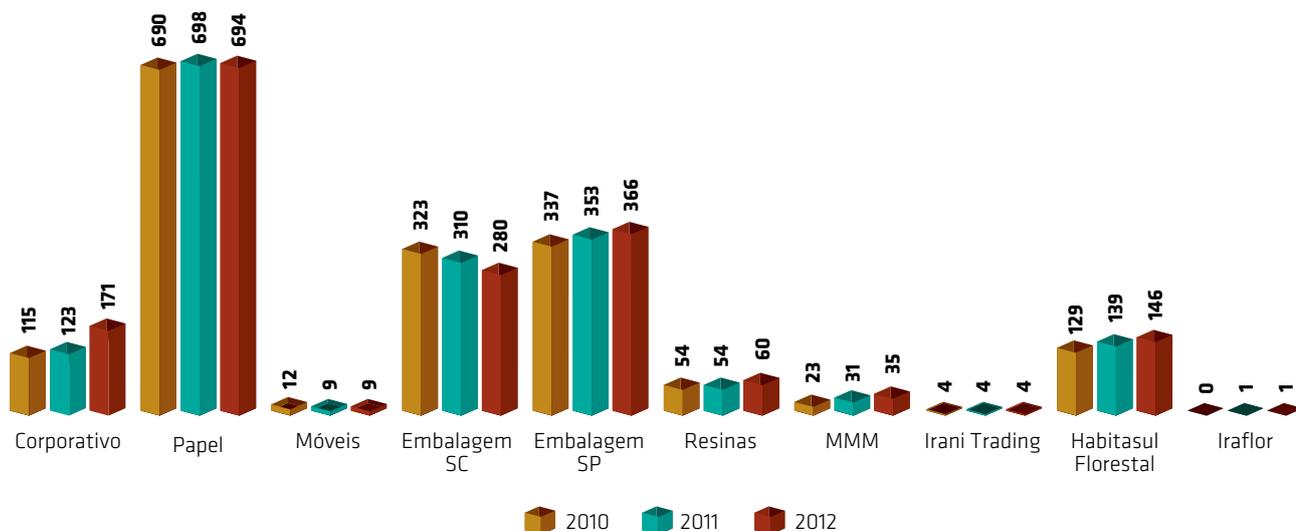




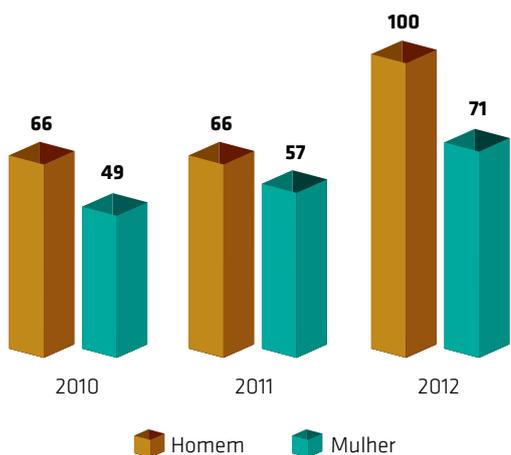
QUANTIDADE DE COLABORADORES POR RAÇA (CONSOLIDADO)



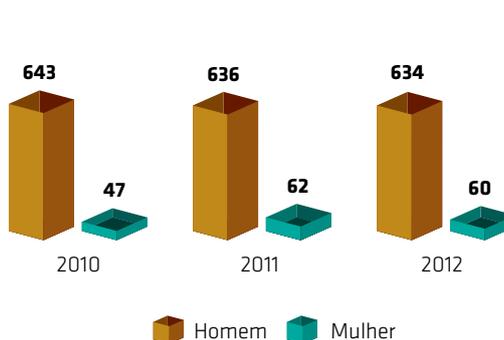
QUANTIDADE DE COLABORADORES (POR UNIDADE DE NEGÓCIO)



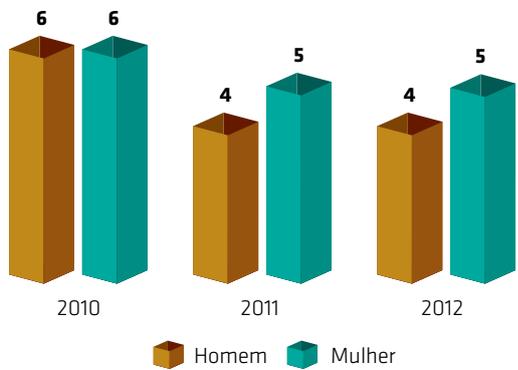
QUANTIDADE DE COLABORADORES (POR GÊNERO) UNIDADE CORPORATIVA



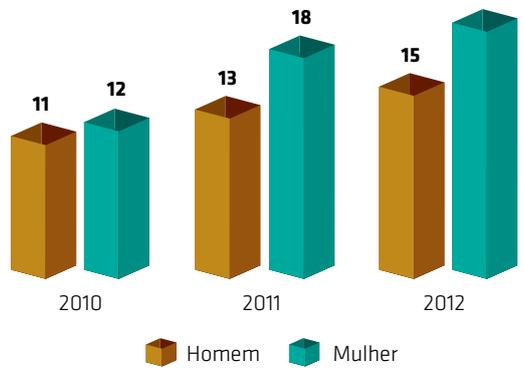
QUANTIDADE DE COLABORADORES (POR GÊNERO) UNIDADE PAPEL



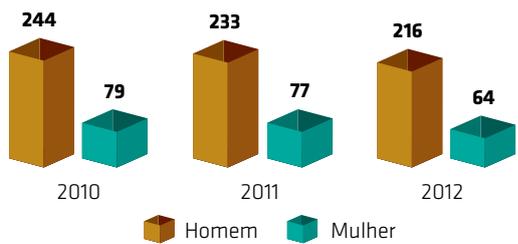
UNIDADE MÓVEIS



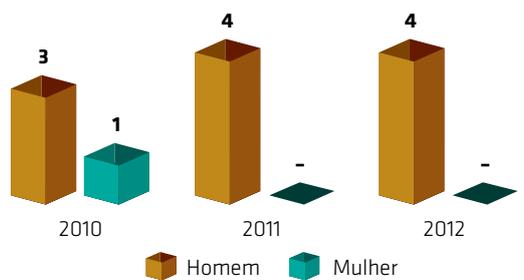
MMM



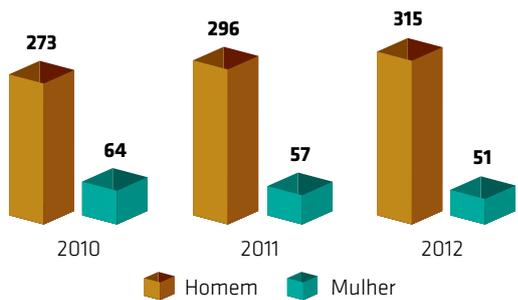
UNIDADE EMBALAGEM SC



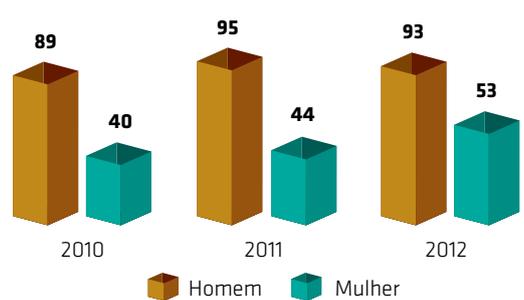
IRANI TRADING



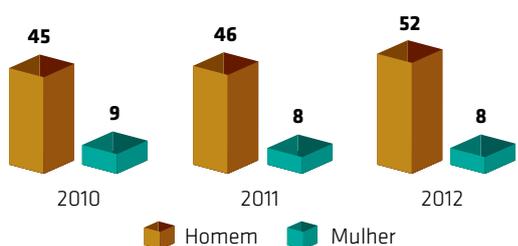
UNIDADE EMBALAGEM SP



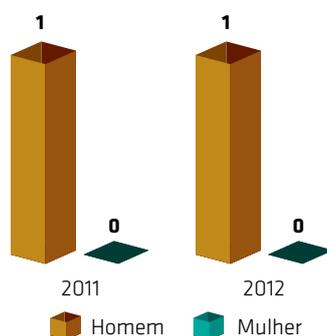
HABITASUL FLORESTAL



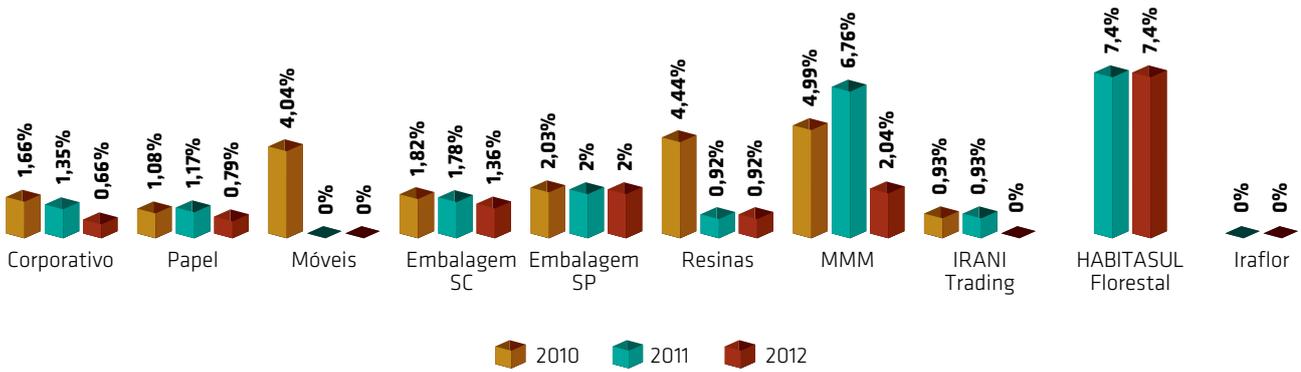
UNIDADE RESINAS



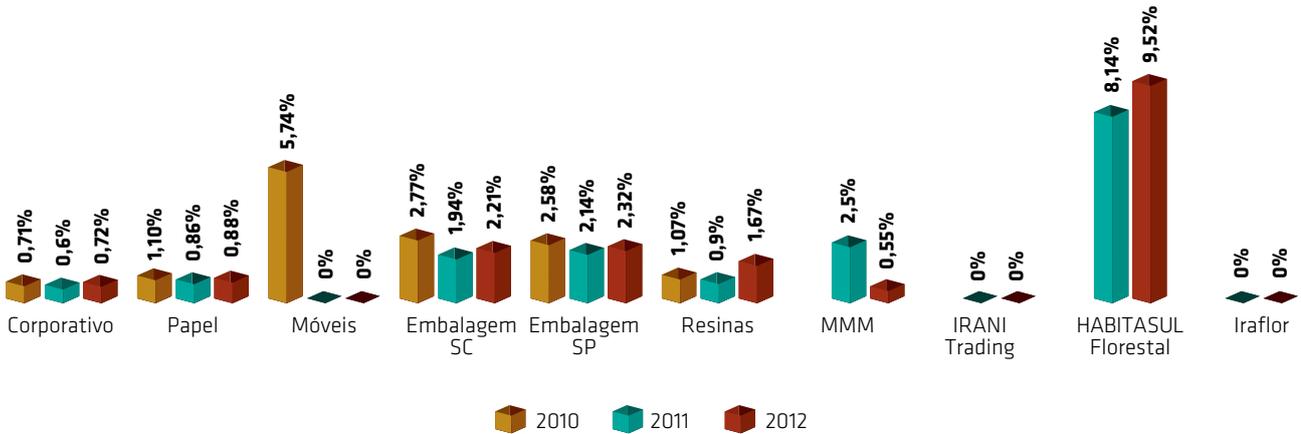
IRAFLOR



ROTATIVIDADE (% MÉDIA MENSAL)



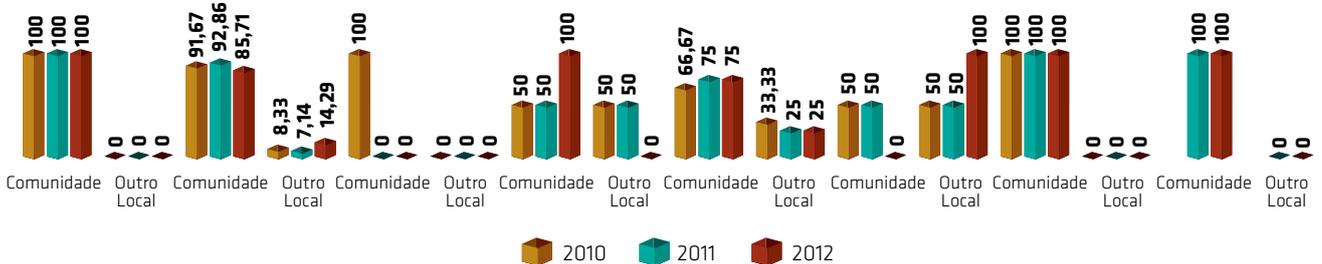
ABSENTEÍSMO (POR UNIDADE)



98

Não há um procedimento formal que priorize a contratação de moradores das comunidades no entorno, no entanto essa priorização é observada na prática, como demonstrado no gráfico:

MEMBROS DA ALTA GERÊNCIA PROVENIENTE DA COMUNIDADE LOCAL (EM %)



Remuneração

A estrutura salarial e os benefícios oferecidos aos colaboradores cumprem integralmente as normas e legislações vigentes. A valorização das pessoas, senso de justiça, motivação e comprometimento também são itens fundamentais considerados nesse contexto.





Proporção do salário médio pago para homens e mulheres, segmentados por categoria funcional.

	2010		2011		2012	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Lideranças (Diretoria, Gerência, Supervisão e Coordenação)	1	0,59	1	0,75	1	0,69
Administrativos	1	0,80	1	0,82	1	0,84
Técnicos	1	0,86	1	0,92	1	1
Cargos operacionais	1	0,76	1	0,79	1	0,82

Apenas as funções de aprendiz têm remuneração calculada sobre o salário mínimo. A média das remunerações mais baixas praticadas equivale a 1,28 do salário mínimo em vigor no Brasil, em 31 de dezembro de 2012. Na Unidade Papel, 9,96% dos colaboradores enquadram-se nessa remuneração em relação ao número total de colaboradores dessa unidade; na Unidade Embalagem SC, são 39,64%; na Embalagem SP, 35,89%; e na unidade Resinas, 41,67%. Na controlada Habitatsul Florestal, são 89,73%.

Remuneração Variável (em mil reais)	2010	2011	2012
Participação nos resultados - PPR	2.651*	3.229	2.979
Programa Supera	2.204**	2.155	2.627

Notas: * valor pago em janeiro de 2011, correspondente ao programa do ano de 2010.
** O valor foi considerado no resultado da Companhia de 2011.

Todos os colaboradores recebem um pacote de benefícios, cujos investimentos são apresentados na tabela a seguir de forma consolidada.

	Valores (mil reais)		
Benefício	2010	2011	2012
Alimentação	4.130	4.647	3.959
Transporte	2.229	2.649	3.450
Seguro de vida	158	160	155
Plano de saúde	2.335	3.034	3.084
Auxílio-creche			24
Total	8.852	10.490	10.672

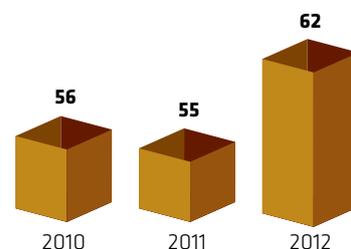
Diversidade e igualdade de oportunidades

Programa Diversidade Eficiente

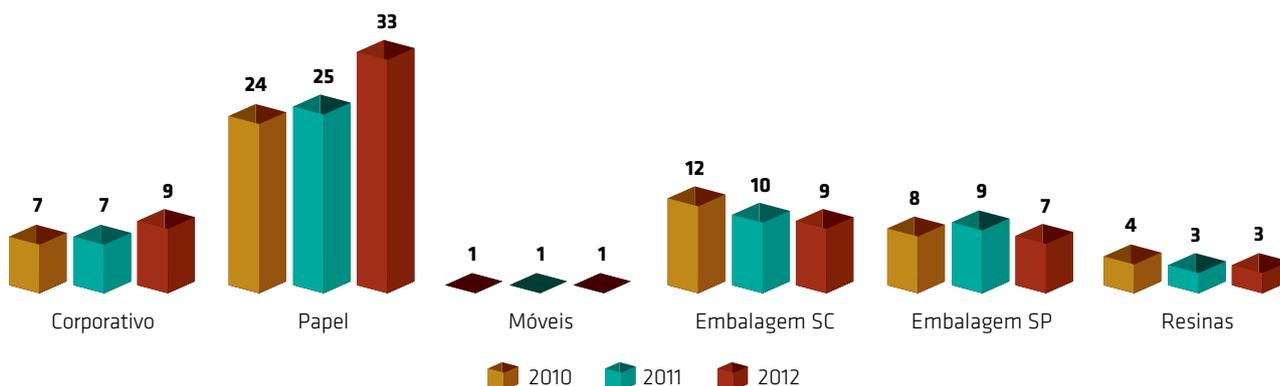
Desenvolvido desde 2004, em todas as unidades. As ações desse Programa objetivam estimular a responsabilidade individual, a qualificação profissional, o comprometimento e o desempenho por meio de ações como a adequação do ambiente, a acessibilidade, a adaptação para a convivência, além da integração, do acompanhamento e da capacitação dos colaboradores.

Também visa a atender o artigo 93 da Lei n. 8.213/91 em relação à reserva legal de cargos para Pessoas com Deficiência (PCD). A IRANI ainda não cumpriu a cota estabelecida, encerrando o ano de 2012 com 62 PCDs.

Nº DE PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA (CONSOLIDADO)



Nº DE PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA (POR UNIDADE)



Em 2012, foi iniciada uma nova prática, sistematizada em três encontros, para o acompanhamento do desenvolvimento das PCDs. Ao todo, foram reunidas cerca de 40 pessoas, entre colaboradores, lideranças e familiares, que discutiram questões relacionadas ao trabalho e às transformações na vida pessoal em razão da inclusão na IRANI. Esses encontros consolidaram comentários positivos sobre a inclusão desses colaboradores e destacaram temas como reconhecimento e valorização.

A partir de 2013, um comitê formado com representantes da área de Desenvolvimento de Pessoas com habilidades específicas (fisioterapeuta, assistente social, engenheiro de segurança e psicóloga) e as lideranças das áreas serão responsáveis pela avaliação do ambiente de trabalho, a fim de torná-lo melhor para receber PCDs.

Para enviar o seu currículo é preciso ficar atento ao local da vaga:

- **Rio Grande do Sul:** oportunidadesrs@irani.com.br
- **Santa Catarina:** oportunidadessc@irani.com.br
- **São Paulo:** oportunidadesp@irani.com.br

Em 2012, a IRANI recebeu 10 autuações trabalhistas referentes a prestadores de serviços florestais em Santa Catarina. Foram emitidas em nome da IRANI em decorrência da fiscalização do trabalho nesse Estado entender que essas atividades devem ser primarizadas e não terceirizadas. A Empresa recorreu das decisões proferidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (DRT-SC), as multas não foram pagas.

Foco no Resultado



BUSCAMOS COM DETERMINAÇÃO RESULTADOS SUPERIORES E SUSTENTÁVEIS. OBJETIVIDADE, SIMPLICIDADE, AUSTERIDADE E ATUAÇÃO NO FOCO DO CLIENTE SÃO NOSSO JEITO DE ATINGIR A EXCELÊNCIA.

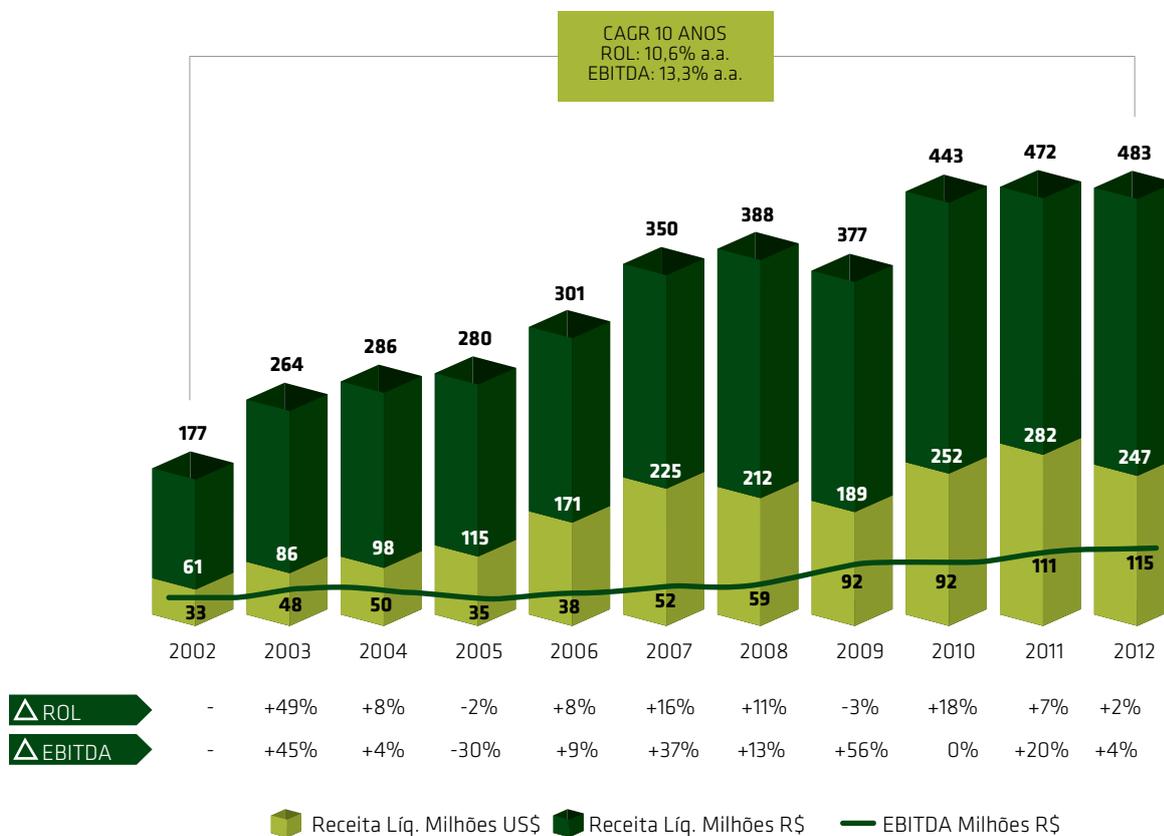
Desempenho Econômico

A essência dos negócios da IRANI é a produção e a comercialização de embalagens de papelão ondulado e papel para embalagens. As principais matérias-primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e papéis reciclados de fibra longa (aparas). O principal mercado é o doméstico brasileiro, que responde por 87% das suas vendas.

Evoluiu de forma consistente em seus indicadores econômicos ao longo dos anos, conforme pode ser observado no gráfico a seguir. A Receita Líquida Consolidada evoluiu a uma média anual de 10,6% nos últimos 10 anos. Nesse mesmo período, o EBITDA (ajustado) apresentou um crescimento médio anual de 13,3%, passando de R\$ 33 milhões, em 2002, para R\$ 115 milhões, em 2012.



103



CAGR: Compound Annual Growth Rate (Taxa Composta de Crescimento Anual)

Nota: as informações de 2011 apresentadas para fins comparativos foram ajustadas, a fim de refletir a exclusão da operação descontinuada, e diferem das informações divulgadas em 2011.

Balancos Patrimoniais (em R\$ mil)

ATIVO	CONSOLIDADO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONSOLIDADO	
	31/12/2012	31/12/2011		31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	96.922	74.722	Captações	79.225	102.278
Contas a receber de clientes	96.781	92.231	Debêntures	39.026	26.000
Estoques	38.110	38.356	Fornecedores	43.747	37.713
Impostos a recuperar	4.083	8.687	Obrigações sociais e previdenciárias	23.657	19.021
Bancos conta vinculada	931	5.143	Obrigações tributárias	6.684	7.031
Outros ativos	12.845	12.545	IR e CSLL a pagar	891	869
Total do ativo circulante	249.672	231.684	Parcelamentos tributários	5.235	4.682
			Adiantamento de clientes	975	1.159
NÃO CIRCULANTE			Dividendos a pagar	9.957	5.607
Impostos a recuperar	2.766	2.162	Outras contas a pagar	10.485	9.333
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	16.632	Total do passivo circulante	219.882	213.693
Depósitos Judiciais	632	1.258			
Bancos conta vinculada	-	3.531	NÃO CIRCULANTE		
Outros ativos	9.218	2.079	Captações	209.001	179.983
Partes relacionadas	1.553	-	Debêntures	80.978	60.480
Propriedade para investimento	-	4.997	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	38.037	41.717
Ativos biológicos	263.292	239.997	Parcelamentos tributários	6.379	10.839
Total do ativo realizável a longo prazo	277.461	270.656	Obrigações tributárias	16.005	11.062
			Outras contas a pagar	-	219
Imobilizado	679.734	678.311	Imposto de renda e contribuição social diferidos	183.803	199.511
Intangível	1.223	1.103	Total do passivo não circulante	534.203	503.811
Total do ativo não circulante	958.418	950.070			
			TOTAL DO PASSIVO	754.085	717.504
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	103.976	63.381
			Reserva de capital	377	-
			Reserva de lucro	106.405	142.302
			Ajustes de avaliação patrimonial	243.241	258.547
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	453.999	464.230
			Participação dos não controladores	6	20
			Total do patrimônio líquido	454.005	464.250
TOTAL DO ATIVO	1.208.090	1.181.754	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.208.090	1.181.754

Demonstrações dos Resultados (em R\$ mil)

	CONSOLIDADO	
	31/12/2012	31/12/2011
Operações continuadas		
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	483.449	471.614
Variação do valor justo dos ativos biológicos	36.767	14.327
Custo dos produtos vendidos	(352.251)	(348.110)
LUCRO BRUTO	167.965	137.831
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Com vendas	(42.897)	(40.598)
Gerais e administrativas	(40.653)	(38.272)
Outras receitas operacionais	2.952	6.854
Outras despesas operacionais	(9.190)	(2.448)
Participação dos administradores	(2.931)	(5.251)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	75.246	58.116
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(50.351)	(52.433)
Receitas financeiras	19.538	30.563
Despesas financeiras	(69.889)	(82.996)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	24.895	5.683
Imposto de renda e contribuição social corrente	(997)	(2.062)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.052)	5.885
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	21.846	9.506
Operação descontinuada		
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	4.537	(147)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	26.383	9.359
Lucro atribuível a:		
Acionistas controladores	26.381	9.354
Acionistas não controladores	2	5
	26.383	9.359
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$	0,1368	0,0591
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO PN - R\$	0,1368	0,0591



Contexto econômico e principais resultados

O ano de 2012 foi marcado pelo baixo crescimento da economia brasileira, somado à instabilidade e incerteza nos principais mercados mundiais, em especial Europa. O mercado brasileiro de papelão ondulado apresentou crescimento moderado em 2012, com uma melhora sentida principalmente no segundo semestre do ano, em resposta às medidas governamentais de estímulo à economia. A expedição brasileira de papelão ondulado em toneladas no ano de 2012 foi 2,6% superior a 2011, segundo dados da ABPO, em linha com o crescimento apresentado pela Companhia em seu principal segmento de atuação, que representou 58% do seu faturamento.

A Receita Operacional Líquida consolidada apresentou incremento de 2,5% em 2012 em relação a 2011, totalizando R\$ 483.449 mil, com destaque para o incremento de preços e volume de vendas verificado no segmento Papel para Embalagens.

O dólar fechou com alta de 8,5% no ano de 2012 em relação a 2011, o que contribuiu para aumentar em reais a dívida denominada em moeda estrangeira. Em razão da política financeira da Empresa de manter ao longo do tempo níveis de pagamentos dos compromissos em moeda estrangeira equivalente ou inferior aos recebimentos nessas mesmas moedas, há uma proteção natural do seu fluxo de caixa, não gerando desencaixes adicionais ou não esperados por conta de mudanças bruscas na cotação das moedas estrangeiras.

**INCREMENTO DE 2,5%
DA RECEITA OPERACIONAL
LÍQUIDA EM 2012,
EM RELAÇÃO A 2011.**

O Resultado Líquido de 2012 foi de R\$ 26.381 mil, contra R\$ 9.354 mil do ano anterior. O lucro líquido do ano foi influenciado positivamente pela variação do valor justo dos ativos biológicos. A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, atingiu R\$ 115.422 mil, apresentando incremento de 4,4% em 2012 quando comparado a R\$ 110.536 mil, valor apurado em 2011. A margem EBITDA ajustado elevou-se em 0,5 p.p em 2012, atingindo 23,9%, contra 23,4% de 2011. A relação dívida líquida/EBITDA manteve-se em linha com o resultado do ano anterior, passando de 2,58 vezes em 2011 para 2,69 vezes em 2012.

Ainda em 2012, foi realizada a segunda emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação no valor total de R\$ 60 milhões. As debêntures foram integralizadas em 26 de dezembro de 2012 e os recursos foram destinados às atividades operacionais da Companhia.

Em linha com a intenção estratégica de focar em seu *core business*, a IRANI alienou em 20 de dezembro de 2012 a participação societária detida na controlada Meu Móvel de Madeira - Comércio de Móveis e Decorações Ltda., o que representou a alienação do segmento operacional móveis. Essa controlada representou, durante o ano de 2012, aproximadamente 3% da receita operacional líquida consolidada da Companhia.

META 2013:
**Manter a alavancagem
operacional (dívida líquida/EBITDA)
menor ou igual a 3 vezes.**

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS (EXCLUINDO OPERAÇÃO DESCONTINUADA)

Consolidado (em R\$ mil)	2012	2011
Receita Operacional Líquida	483.449	471.614
Mercado Interno	421.303	414.712
Mercado Externo	62.146	56.902
Lucro Bruto (incluso*)	167.965	137.832
(*)variação do valor justo dos ativos biológicos	36.767	14.327
Margem Bruta	34,7%	29,2%
Resultado operacional antes dos tributos e participações	24.895	5.683
Margem Operacional	5,1%	1,2%
Resultado Líquido	26.381	9.354
Margem Líquida	5,5%	2,0%

EBITDA – EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION

Consolidado (em R\$ mil)	2012	2011
Resultado Antes dos Tributos	24.895	5.683
Exaustão	19.220	17.401
Depreciação e Amortização	40.729	38.078
Resultado Financeiro	50.351	52.433
EBITDA	135.195	113.595
EBITDA de operação descontinuada (1)	7.002	36
Variação do valor justo dos ativos biológicos (2)	(36.767)	(14.327)
Stock option/participação dos administradores (3)	3.308	5.251
Despesas não recorrentes (4)	6.684	5.981
EBITDA Ajustado	115.422	110.536
Margem EBITDA Ajustado	23,9%	23,4%

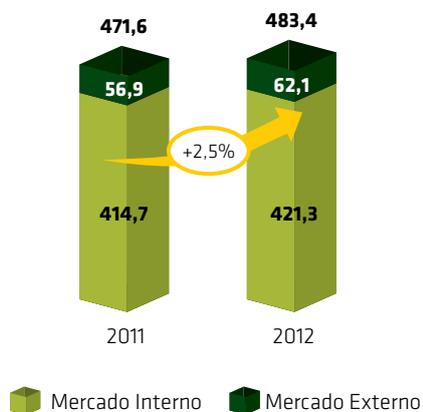
EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. A Companhia optou por divulgar o EBITDA ajustado conforme facultado no art.4º da Instrução CVM nº 527, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Tais ajustes têm as seguintes fundamentações:

- 1) EBITDA da operação descontinuada: refere-se ao EBITDA gerado pela descontinuidade das operações da controlada Meu Móvel de Madeira – Comércio de Móveis e Decorações Ltda., que ocorreu ao final de 2012;
- 2) Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar geração de caixa no período;
- 3) Stock option/participação dos administradores: o Stock option corresponde ao valor justo dos instrumentos e tem como contrapartida a Reserva de Capital no Patrimônio Líquido; a participação dos administradores está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia; e ambos não representam desembolso de caixa no período.
- 4) Despesas não recorrentes: referem-se às despesas incorridas com o pedido de registro de oferta pública arquivado em agosto de 2012, além de baixa de ativos na controlada HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda.

Receita Operacional Líquida

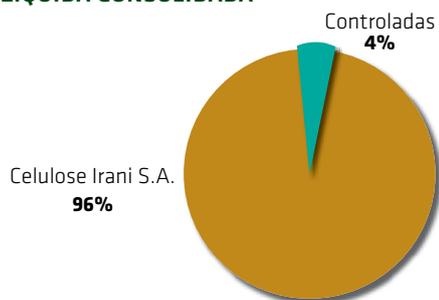
Em 2012, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 483.449 mil, apresentando um aumento de 2,5% em relação ao ano anterior. As vendas nacionais representaram 87,1% da receita operacional líquida total da Companhia em 2012, e o mercado externo representou 12,9%.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

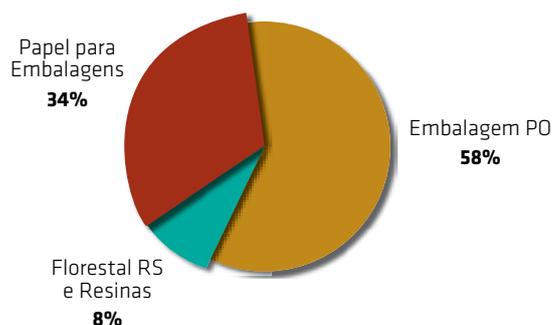


A composição da Receita Operacional Líquida Consolidada em 2012 apresentou-se conforme segue.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA CONSOLIDADA



RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO (2012)



108



Unidade Industrial Embalagem SP, Indaiatuba (SP)



O papel é um produto reciclável, proveniente de florestas plantadas que ajudam a reduzir o aquecimento global.

Lucro Bruto

Em 2012, totalizou R\$ 167.965 mil, perante os R\$ 137.832 mil de 2011, apresentando aumento de 21,9%. A Margem Bruta em 2012 foi de 34,7%, 5,5 pontos percentuais superior a 2011, principalmente em razão da variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

Avaliação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (Florestas)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2012, conforme demonstrado a seguir.

EFEITOS DAS VARIAÇÕES DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS

R\$ mil	2012	2011
Varição do valor justo dos ativos biológicos	36.767	14.327
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(15.851)	(13.535)

O aumento do valor de mercado das florestas da Companhia, em 2012, ocorreu em virtude do aumento do volume de madeira das florestas (florestas em estoque), em face do seu incremento (crescimento natural) no ano e pelo incremento de preços em 2012 em relação aos praticados no exercício anterior.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos (CPV). Esta nova determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo mais adequação às suas Demonstrações Financeiras.

Resultado Operacional antes dos Tributos e Participações

Em 2012, o resultado operacional antes dos tributos e participações totalizou R\$ 24.895 mil, superior em comparação a 2011, registrado em R\$ 5.683 mil. O crescimento do resultado operacional está afetado positivamente pela variação do valor justo dos ativos biológicos, maior em 2012 em relação a 2011.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)

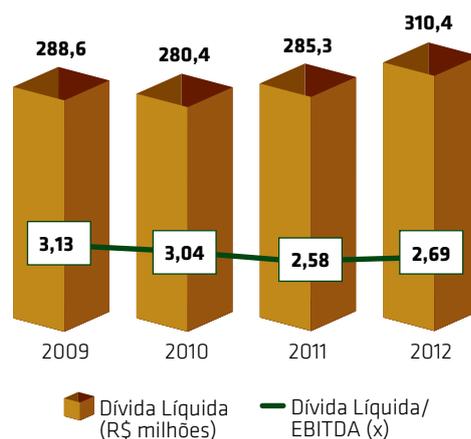
A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, em 2012, totalizou R\$ 115.422 mil, 4,4% superior ao ano anterior. A Margem EBITDA ajustado passou de 23,4% em 2011 para 23,9% em 2012.

Endividamento Líquido

O endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2012 totalizou R\$ 310,4 milhões, comparado a R\$ 285,3 milhões em 31 de dezembro de 2011. O indicador Dívida Líquida/EBITDA passou de 2,58 vezes no final de 2011 para 2,69 vezes ao final de 2012. A variação decorreu principalmente do aumento do dólar em 2012, que impactou nos saldos contábeis das dívidas atreladas à moeda estrangeira.

109

COBERTURA ENDIVIDAMENTO





Resultado Financeiro

As despesas financeiras reduziram de R\$ 82.996 mil em 2011 para R\$ 69.889 mil em 2012. As receitas financeiras atingiram no ano de 2012 R\$ 19.538 mil contra R\$ 30.563 mil de 2011. Com isso, o resultado financeiro foi de R\$ 50.351 mil negativos em 2012, redução de 4,0% em relação a 2011.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2012	2011
Receitas Financeiras	19.538	30.563
Despesas Financeiras	(69.889)	(82.996)
Resultado Financeiro	(50.351)	(52.433)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas, estão incluídas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	2012	2011
Varição cambial ativa	12.457	23.188
Varição cambial passiva	(17.744)	(30.195)
Varição cambial líquida	(5.287)	(7.007)

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2012	2011
Resultado Financeiro sem variação cambial	(45.064)	(45.426)

Resultado Líquido

Em 2012, o resultado líquido atingiu R\$ 26.381 mil, apresentando um aumento de 182,0% em relação a 2011, quando foi apurado em R\$ 9.354 mil, impactado positivamente pela variação do valor justo dos ativos biológicos.



Valor econômico direto gerado e distribuído (em R\$ mil)

O demonstrativo do valor adicionado (DVA) evidencia os valores relativos à riqueza gerada pela Companhia e a sua distribuição entre as partes que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, governo, financiadores e acionistas. Em 2012, do total do valor adicionado, 31% foram distribuídos aos empregados, 25% para governo, 34% a título de remuneração de capital de terceiros (financiadores) e 10% distribuído como remuneração de capitais próprios (acionistas).

	Consolidado			
	31/12/12	%	31/12/11	%
1. RECEITAS	630.083		621.940	
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	621.536		615.178	
1.2) Outras receitas	8.921		6.900	
1.3) Provisão para devedores duvidosos - constituição	(374)		(138)	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	343.669		333.295	
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	310.127		302.073	
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	33.542		31.222	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	286.414		288.645	
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	60.028		55.526	
5. VARIAÇÃO VALOR JUSTO ATIVO BIOLÓGICO	(36.767)		(14.327)	
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5)	263.153		247.446	
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	19.538		30.588	
7.1) Receitas financeiras	19.538		30.588	
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	282.691		278.034	
			-	
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	282.691	100,00%	278.034	100,00%
9.1) Pessoal	88.174	31,19%	76.193	27,40%
9.1.1 - Remuneração direta	72.130		62.038	
9.1.2 - Benefícios	11.921		10.552	
9.1.3 - F.G.T.S.	4.123		3.603	
9.2) Impostos, taxas e contribuições	69.470	24,57%	69.413	24,97%
9.2.1 - Federais	44.765		43.145	
9.2.2 - Estaduais	24.060		25.737	
9.2.3 - Municipais	645		531	
9.3) Remuneração de capital de terceiros	95.735	33,87%	117.823	42,38%
9.3.1 - Juros	69.800		92.487	
9.3.2 - Aluguéis	25.935		25.336	
9.4) Remuneração de capitais próprios	29.312	10,37%	14.605	5,25%
9.4.1 - Juros s/capital próprio	-		5.000	
9.4.2 - Dividendos	9.789		5.511	
9.4.3 - Lucros (prejuízos) do exercício retidos	16.594		(1.152)	
9.4.4 - Participação dos não controladores nos lucros retidos	(2)		(5)	
9.4.5 - Participação dos administradores	2.931		5.251	



Divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais

A íntegra das Demonstrações Financeiras Anuais está disponível no *site* de Relações com Investidores, por meio do *link* www.irani.com.br/ri. O relatório completo abrange as Demonstrações Financeiras, as Notas Explicativas, o parecer dos Auditores Independentes e o Relatório da Administração, elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e suas alterações, e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A divulgação do relatório ocorreu no dia 20 de março de 2013, nos jornais de grande circulação nos quais a IRANI divulga seus atos societários, bem como nos *sites* da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e BM&FBOVESPA.



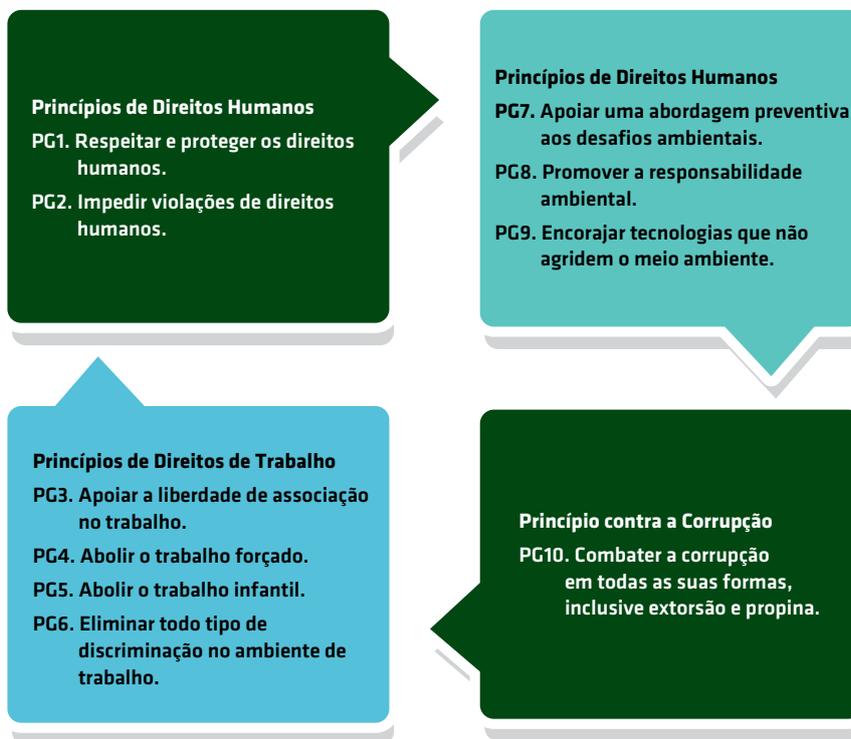
O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2012 ESTÁ DISPONÍVEL NO *SITE*
<http://www.irani.com.br/pt/info/relatorio-de-sustentabilidade/2012>,
NAS VERSÕES EM INGLÊS, PORTUGUÊS E ESPANHOL. PARA SOLICITÁ-LO,
ENCAMINHE E-MAIL PARA faleconosco@irani.com.br.

.....

PARTICIPE DO PRÓXIMO RELATÓRIO

O canal faleconosco@irani.com.br está disponível para quem tiver dúvidas ou queira dar sugestões para os próximos relatórios.

Índice GRI e correlação com os princípios do Pacto Global



Indicador GRI	Pacto Global	Descrição	Páginas/Detalhamento
Estratégia e análise			
1.1		Declaração do presidente	6 e 7
1.2	PG7	Principais impactos, riscos e oportunidades	23, 24, 38 e 69
Perfil organizacional			
2.1		Nome da organização	13
2.2		Principais marcas, produtos e/ou serviços	25
2.3		Estrutura operacional	17
2.4		Localização da sede	13
2.5		Países em que a organização opera	13
2.6		Tipo e natureza jurídica	13
2.7		Mercados atendidos	31
2.8		Porte da organização	13
2.9		Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório	13
2.10		Prêmios recebidos	On-line

Parâmetros para o relatório			
3.1		Período coberto pelo relatório	8
3.2		Data do relatório anterior mais recente	8
3.3		Ciclo de emissão de relatórios	8
3.4		Dados para contato em caso de perguntas	112
3.5		Processo para definição de conteúdo do relatório	9
3.6		Limite do relatório	8
3.7		Limitações quanto ao escopo ou ao limite do relatório	8
3.8		<i>Joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações	13
3.9		Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	As técnicas de medição dos dados econômicos, ambientais e sociais e as bases de cálculos utilizadas são exatas, baseadas em dados extraídos dos sistemas <i>ERP Protheus</i> da TOTVS, Simula, Brisa, SIG, <i>Execplan Intelligence Planning</i> . Outros dados ambientais, como controle de emissões, quantidade de resíduos destinados, inventário de GEE e medição de áreas são monitorados sistematicamente por planilhas eletrônicas nas áreas responsáveis
3.10		Consequências de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não houve.
3.11		Mudanças significativas no escopo, limite ou métodos de medição	Não houve mudanças significativas.
3.12		Tabela que identifica a localização das informações no relatório	113
3.13		Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	119
Governança, compromissos e engajamento			
4.1		Estrutura de governança	14
4.2		Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	A partir de 2012, o Presidente do Conselho não exerce função executiva na Empresa
4.3		Número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	14
4.4		Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	16
4.5		Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	14
4.6		Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	22
4.7		Processo para determinação das qualificações dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	Não há um processo estruturado para determinação de qualificação em sustentabilidade para o mais alto órgão de governança
4.8		Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos	2 e 22
4.9		Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão do desempenho econômico, ambiental e social	14
4.10		Autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	A Empresa não tem processo estruturado de autoavaliação da governança
Compromissos com iniciativas externas			
4.11	PG7	Explicação de como a organização aplica o princípio da precaução	23 e 33
4.12		Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa	31
4.13		Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	79
Engajamento com stakeholders			
4.14		Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	10
4.15		Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	10
4.16		Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	9
4.17		Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>	9

Econômico			
Desempenho econômico			
EC1		Valor econômico direto gerado e distribuído	38 e 111
EC2	PG7 e PG8	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em consequência das mudanças climáticas	23 e 61
EC3		Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	Apesar de não ser oferecido plano de previdência aos colaboradores, foram realizadas várias ações preparatórias para aposentadoria.
EC4		Ajuda financeira significativa recebida do governo	Em 2012, não houve ajuda financeira recebida do governo
Presença no mercado			
EC5	PG6	Variação e proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo	100
EC6		Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	73
EC7	PG6	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local	98
Impactos econômicos indiretos			
EC8		Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público	39, 40 e 77
EC9		Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos	29, 33 e 40
Ambiental			
Materiais			
EN1		Materiais usados por peso ou volume	45
EN2	PG8 e PG9	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	46
Energia			
EN3		Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	46, 48 e 50
EN4		Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	48 e 49
EN5	PG8 e PG9	Energia economizada graças às melhorias em conservação e eficiência	51
EN6	PG8 e PG9	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	59
EN7	PG8 e PG9	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	51
Água			
EN8		Total de retirada de água por fonte	52
EN9		Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	54
EN10	PG8 e PG9	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	54
Biodiversidade			
EN11	PG8	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas	27
EN12	PG7 e PG8	Descrição de impactos significativos na biodiversidade	29
EN13	PG8	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	27 e 63
EN14	PG7 e PG8	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	62
EN15	PG8	Número de espécies na IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	62
Emissões, efluentes e resíduos			
EN16		Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	57
EN17		Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	59
EN18	PG8 e PG9	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	51 e 61

EN19		Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	60
EN20		NO _x , CO _x e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	60
EN21	PG8	Descarte total de água, por qualidade e destinação	55
EN22	PG8	Peso total de resíduo, por tipo e método de disposição	42
EN23		Número e volume total de derramamentos significativos	Não houve ocorrência de derramamento de produtos ou substâncias que comprometessem a qualidade do solo e das águas superficiais e/ou subterrâneas no sítio produtivo da Empresa
EN24		Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia	44
EN25		Identificação, tamanho, <i>status</i> de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i>	55
Produtos e serviços			
EN26	PG8 e PG9	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	25, 55, 62 e 70
EN27	PG8 e PG9	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	47
Conformidade legal			
EN28		Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não houve multas significativas resultantes de não conformidade com leis e regulamentos ambientais
Transporte			
EN29		Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais, bem como do transporte de trabalhadores	52 e 60
Geral			
EN30	PG8	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	65
Social - Práticas trabalhistas e trabalho decente			
Emprego			
LA1		Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	94
LA2	PG6	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	95
LA3		Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral	100
LA15		Taxa de retorno ao trabalho e de retenção após a licença parental, por sexo	Não há gestão sobre o assunto, mas pretende acompanhar o assunto a partir de 2013
Relações entre os trabalhadores e a governança			
LA4	PG3	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	Abrangem-se 100% dos colaboradores em acordos de negociação coletiva com os sindicatos da categoria
LA5	PG3	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	Não há um período formalizado, mas há a comunicação aos envolvidos assim que necessário
Saúde e segurança no trabalho			
LA6		Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	88
LA7		Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	88 e 98
LA8	PG6	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	88
LA9		Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	Nos acordos formais com sindicatos, não são tratados temas específicos relativos à segurança e saúde além do que é previsto em legislação

Treinamento e educação			
LA10	PG6	Média de horas de treinamento por ano, por colaboradores, discriminados por categoria funcional	82
LA11	PG6	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos colaboradores e para gerenciar o fim da carreira	81, 86 e 92
LA12		Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	83 e 86
Diversidade e igualdade de oportunidades			
LA13	PG1 e PG6	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	94
Igualdade de remuneração para homens e mulheres			
LA14	PG1 e PG6	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional	100
Social: direitos humanos			
Práticas de investimento e de processos de compra			
HR1		Contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Em todos os contratos de Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame) firmados com agentes repassadores do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), há uma declaração anexa ao contrato na qual a IRANI se compromete com questões relacionadas ao respeito aos direitos humanos
HR2	PG1, PG2, PG4 e PG6	Empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e às medidas tomadas	76
HR3	PG1	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes às operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	Treinamento não realizado em 2012
Não discriminação			
HR4	PG1 e PG6	Número total de casos de discriminação e medidas tomadas	Não houve registro em 2012
Liberdade de associação e negociação coletiva			
HR5	PG1 e PG3	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Não há processo de verificação na cadeia produtiva quanto ao risco de ocorrência de proibição à negociação coletiva ou associação a sindicatos
Trabalho infantil			
HR6	PG1 e PG5	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	75 e 93
Trabalho forçado ou análogo ao escravo			
HR7	PG1 e PG4	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ao infantil ou análogo ao escravo	75, 76 e 93
Práticas de segurança			
HR8	PG1 e PG2	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	Treinamento não realizado
Direitos indígenas			
HR9	PG1	Número total de casos de violação de direito dos povos indígenas e medidas tomadas	Não há registro de terras indígenas no entorno das áreas da Empresa. Também, não houve registro de violação dos seus direitos
Avaliação			
HR10		Percentual e número total de operações que tenham sido objeto de revisões de direitos humanos e /ou avaliações de impacto	75
Remediação			

HR11		Número de queixas relacionadas a direitos humanos arquivadas, abordadas e resolvidas por meio de mecanismos de reclamação formal	Houve apenas um registro que foi devidamente tratado
Social: Sociedade			
Comunidades locais			
S01	PG1 e PG7	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	33
S09		Operações com impactos significativos potenciais ou negativos nas comunidades locais	33
S010		Medidas de prevenção e mitigação implementadas nas operações com impactos significativos potenciais ou negativos nas comunidades locais	34 e 38
Corrupção			
S02	PG10	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	22 e 23
S03	PG10	Empregados treinados nas políticas e nos procedimentos anticorrupção da organização	22
S04	PG10	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	Nenhum caso de corrupção foi identificado no período
Políticas públicas			
S05		Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	43 e 79
S06	PG10	Contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	Em 2012, a Celulose Irani destinou R\$ 338 mil para candidatos e partidos políticos.
Concorrência desleal			
S07		Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Não houve ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio no período
Conformidade			
S08		Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos	100
Social: Responsabilidade pelo produto			
Saúde e segurança do cliente			
PR1		Fases do ciclo de vida de produtos e serviços	41 e 71
PR2		Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência no período
Rotulagem dos produtos e serviços			
PR3	PG8	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	13 e 71
PR4		Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência no período.
PR5		Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	72
Comunicação de marketing			
PR6		Programas de adesão às leis, às normas e aos códigos voluntários relacionados a comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínio	A IRANI não aderiu a programa algum dessa natureza
PR7		Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência
Privacidade de clientes			
PR8		Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Não foram relatados casos desse tipo de ocorrência
Compliance			
PR9		Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Como não foram relatados casos desse tipo de ocorrência, não foram cobradas multas

Declaração de Garantia

A BSD Consulting realizou o processo de verificação independente do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2012 da IRANI, desenvolvido de acordo com as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative). O processo de verificação aconteceu pelo sexto ano consecutivo e tem o objetivo de proporcionar às partes interessadas da IRANI uma opinião independente sobre: a qualidade do relatório; os processos de engajamento com stakeholders; a aderência aos princípios da AA1000AS 2008; e a gestão de sustentabilidade da companhia.

Independência

Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da BSD mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com a IRANI. A BSD Consulting é licenciada pela AccountAbility como provedor de garantia (*AA1000 Licensed Assurance Provider*), sob o registro 000-33.

Nossa Competência

A BSD Consulting é uma empresa especializada em sustentabilidade. Os trabalhos foram conduzidos por uma equipe de profissionais experientes e capacitados em processos de verificação externa.

Responsabilidades da IRANI e da BSD

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade, bem como a definição de seu conteúdo é de responsabilidade da IRANI. A avaliação do relatório e a conferência do nível de aplicação GRI foram objeto de trabalho da BSD.

Escopo e Limitações

O escopo de nossos trabalhos inclui as informações da versão completa do Relatório de Sustentabilidade 2012 da IRANI, no período coberto pelo relatório de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012.

O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS 2008 (*AA1000 Assurance Standard 2008*), na condição de verificação do Tipo 1, proporcionando um nível moderado de *assurance*. Os objetivos da Declaração de Garantia são de informar às partes interessadas as conclusões da BSD sobre o processo que abrange a avaliação da aderência do processo de prestação de contas da IRANI aos três princípios: Inclusão, Materialidade e Capacidade de Resposta. A verificação de dados financeiros não foi objeto dos trabalhos da BSD Consulting.

Metodologia

A abordagem de verificação do processo AA1000 consistiu em:

- Avaliação do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2012;
- Entendimento do fluxo dos processos de obtenção e geração das informações para o Relatório de Sustentabilidade;
- Pesquisa de informações públicas sobre o setor e a companhia (imprensa, sites e bases legais);
- Entrevistas com gestores de áreas-chave em relação à relevância das informações para o relato e gestão da sustentabilidade;
- Quando relevante, confirmação de informações sobre o desempenho de sustentabilidade com o entendimento do corpo diretivo da empresa;
- Revisão das evidências das consultas a *stakeholders* externos;
- Análise da relevância das informações do Relatório de Sustentabilidade do ponto de vista de públicos externos;
- Com base em testes amostrais, confirmação de informações do Relatório de Sustentabilidade com documentação-suporte, relatórios gerenciais internos e correspondências oficiais;
- As atividades deste processo de assurance foram realizadas nos escritórios corporativos em São Paulo – SP e Joaçaba – SC, e na unidade de papel e embalagem de Campina da Alegria – SC.

Principais Conclusões sobre a Aderência aos Princípios AA1000AS 2008

1. Inclusão – aborda a participação de stakeholders no desenvolvimento de um processo de gestão de sustentabilidade transparente e estratégico.

- Em 2012 houve um processo de consulta a stakeholders mais amplo do que nos anos anteriores. Foram realizados seis painéis, destacando-se os encontros com as comunidades, em três diferentes localidades em que a empresa atua: SC, SP e RS. Além disso, foram realizados outros três painéis específicos com fornecedores, clientes e público interno. Ainda como nos anos anteriores, ressaltamos a importância do estabelecimento de critérios claros de seleção e priorização de stakeholders, possibilitando o envolvimento de novos públicos, que possam aprofundar e contribuir com outras opiniões, a fim de equilibrar e ampliar os diálogos.
- No processo de entrevistas com os líderes, foi possível confirmar o reconhecimento da relevância do tema de sustentabilidade para o crescimento das atividades da IRANI. A liderança reconhece como relevante o processo de consulta às partes interessadas, destacando a nova metodologia de painéis específicos por stakeholders, valorizando o conhecimento e aproximação da empresa com seus públicos. Os resultados do engajamento influenciam aspectos operacionais da empresa, no entanto pode-se evoluir incorporando os resultados na estratégia de negócios da empresa.
- O Programa Compartilhando Valor destaca-se como evolução no processo de diálogo contínuo da IRANI com clientes, focando na identificação de demandas externas relacionadas à sustentabilidade. Este tipo de atuação mostra-se como oportunidade para estreitar o relacionamento com outros públicos relevantes e pode ser disseminado e ampliado para outras áreas como forma de consulta e engajamento contínuo. A atuação da área de Inovação destaca-se com o programa “Ideias de Valor”, que estimula a participação e o engajamento de funcionários para contribuir com o desenvolvimento de ideias inovadoras para produtos e para a gestão interna da empresa. Foram sugeridas ideias relacionadas com aspectos de sustentabilidade.

2. Materialidade (ou Relevância) – assuntos necessários para que os stakeholders tomem conclusões sobre o desempenho econômico, social e ambiental da organização.

- O relatório apresenta a matriz de materialidade atualizada, que traz, de forma sintética, o conteúdo dos painéis de stakeholders. As demandas específicas dos grupos de stakeholders poderiam ter sido apresentadas com maiores detalhes ao longo do relatório, já que o conteúdo dos painéis foi bastante abrangente, com características e assuntos exclusivos relacionados a cada público.
- As consultas aos stakeholders podem ser aprofundadas, incluindo conteúdo relacionado aos impactos e assuntos setoriais para identificar temas relevantes para a estratégia de sustentabilidade da IRANI. Neste ciclo, temas críticos do setor como saúde e segurança ocupacional, rastreabilidade da cadeia de fornecedores e biodiversidade, não foram considerados como materiais, do ponto de vista externo ou do interno.
- A empresa está em fase de desenvolvimento da sua metodologia de gestão de riscos. Este momento é uma oportunidade da IRANI incorporar a avaliação dos riscos de sustentabilidade em seus processos, assim como utilizar os resultados dessas avaliações como insumo para a construção da visão interna da matriz de materialidade no futuro.

3. Capacidade de Resposta – aborda as ações tomadas pela organização em decorrência de demandas específicas de stakeholders.

- O Programa Cuida está em processo de implementação, sendo que o aspecto saúde e segurança ocupacional é um ponto crítico na empresa. Os índices de lesões e acidentes são monitorados e documentados pela área e devem ser divulgados no relatório de sustentabilidade, assim como os acidentes sem afastamento. O tema saúde e segurança também é crítico com relação aos terceiros na silvicultura, sendo um ponto de atenção nas auditorias de certificação nas atividades florestais. Este é um tema recorrente nos ciclos de Assurance e deve ser avaliado para evolução nos próximos anos.
- Há um procedimento de avaliação de fornecedores, o IDF – Índice de Desempenho de Fornecedores, porém não há um processo de análise crítica dos resultados para mapear os pontos críticos detectados nas avaliações. Há oportunidade de aprimorar este processo, a partir da análise dos resultados, estruturando-se um fluxo de diálogo para implementar ações junto aos fornecedores, com foco na melhoria do desempenho e gestão dos mesmos.

- Existe a prática de consulta à Lista Suja do Ministério do Trabalho e Emprego como critério de gestão de fornecedores, no entanto, esse processo não é registrado. Há oportunidade de estabelecer um procedimento formal para documentação e sistematização das consultas.
- Os indicadores ambientais destacam-se por serem monitorados de forma contínua, com registros sistematizados, rastreáveis e acompanhamento periódico de desempenho, sendo ferramentas de apoio direto à gestão.
- As áreas envolvidas no processo de Assurance procuraram se adequar às demandas geradas pelas atividades de verificação, e demonstram compromisso claro com melhorias internas para geração de informações para o relatório de sustentabilidade.

Nível de Aplicação GRI-G3

Seguindo as orientações das diretrizes GRI – G3.1, a BSD declara que o relatório de sustentabilidade de 2012 da Celulose IRANI S.A. é classificado como Nível de Aplicação A+. O relatório apresenta informações sobre os itens relacionados ao perfil da empresa e fornece uma

ampla descrição dos processos de gestão e abordagens da sustentabilidade. São fornecidas informações relacionadas a todas as categorias de indicadores de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade e responsabilidade pelo produto.

Considerações Finais

Na avaliação da BSD Consulting, a IRANI vem ampliando suas práticas internas de sustentabilidade, evoluindo na abrangência do processo de engajamento. As iniciativas de gestão da inovação e do programa Compartilhando Valor contribuem para aproximação dos diferentes públicos, dando ênfase ao tema de sustentabilidade na empresa. É importante evoluir na gestão de fornecedores, criando um fluxo de ações resultantes das avaliações realizadas. O tema Saúde e Segurança deve ser foco da gestão de sustentabilidade, com o estabelecimento de ações para o aprimoramento dos processos internos, visando a redução de casos de acidentes e a ampliação da divulgação dos índices no relatório de sustentabilidade.

São Paulo, 28 de Março de 2013.

BSD Consulting – Brasil

121

Expediente

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Péricles de Freitas Druck

DIRETOR PRESIDENTE

Péricles Pereira Druck

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Odivan Carlos Cargnin

DIRETOR DE NEGÓCIOS PAPEL E EMBALAGEM

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

DIRETOR DE NEGÓCIOS FLORESTAIS

Túlio César Reis Gomes

IMPRESSÃO: Junho 2012

TIRAGEM: 3.500 exemplares

DISTRIBUIÇÃO: Clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas, governo, comunidade e demais *stakeholders*.

COORDENAÇÃO GERAL

Elaine Silva

Mariana Regensburger Carlesso

CONTEÚDO, PRODUÇÃO EDITORIAL E GRÁFICA

Bruna Camassari da Silva

Daniella Renan dos Santos

Gabriela Cristhina J. Moroso

Luciana Piva

ASSURANCE

BSD Consulting

PROJETO GRÁFICO

D'Lippi Comunicação Integrada

IMPRESSÃO

D'lippi Print

FOTOS

Mário Águas

Sirnei Strapassola







Celulose Irani S.A.

WWW.IRANI.COM.BR

